

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## A obra da Republica

Estamos vendo já certas creaturas a esboçar um sorriso significativo, julgando-nos partidarios dedicados do sr. dr. Antonio José d'Almeida, por quem, aliaz, temos muita amizade e consideração, e adversarios intransigentes do sr. dr. Affonso Costa, a quem reconhecemos muito talento e muita competência.

E divisamos já esses sorrisos porque, ultimamente, muita gente boa se tem preocupado em saber qual d'esses homens, que igualmente honram o partido republicano, seguiremos, dado o facto de cada um d'elles formar o seu partido.

São prematuras todas as supposições que a tal respeito se possam fazer; reconhecendo o valor de cada um, só em face dos seus programmas politicos nos decidiremos, porque, por muita sympathia e respeito que os homens nos mereçam, muito mais respeito e dedicação nos merecem os principios e as ideias.

Quanto a nós, a reforma da instrução primaria é, até hoje, a melhor obra da Republica Portugueza. D'um incontestavel alcance social, modelar nos seus minimos detalhes, o decreto publicado na quinta-feira é um titulo de gloria para o sr. ministro do interior, e para todas as individualidades de reconhecido merito que sua ex.<sup>a</sup> consultou, e que nella cooperaram com o mesmo amor, com o mesmo entusiasmo, com a mesma abnegação.

Somos um paiz de analfabetos; este facto, desgraçadamente verdadeiro, ha de entrar ainda por muitos annos, a marcha gloriosa do novo regimen, subordinando a massa ignorante das nossas provincias ao capricho de risíveis mandões que pensam e cuidam mais nos seus interesses particulares, que nos interesses da nação.

Convençamo-nos d'esta verdade axiomática: um dos grandes problemas sociaes que devemos procurar resolver quanto antes, é o da instrução. Instrução obrigatoria, gratuita e leiga, porque só assim

conseguiremos revigorar a nossa raça, transfigurando-a aos olhos de todo o mundo culto, lançando e cimentando os alicerces d'uma nacionalidade nova, forte e livre.

A obrigatoriedade torna-se effectiva pela descentralisação, pela criação de escolas em todas as freguezias, pela assistencia escolar, pela instituição das bolsas de estudo que permitam aos alumnos pobres que se distingam pela sua intelligencia e amor ao estudo, ascender aos diferentes ramos da instrução, tornando-os uteis ao paiz e a si proprios.

Estimulos estes que a lei consigna e que terão a virtude de aniquilar a rotina e a repugnancia, que poder-se-hia dizer instinctiva, do nosso povo pela instrução.

Escusado será encarecer o principio da laicisação do ensino. Elle tende a quebrar todos os grilhões que ainda algemam o pensamento humano, educando o sentimento e a razão para que a creança seja justa e seja boa.

Obra muito complexa a que o sr. ministro do interior deu notavel relevo, a reforma da instrução primaria marca o início d'uma nova epocha que será o renascimento de um povo.

Foi assim, diffundindo a instrução, que a Suissa conseguiu engrandecer-se, chegando á democracia pura com o direito da iniciativa e o *referendum*.

Que a prestimosa classe do professorado primario comprehenda o seu dever, que a Republica louvará o seu altruismo e o seu esforço.

### Recenseamento eleitoral

Os cidadãos que desejem ser incluídos no recenseamento eleitoral e reunam as necessarias condições, devem dirigir os seus requerimentos ao presidente da comissão recenseadora, mencionando nelles a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretensio título de eleitor.

Os requerimentos dos interessados, que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever, devem ser por elles escriptos e assignados, na presença de notario, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residir, que assim o attesta.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

A entrega dos requerimentos deve fazer-se até ao dia 8 d'abril.

## UM ANNO

Com este numero, *A Tribuna* entra no segundo anno da sua publicação.

Jornal republicano, pela causa da Republica tem combatido, sem desfalecimentos nem transigencias.

Não contemporisa, não encobre, não lisongea e, muitas vezes, não agrada. Mas é escripto com sinceridade e procura, acima de tudo, ser justo e imparcial. Por isso tem conseguido impor-se aos republicanos convictos e ás pessoas honestas, mau grado dos salteadores traiçoeiros e dos invejosos mesquinhos de que tem sido victima.

Bem dizemos hoje os innarráveis sacrificios que pela *Tribuna* temos feito, porque conscientemente temos cumprido o seu programma.

Seja-nos permitido, no primeiro anniversario, cumprimentar e agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, nos teem auxiliado. Aos nossos amigos e aos nossos leitores enviamos, pois, com o nosso reconhecimento, a expressão sincera do nosso respeito e consideração.

Foi hontem preso na Portella e conduzido a esta cidade, um individuo que agrediu um soldado da força que ali está de serviço.

### Officiaes do registo civil

Foram nomeados officiaes do registo civil para o concelho de Penacova, os seguintes cidadãos: Joaquim Serra Cardoso, para Penacova; Manuel Rodrigues de Figueiredo, para Lorvão; Manuel Correia da Silva, para Figueira; Francisco dos Santos Malva, para Carvalho; Joaquim Ferreira Pratas Junior, para Oliveira; Eduardo Pedro da Silva, para S. Pedro d'Alva; Julio Rodrigues Ferreira dos Santos, para Friumes.

Foi tambem nomeado para Condeixa-a-Nova, o sr. Antonio Joaquim de Paiva.

## Notas & Commentarios

### Capitão João d'Almeida

Transcrevemos do nosso collega *A Reforma* que se publica em Leanda:

«Deu-se o facto que o patriota João d'Almeida tanto almejava: morreu o soba Nane. Os acontecimentos resultantes estavam previstos por João d'Almeida, com rara intuição, reveladora da sua perspicacia e do profundo conhecimento que tem do districto. Com elle, aproveitando o paiz as suas extraordinarias faculdades de tra-

balho e excepcionaes qualidades de profissional, occupar-se-hia o Cuanhama com os mingnados recursos militares e financeiros da provincia.

Sem elle, ainda nada se fez, e ha um mez que o Cuanhama se dividiu em dois bandos que se degladiam numa guerra exterminadora e pedem afflictivamente o nosso auxilio. O visinho Evalde espreita a occasião de intervir pelo seguro, e espera que nos pronunciemos, para ir pela banda nossa protegida! O grande caso é ser um dos chefes d'esse bando apaniguado da missão americana! Perde-se o ensejo; e quem sabe o que mais se perderá...»

Neste jornal lamentámos que o capitão João d'Ameida fosse substituido do governo da provincia de Huilla.

Sua ex.<sup>a</sup> é um official muito distincto, a quem o sr. ministro da marinha é o primeiro a prestar a devida justiça.

Foi um erro que se tivesse accedido o pedido de demissão apresentado por tão illustre official.

Os factos vêem, agora, confirmar as nossas palavras.

### Terror

Hontem, alguém avisou o sr. commissario de que, em Cellas, fora encontrada uma terrivel bomba de dyumite.

O sr. commissario seguiu logo para aquella local, lamentando com os seus botões não haver em Coimbra um carro blindado para facil conducção d'aquella machina de ruina e morte.

«Chegou lá e viu tudo...»  
Numa queilha encontrou uns fragmentos d'uma pilha Léclanché!

### Importante

Alguns cidadãos inscriptos no recenseamento do anno findo, supõem que não teem de requerer novamente a sua inscripção. Enganam-se.

A lei manda que a comissão recenseadora se utilize do ultimo recenseamento, mas como *elemento de informação*.

Achamos, pois, de toda a conveniencia, que cada cidadão procure recensear-se até 8 do corrente, ultimo dia do prazo legal.

### Má politica

O regente agricola de 3.<sup>a</sup> classe, José Ferreira Ribeiro, bem conhecido galopim no tempo da monarchia, passou ao serviço activo e foi collocado em Coimbra.

Má politica esta, que leva todas as comissões de Taveiro, Ribeira de Frades, Ameal e Arzilla, a pedirem a sua demissão immediata.

### Governador civil

O sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, governador civil substituto, pediu uma syndicancia por causa dos ultimos acontecimentos.

O sr. ministro do interior respondeu que todo o ministerio depositava a maxima confiança em sua ex.<sup>a</sup>

### Parceiro

Segundo o nosso modo de ver, a comissão municipal não deve annular a eleição do sr. Affonso Rasteiro para a comissão parochial de Santa Clara, pelo facto de ser membro substituto da respectiva junta de parochia.

Annulando-a, pelo mesmo motivo teria que annular a eleição dos srs. Candido Nazareth e Antonio Ribeiro das Neves Machado, para as comissões a que pertencem.

### Perguntas innocentes e estrambotioas

— Não será legitima a conclusão, que naturalmente se infere das ultimas deliberações academicas, de que os *briosos* apenas querem um perdão d'acto?

— Será verdade que, como principio de demonstração da sua applicação e amor ao estudo, já resolveram retirar-se de Coimbra, voltando só para os actos?

— Não seria mais razoavel e até mais decente, absterem-se tambem de fazer acto, como protesto?

### Carbonária... burlesca

— Sabe, meu caro amigo, que a academia pretende violentar os lentos no fim do anno lectivo, para que não haja uma só reprovação?

— Como?

— Organizaram uma carbonária...

— Burlesca. Vae haver uma *drivel* cartifina.

— E tanto assim é que o Santos Viegas, o Fernandes Vaz e o Costa Allemão aposentam-se.

— Ora, amigo. Outro, outro...

### Moeda falsa

Affiançaram-se na comarca de Arganil, Francisco Luiz Nunes, recebedor do concelho de Pampilhosa da Serra, seu genro Jayme Henriques da Cunha, secretario da camara municipal e Firmino da Matta Arnaldo, o primeiro accusado de passar moeda falsa e os restantes por terem procedido ás devidas investigações de maneira que não dessem resultado.

Jayme da Cunha foi administrador do concelho.

### Jardim-Escola

Na alameda do Seminario, naquella edificao magnifica e graciosa que é obra de Raul Lino, inaugurou-se hontem o *Jardim-Escola João de Deus*.

Festa encantadora e commovente, sem grandezas nem magnificencias, mas d'uma simplicidade que agradavelmente impressiona.

Bem hajam todos aquelles que cooperam na obra de inconfundivel poeta e do grande mestre — *João de Deus*!

### O clero

Os parochos das diferentes freguezias d'este concelho, vieram ao governo civil assignar as suas declarações de respeito ás leis e de não crear difficuldades á Republica.

Os acontecimentos

de Coimbra

Teem corrido os boatos mais extravagantes a respeito dos acontecimentos provocados pelas afirmações do sr. ministro do interior acerca do não desdobramento da faculdade de direito, medida que a academia vem reclamando ha muitos annos já.

Esses ridiculos boatos não se confirmam, e nelles se acreditam os papalvos e os ingenuos.

A brisa reuniu na 6.ª feira, no pátio da Universidade para fazer auto de fé a quantos exemplares da Republica os vendedores levavam. Muita algazarra, alguns vivas e muitas morras. Resolveu por fim publicar o manifesto, e que todos os signatarios d'esse documento, cerca de 500 rapazes, não voltem a Coimbra senão para os actos. Effectivamente teem sabido de Coimbra, nos ultimos combóios, muitos academicos.

A academia resolveu ainda fazer um ruidoso protesto, no caso de serem castigados alguns cadetes.

O Centro Republicano Academico resolveu dissolver-se, em face da attitude tomada pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida para com aquelle centro.

De resto, os mais alegres teem bezgado com o caso, destruindo os gerões com bombas... chinezas.

A academia resolveu quezellar o jornal Republica.

Uma commissão foi entender-se com o sr. dr. Daniel de Mattos, reitor da Universidade, que aconselhou aos commisionados prudencia e moderação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra cumprimentou o sr. governador civil substituto, e agradeceu-lhe os esforços que tem empregado a favor dos interesses da cidade e do districto.

Pagas as despesas do Centro Republicano Academico, o saldo reverterá em beneficio do Jardim Escola João de Deus.

Para os bancos da Terra Nova a pesca do bacalhau, saíram a barra do Mondego os hiates Montego e Figueira e o lugre Leopoldina.

Candidaturas

A lei organica do partido republicano, ainda em vigor, diz que os candidatos a deput dos deym ser votados em sessão conjuncta das commissões municipal e parochias republicanas.

E, pois, tempo da commissão municipal pensar no assumpto, mandando proceder á eleição da

16 POLHEM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Patologia-Psicologica

A força moral do padre é filha da frequência fallos das multidões.

Existe assim um facto, que eu na minha vida de educador, tive já occasião de expôr recentemente; acontece que — por uma especie de prejuizo tão fungoso como aquelles que consagram outr'ora o direito da força — se recusa ás damas possuirem certas verdades, como se o homem devesse ter o monopolio de certas ideias, como se elle fruisse o privilegio d'uma cultura forte, livre e verdadeiramente moderna.

Ao homem, plena faculdade de regeitar os dogmas que repugnem á sua razão, inteira liberdade de abandonar os hábitos que absorvam mal a sua energia; á mulher, pelo contrario, não se lhe falla de sciencia, da luz, mas consente-se

commissão da Sé Nova e dando posse á de Santa Clara.

Em caso contrario, poder-se-ha julgar que as candidaturas continuam a ser distribuidas no ministerio do interior, juizo este que, ao confirmarem-se certos boatos com referencia a Coimbra, mais uma vez nos porá em desacordo com a politica local.

Serventia publica

A serventia publica da freguezia de Assaforge a que nos temos referido, foi vendida a Joaquim Guiné pela camara anterior, com consentimento do Governo.

A camara recbeu uma representação em que se afirma não haver prejuizo para o publico, com o desapparecimento da referida serventia.

Nos grandes Armazens do Chiado inaugurou-se, hontem, a estação de verão. As vitrines encontram-se visivelmente guarnecidas com elegantes e bonitos modelos.

Registro civil

No concelho de Penacova foram creados postos de registro civil nas seguintes freguezias: Carvalho, Figueira, Friumes, Lorrvão, Oliveira e S. Pedro d'Alva.

Pedem-nos para que recommendemos aos sportmans que vão exercitar-se para a insua dos Bentos, mais moderação na lingua. Em caso contrario, teremos que pedir providencias á auctoridade competente.

Consortio

O sr. Gabriel da Fonseca, estudante da Universidade, consorciouse, segundo a lei do registro civil, com a sr.ª D. Elisa Areosa de Almeida.

Excursão á Louzã

O Centro Republicano Ramada Curto organisa uma excursão a Miãnda do Corvo e á Louzã, no ultimo domingo d'abril.

Os bilhetes estão á venda nos seguintes estabelecimentos: Tabacaria Andrade, Barbearia Teixeira e Chapelaria, Silvano, rua Ferreira Borges; Alfaiataria, Machado, rua da Sophia; Francisco da Fonseca, Santa Clara; João Augusto Simões Favas, Largo da Feira e Manuel Teixeira, Rua Larga.

O custo dos bilhetes são 320 e 420 réis, respectivamente em 3.ª e 2.ª classe.

que se lhe infiltre no coração o amor, ao obscuro e fé cega nos mysterios. O que é para o homem um peso insupportavel, é considerado para a mulher um jugo doce, como coisa conveniente á sua amabilidade, á mansidão do seu caracter; e quando de todos os lados se grita: incipit vita nova, ella deixa-se beatamente vencer pelos hábitos insensatos do passado. E que tal educação não é feita para excitar a sua imaginação, já excitavel, mas para lhe perturbar a razão e aquillar-lhe o sentimento. E eis porque o mal sagrado triumphava tão facilmente na mulher.

E justamente, nesta solemne contradicção, nesta profunda distincção entre a cultura do homem e a cultura da mulher, é justamente lá que é preciso procurar a fonte de tantos males de que nem podemos tomar conta. Vejo muitas vezes os sabios espantarem-se do pouco successo que obteem, apesar de mil esforços, os principios e as ideias de liberdade e de verdadeiro progresso no campo da vida politica. Este estado de coisas não mudará certamente enquanto durar esta lacuna cruel que divide a familia em dois campos «armados um contra o outro»: o homem procurando ir para o futuro, e a mu-

COMMUNICADOS

A REPUBLICA EM MONTEMÓR

Montemor-o-Velho, 27.

Apesar das optimas impressões que o comicio, de 19 de fevereiro ultimo, deixou no animo do povo e das amargas verdades que no mesmo se disseram sobre o caciquismo local e a orientação que certos mandões de pechisbeque estavam dando á politica republicana neste concelho, tornando-a numa politica partidaria de exclusivismos, diametralmente opposta ao programma do partido — as coisas teem continuado de mal a peor a este respeito. E já agora, só se poderá fazer entrar tudo nos eixos, depois das constituintes, visto que até lá, neste fervilhar constante de intrigas, não ha meio dos correligionarios de consciencia pura se fazerem acreditar, por mais justos que sejam os seus protestos, levando de vencida os republicanos de agua chilla que só adheriram para fazerem da Republica um partido só seu e para seu uso domestico.

E isto é que, nada mais, nada menos, se está passando em Montemor, onde a Republica continua sendo um monopolio exclusivo do sr. José de Napolés, da Graça e de outros politicos de pim, pam, pum, que o seguem atrelados ao carro da sua vaidade.

É José de Napolés para a direita, é José de Napolés para a esquerda; Albino Noronha ataca d'aqui, Ismael Sampaio sopra d'aquella, procurando assim todos combinados e cada um de per si, a melhor forma de desconsiderar e humilhar especialmente o povo de Montemor, desde que este — o mais republicanhado de todo o concelho — conhecendo-lhe as intenções e os fins interesseiros que teem em vista conseguir; os poz de lado, sem querer de forma alguma colaborar com elles numa politica toda feita de ciladas, pois outro qualificativo não merece a orientação que até hoje teem adoptado, sem reconhecerem a xixotesca e triste figura que estão fazendo e o muito que estão compromettendo a Republica, que é de todos os males, o maior mal.

Mas que importancia tem isso para elles, desde que satisfaçam os seus caprichos e realizem as suas desmedidas ambições do mando, posso e quero?

Sejam elles os senhores d'isto, e enquanto ao mais, que leve o diabo tudo, porque tudo são bagatellas com que não merece a pena preocuparem-se. Entendem que a Re-

lher aspirando, com todas as forças da sua alma, voltar ao passado.

Este estado de coisas não poderá melhorar senão quando se der á irmã, á mãe do homem, a companheira, uma instrução mais larga, mais solida, mais racional, mais homogénea — educação de que hoje está privada.

Para melhorar o estado da sociedade é preciso melhorar por uma instrução harmonica, as condições da familia. Qual é o ideal da familia? Dizei. Ha tres mil annos já, que um velho poeta, musa limpida e serena como o ceu da sua patria, Homero, o definiu em cinco palavras: Um só valendo por dois. O casto Ulises não soube dar melhor conselho á bella e ingenua Nausicaa do que este: «Uma unica vontade em duas pessoas, porque não ha na terra espectáculo mais bello e fecante do que vermos dois esposos unidos por uma ternura infinita governarem a sua casa no meio da mais dulcissima harmonia».

Mas como quereis obter a uniformidade da vontade onde não reina a communhão d'aspirações.

A igualdade, a justiça transportada ao campo da educação, é o que pôde renovar eficazmente as bases, a economia da

publica se fez só para elles e para quem elles quizessem.

E assim, logo que o sr. D. João d'Alarcão, com o desabar da monarchia, deixou de ser o dono d'este povo, para se entregar de todo ás coisas divinas e sagradas da igreja — eis que o seu protegido e dilecto amigo José de Napolés, lançando-se, numa revira volta de opinião, nos braços da Republica, da qual tanto mal dissera — a força se quiz fazer nesta, o herdeiro do espolio politico d'aquelle seu nobre amigo.

Collocando a sua vontade superior á lei organica do partido republicano, tem sido um nunca acabar de illegalidades, traficancias e loucuras com respeito á eleição das commissões parochias e municipal, as quaes foram nomeadas em familia, chegando-se ao cumulo de pôr a de Arazede, composta de republicanos historicos, com os quartos no meio da rua e ainda a do Seixo, apesar de estar já reconhecida pelo Directorio.

E é assim que se tem feito a Republica no concelho de Montemor; é d'esta forma que estes chefes politicos de contrabando, pretendem consolidar um regimen democratico nascente.

De tudo, porém, o mais escandaloso facto, foi a forma como o sr. Nogueira procedeu na confecção da lista da commissão municipal.

Estes processos de eleger commissões e fazer politica, longe de honrarem a Republica, pelo contrario, fraccionam elementos e criam incompatibilidades e antagonismos pessoas que ella reprova e condemna, pois que de forma alguma podem convir á consolidação da mesma.

E o caso aggravou tanto a consciencia publica, que ninguem esperava que taes commissões por este modo eleitas, fossem reconhecidas. Mas taes foram as intrigas e informações que se mandaram para o Directorio do Partido, que este reconheceu-as.

Esperamos, pois, que mais tarde a justiça triumpho e a verdade se esclarea. E então se verá quem são os republicanos sinceros e convictos.

Até outra vez.

E. Serra e Moura.

ESCLARECENDO

Ha um certo numero de pessoas nesta cidade, que, por varias razões que não veem para aqui esclarecer, parecem ter todo o interesse em me prejudicar e em me collocar na mais desgraçada das situações. E como lhes é difficil encontrarem qualquer acto da minha vida

de ter sido a sua humilde escrava.

Quero que a mulher comprehenda a sublime lição de Aquelle que dizia um dia, á Mulher justamente, perto de Jacob: «Virá o tempo em que se não adorará o Pae nem sobre este monte nem no templo de Jerusalem; mas onde cada um o adorar em espirito e em verdade». Quero a mulher de Dante, cheia de espirito de amor» que não submete a razão ao talento, mas reserva os preciosos thesoiros do seu coração, alimentado da verdadeira sciencia, para aquelle que sabe facilitar a sua missão sobre a terra. Quero a mulher verdadeiramente moderna, e ao mesmo tempo classicamente antiga; não uma convulsiva, uma extática, uma frenética, mas um espirito cultivado e gentil, uma vontade firme e pura, capaz de comprehender os altos destinos da humanidade e trabalhar para a sua realisação, quero a mulher tal como a descreveram Virgilio e Mazzini: em summa — uma *santisima conjux* — soberana e sacerdotiza dos dois templos, que se unirão um dia para jámais se separarem, venerados sobre as ruelas de todos os outros; a Escola e a Familia, o Templo da Sciencia e o Templo do Amor.

Oh! meu bom amigo, eu não quero, como vós desejais, arrancar a mulher á familia; antes pelo contrario, quero restituir-lha completamente, porque a mulher não pôde respirar melhor ar do que o ar da familia. Quero a mulher emancipada do erro, unica fonte da sua fraqueza, quero a restituída a si mesma, á sua razão, ao seu bom senso, tornada emfim a irmã do homem, depois

digno de censura, como não descobrem por mais que pesquizeem activamente, a mais pequena indignidade que me possam imputar, servem-se dos processos mais abjectos e mais vis, da calumnia anonyma, da mentira torpe, da falsidade intencionalmente criminosas.

Para essas creaturas sem honra e sem pundonor todos os meios são bons.

E' o boato lançado a medo, a principio sob a forma de *diz-se*, de *ouvi dizer*, depois, já como verdade comprovada, e então com mais pormenores novos que lhe acrescentam, completamente modificado.

Sob esse ponto de vista a minha infelicidade tem sido manifesta. Tenho sido uma verdadeira victima. E victima resignada, visto que tenho deixado esses boatos correrem á revelia.

Agora, com os ultimos acontecimentos academicos, o meu nome, como era de esperar, foi envolvido num sem numero de falsidades, injurias e calumnias. Atribuiram-me as coisas mais inverosímeis, as palavras mais injustificaveis. Com nada me importaria.

Mas ultimamente chegou aos meus ouvidos o echo d'um ultimo boato, que me feriu mais do que nenhum outro e, pelo muito que me magoou, me obrigou a tomar a resolução de o desfazer.

Atribuíam-se-me as seguintes palavras: «os operarios de Coimbra, se com o desdobramento da faculdade de direito, não tiverem de comer, que vão acarretar breja para o rio.» Ora isso é absolutamente falso.

Como se comprehenderia que eu pronunciasse essas palavras, eu que sou filho de operarios, d'uma familia de operarios, e no meio de operarios vivendo?

De forma nenhuma.

Mas ha mais. Esse boato teve origem numa discussão havida na *Barbearia Lisboense* entre um dos seus empregados, o sr. Domingos Mello, e um meu discipulo. Esse meu discipulo é que preferiu uma frase semelhante áquella, como o prova a declaração abaixo, sem eu ter tido sequer conhecimento do facto se não passados uns dois dias, por intermedio d'um dos empregados da dita barbearia.

Só uma calumnia d'estas, que tanto me feriu porque feriu a minha familia e alguns meus amigos, me obrigaria vir para publico desmentir boatos que são espalhados como firme proposito de me prejudicar, e aos quaes é superior a minha honradez e o meu caracter. Ainda mais uma vez a calumnia nada conseguia.

Fernando Lopes.

(Continua)

**CARNET**

Encontra-se gravemente enfermo o nosso dedicado correccionario e amigo Simões Favas.

— Encontra-se em Coimbra, o sr. dr. Alvaro de Castro.

— Estiveram nesta cidade os srs. drs. João de Barros e Afonso Lopes Vieira.

— Com demora de alguns dias, encontra-se nesta cidade o nosso bom amigo sr. José Serrão.

**O Jogo**

Esta noite foi dado um assalto pela policia a uma casa de taboagem das muitas que por ahí existem, sendo prezos os «pontos» e aprehendidos a roleta que estava a funcionar.

E' louvavel o procedimento do sr. commissario de policia em casos d'estes, fazendo punir severamente todos aquelles que infringirem a lei.

Era já tempo de travar a marcha desenfreada que estava tomando este vicio em Coimbra tão desmoralisadora como prejudicial.

O sr. Governador civil pediu á camara, uma nota dos melhoramentos mais necessarios para este concelho.

**Passamento**

Apoz doloroso soffrimento, falleceu o sr. Antonio Maria dos Santos, empregado na repartição de fazenda d'este concelho.

**Desistencia**

Na ultima ordem do exercito, devia ser promovido a alferes para o corpo dos officiaes do secretariado militar, o sargento-ajudante d'infantaria n.º 23, sr. Manuel Augusto Pedro, que desistiu da promoção.

Lavra grande indignação e descontentamento entre o povo da freguezia de Ceira pelo facto do posto do registo civil ficar estabelecido em Castello Viegas.

Na verdade, naquella freguezia ficava em melhores condições de bem servir o publico, por ficar mais central.

Assim, ha logares de importancia que ficam a 30 kilometros do posto.

**Antonio Maria da Silva**

Tenciona para a proxima semana visitar esta cidade, no sentido de vir inspecionar a repartição dos serviços do correio e telegraphos de Coimbra, este grande revolucionario, chefe da carbonaria de Lisboa.

O pessoal d'esta repartição está preparando uma recepção imponente, inaugurando, nesse dia, o seu retrato em tamanho natural, que está sendo executado na muito acreditada Photographia União.

**Barra do Mondego**

O sr. Eduardo Sheel, representante da casa ingleza John Jackson, Limitada, esteve na Figueira da Foz para estudar as condições da barra do Mondego.

Acompanhou-o o engenheiro sr. Santos Viegas.

**"A Tentadora,"**

19, Largo do Dr. Miguel Bombarda, 25 (Portagem)

**COIMBRA**

Grande liquidação de todos os artigos existentes n'este grande estabelecimento.

Fecha ás 8 horas da noite

**Registo civil**

Como a lei do registo civil obrigatorio começou a vigorar, a banda do Batalhão Nacional percorreu hontem as ruas da cidade, havendo varias manifestações de regosijo.

**Finanças camarárias**

Na ultima sessão, verificou-se que existia em cofre o saldo de reis 12:738\$948.

**DECLARAÇÃO**

Declaro que o Boato a que se refere este communicado não tem fundamento, porquanto;

1.º—essas palavras foram proferidas numa discussão havida comigo na Barbearia Lisbonense, onde trabalho;

2.º—o individuo que as proferiu não foi o sr. Fernando Lopes;

3.º—o sr. Fernando Lopes nem se quer se encontrava nesse momento na nossa presença.

Domingos Mello.

**Linha da Louzã a Gouveia**

A camara municipal de Arganil representou ao sr. ministro do fomento, apoiando a representação da camara da Louzã, para que se estude e construa o caminho de ferro d'esta villa a Gouveia, por Arganil.

**Faculdade de direito**

O sr. ministro do interior tenciona distribuir, no proximo conselho de ministros, o projecto de reforma da faculdade de direito.

**Igreja de S. Thiago**

Pelo ministerio do fomento, foi concedida uma nova verba para conclusão das obras na igreja de S. Thiago.

**Faculdade de medicina**

O sr. dr. Egas Moniz, distincto clinico e illustre professor da Universidade, vae ser transferido para a Escola Medica de Lisboa, ficando com a regencia da cadeira de doenças nervosas.

**ANNUNCIOS**

**LOTERIA**

DE 20:000\$000

EXTRACÇÃO, sexta-feira, 7 de abril

Bilhetes e fracções de todos os preços á venda na

**Casa feliz**

JULIO DA CUNHA PINTO

74, Rua Eduardo Coelho, 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

**COIMBRA**

**Vende-se**

Em virtude de ter havido diversas propostas eguaes para a compra de uma morada de casas com loja, e 4 andares e aguas furtadas sita na rua Ferreira Borges 73 e 75 com frente para o Arco d'Almedina n.º 3 e que andava sob a epigraphe «Coimbra» resolveram os seus proprietarios, pô-la em praça particular, que terá logar no dia 9 do corrente pelas 12 horas da manhã no 1.º andar do mesmo predio.

4:500\$000 REIS

Empresta-se sobre hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciaes R. F.

**ANNUNCIO**

**Juizo de Direito da comarca de Coimbra**

**Editos de trinta dias**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Eduardo Cortez e mulher Adelina, cujo appellido se ignora, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, e todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Cortez, morador, que foi, no logar do Casal da Mizarella, freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, d'esta comarca, deduzindo os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

**TRESPASSE OU SOCIO**

Precisa-se d'um socio que possa entrar com 3 ou 4 contos para desenvolver negocios creados e de reconhecido lucro em casa bem localizada. Conviudo, tambem se passa.

Fallar ou dirigir correspondencia á Agencia Portugal — Rua Bordallo Pinheiro, 82 — Coimbra.

**Alviçaras**

Dão-se a quem apresentar nesta redacção uma cadella perdigueira amarello-claro, de anno e meio de idade e que se perdeu em Santa-Clara no dia 24.

**ANNUNCIO**

Bernardino da Silva Gomes, morador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitães, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 reis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

**METHODO JOÃO DE DEUS**

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercicio.

**"A Tentadora,"**

19 — LARGO DR. MIGUEL BOMBARDA — 25

Trespasa-se este antigo e afreguezado estabelecimento.

Para tratar com a Portugal, agencia, rua Bordallo Pinheiro, 82.

**PENEDO DA SAUDADE**

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 6.

Nesta redacção se diz.

Contra as dores

**Balsamo Vegetal**

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

**DR. ALMEIDA REIS**

que o classifica de «anesthesico por excellencia e sedativo poderoso», substituindo as medicações sulcylicada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

**DEPOSITOS:** Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 415; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas com binações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Tinturaria a vapor

**La Parisienne**

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**AO PUBLICO!**

**ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES**

Por junto e a retalho, anexo á Casa de pasto

**A LUSITANA**

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

**PREÇOS DOS VINHOS**

Vinhos claretes de meza, qualidades garantidas, de dez litros para cima a 55 réis!!!

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho clarete de Torres Vedras	a 60 " " "
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
De 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 100 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

**Vinho verde de AMARANTE,**

a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis o litro

**VINHO MOSCATEL, a 150 réis o litro**

Aos revendedores, contracto especial

Attenção. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada.

Todas as vendas n'esta casa, de 10 litros para cima, tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A LUSITANA recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra, e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos pe-tiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — Cesar Cabral

# GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica = RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se póde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 reis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já mo'adas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . R\$. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informaçoes serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## AS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade  
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124  
O representante — A. J. VARGAS

## Completa Liquidação

DE TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 reis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 reis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfectas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cõr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura. Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Mineira, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3000 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## A MULHER

I

A mulher! — o que não haveria a dizer a proposito d'essa eterna escravizada á prepotencia do homem! Quantas paginas de livros se não escreveriam com o relato apenas de todas as dores e todas as angustias que ella tem supportado, no silencio e no desprezo, atravez de seculos, ella, a doce consoladora de angustias e dores, o coração generoso e carinhoso onde fructificam os mais bellos sentimentos, onde tem o seu germen a abnegação, a abdicação, a bondade, o amor e o perdão!

Porque eu vejo-a sempre deante de mim sorridente e divina, imagem celeste que a illusão envolve d'arminhos e oiro na meia claridade d'um santuario.

Vejo-a sempre meiga e vaporosa, como desprendida da terra, a elevar-se para regiões ethereas, mais puras e mais santas, rasgando as nuvens purpureadas ao sol que passa no ceo, flavo e glorioso.

Vejo-a sempre, com os olhos da alma, entre halos e harmonias e perfumes, como as Virgens dos altares sob o esplendor dos candelabros, os nimbos do incenso que ondeia na atmospheria d'uma cathedra antiga, aos pés a nuvem ideal, branca, imperecível.

Mixto de aurora e crepusculo, de chamma e de perfume, de riso e de sonho. . . a mulher apparece-me sempre aureolada de um resplendor celestial, — anjo descido á terra para a semear dos lyrios do Sentimento de cujos calices immaculados se evola o delicioso effluvio do amor e do carinho.

Que os seculos passem, que as gerações se succedam, que os povos se abysmem nas voragens dos cataclysmos. . . do fundo tenebroso de todas as ruinas ha de elevar-se, harmoniosa, terna, espirital, a voz da mulher aos páramos azues e resplandecentes onde idealizamos a purificação e a genese da Vida.

Ha nos seus labios constantemente um murmuro de prece, nos seus olhos um reflexo de sonho, nos seus risos um iris d'esperança, nos seus beijos um nectar de affectos,

na sua fala o lenitivo de uma angustia, o balsamo d'uma ferida, o remedio de uma desgraça. . . que ella falle, e olhe, e sorria, e beije, e ore, ha de sentir-se em redor um sussurro d'azas: anjos que descem a recolher o seu hálito para leva-lo ao seio das estrellas!

A's vezes, no meio d'um oceano de paixões que brame fragoroso e terrível atirando naufragos aos escolhos do vicio e do crime, surge um pequeno batel a singlar mansamente sobre as ondas, que se acalmam e o rodeiam mansas e amorosas, em murmurios e affagos, beijando-o.

E' o berço onde repousa a creancinha, nua e branca entre rendas e musselinas, na boquinha lirial um sorriso leve e gracioso, sorriso de céu azul após uma noite de tempestade. E' o berço, batel d'esperanças, cofre de oiro onde a mulher — mãe — guarda as joias do coração para enfeitar-se com ellas mais tarde, nos dias que vêm, tristonhos, penumbrados com a neblina da saudade irremissível e funda.

Saudade — lagrima do Sonho, chuva que as nevoas das recordações trazem para refrescar a aridez das almas nas horas largas do descoroçoamento e da desillusão.

Saudade — aroma que ficou das flores murchas de amores que passaram, aroma que não morre em quanto houver corações de mãe a guarda-lo, como ciborios sagrados, para a communhão consoladora e dulcificadora.

E como não morre a saudade não morre o amor — que é o principio universal da Vida; não morre a aspiração ao bem — que é o seu fim.

Sem esta aspiração a especie humana só se differenciava das outras especies d'animaes pela sua forma material, aspiração que tanto existe no homem como na mulher, devendo por tanto um e outro procurar os meios de realisala, seguindo juntos pelo mesmo caminho ascensional do progresso.

Posto isto, como eu vejo a mulher queria que todos a vissem. Que todos a considerassem sua igual em direitos como em deveres. Que todos a collocassem a seu lado, no mesmo plano, como companheira, indispensavel collaboradora na obra da ci-

vilização, vivendo para as mesmas alegrias como para as mesmas tristezas, para os mesmos gosos como para os mesmos sacrificios, para as mesmas leis e para a mesma justiça, fora de preconceitos, prestigios e privilegios com que os homens convencionaram talhar-lhe os movimentos do corpo e da alma, deprimindo-lhe o cérebro e atrophiando-lhe o coração.

José Augusto de Castro.

### Recenseamento eleitoral

Os cidadãos que desejem ser incluídos no recenseamento eleitoral e reúnem as necessarias condições, devem dirigir os seus requerimentos ao presidente da commissão recenseadora, mencionando nelles a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretense titulo de eleitor.

Os requerimentos dos interessados, que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever, devem ser por elles escriptos e assignados, na presença de notario, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residir, que assim o atesta.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

A entrega dos requerimentos deve fazer-se até ao dia 8 d'abril.

### Faculdade de direito

Por muito ampla que seja a reforma da faculdade de direito, cujo projecto o sr. ministro do interior apresentou em conselho de ministros, não se dará o desdobraamento.

### Registo civil

No concelho de Montemor-o-Velho foram creados postos do registo civil nas seguintes freguezias: Arazede, Pereira e Verride.

Para aquelles postos foram nomeados officiaes do registo, respectivamente, os cidadãos Antonio Simões Carvalheira, José Maria da Cruz e Antonio Alves Canaes Guardado.

### O nosso anniversario

Agradecemos muito penhorados as felicitações que recebemos dos nossos collegas e amigos, pelo anniversario do nosso jornal.

### Barra do Mondego

O engenheiro inglez, sr. W. Sheel, encarregado de proceder ao estudo das obras a realisar no porto e barra da Figueira da Foz, apresentou já, ao sr. ministro do fomento, o seu plano.

A camara municipal de Mira foi autorizada a elevar o vencimento de quatro guardas campestres de 30:000 a 36:000 reis annuaes a cada um.

## Notas & Commentarios

### Coherencia?

A Commissão Municipal Republicana, em nossa humilde opinião, deu razão, attendendo o protesto do cidadão José da Costa Leite Braga sobre a eleição do sr. Affonso Rasteiro para a Commissão Parochial de Santa Clara.

Se não deu, a logica é uma batata e a coherencia anda pelas ruas d'amargura.

O sr. Affonso Rasteiro foi substituido pelo nosso correligionario sr. Amílcar de Brito, porque é membro substituido da Junta de Parochia.

Mas o sr. dr. Eduardo Vieira não deixou ainda de ser presidente da Commissão Municipal, apesar de ser tambem Governador Civil. O nosso amigo João Machado é membro das commissões municipais, politica e administrativa.

Em que ficamos? A logica é uma batata. . . ?

### Dr. Affonso Costa

Não ha duas opiniões differentes: o sr. dr. Affonso Costa é um dos mais distinctos professores portuguezes, cujo talento tantas vezes se tem affirmado nas suas variadas manifestações.

No concurso para a cadeira de economia politica da Escola Polytechnica, sua ex.ª alcançou mais um triumpho, pelo que o felicitamos.

### Mais um. . .

Pelo «ultimo eco», vê-se que o sr. Agapito está melhor da perna. Ainda bem.

### Eleições

A eleição de deputados para as Constituintes far-se-ha no dia 28 do proximo mez de maio.

Foi fixado em 25 o numero de eleitores para apresentarem cada candidato nos circulos de 4 deputados.

Foi concedido o direito de voto ás praças de pret que estejam ao abrigo das disposições da lei eleitoral.

### Conhecemos

Mandam-nos a seguinte quadra e perguntam-nos se a conhecemos:

Baral Viala! que importa assim morrer. . .  
Morte que da victorias é bem dita.  
Os fracos nem sequer sabem viver. . .  
Quem morre pelo povo, ressuscita!

Conhecemo-la. Foi cantada por um côro de creanças, em França, na festa nacional de 14 de julho de 1794. Immortalisa e glorifica a memoria de dois heroes: José Bara, de 14 annos, e José Viala, de 13. O primeiro, voluntario de hussards no exercito do Oeste, foi preso por um bando de vendeanos que lhe disseram: «Griça Viva o Rei!, ou morres» — Viva a Republica! gritou a creança, cabindo varada pelas balas.

O segundo praticou um acto de heroismo que igualmente ficou registado na historia. Quando em julho de 1793, os realistas do sul,

marchando sobre Avinhão, chegaram á ponte do Durance, os republicanos, não podendo defende-la, decidiram cortar o cabo que prendia os pontões. José Viala offerece-se para ir tentar tal empresa sob o fogo vivo do inimigo. Recusam-lhe a offerta, mas a audaz e corajosa creança escapa-se, pega num machado e corre ao cabo. Uma balla atravessou-lhe o peito.

### Paiva Couceiro

No tempo da monarchia, pelas ultimas eleições, commentando uma lista da colligação de que Paiva Couceiro fazia parte, apreciámos este distincto e brioso official, com imparcialidade e justiça que agradaram a muitos correligionarios que, pela Republica, sentem o maior fanatismo, fanatismo que muitas vezes os torna intolerantes e insupportaveis.

Depois da nobre attitude de Paiva Couceiro, após o advento da Republica, d'elle se torna a fallar neste momento por causa d'uma extravagante proposta e graves declarações por sua ex.ª feitas ao sr. ministro da guerra.

Pois bem. Com a mesma imparcialidade e justiça dizemos, agora, que estranhámos o facto de não ter sido preso, nesse momento, quem tão peruilmente pretende desligar-se da sua palavra de honra.

Quanto a nós, Paiva Couceiro perdeu o respeito devido ao seu passado. Devia ter sido preso, muito embora lhe fossem concedidas as garantias inherentes ao seu posto. Deixa-lo livre para conspirar contra a Republica e contra a Patria, satisfazendo o odio que as novas instituições merecem aos jesuitas — porque Paiva Couceiro está influenciado pela setta maldita — parece-nos prova de pouco senso ou d'uma ingenuidade desmedida.

### Dr. Arthur Leitão

O nosso conterraneo, sr. dr. Arthur Leitão, que foi director do extinto jornal *A Republica*, partiu para a Beira, onde vai occupar o lugar de medico da Companhia de Moçambique.

Foi approvada pelo governo a deliberação da camara municipal de Condeixa-a-Nova, acerca da extincção do segundo partido medico do Sebal Grande, vago pela demissão dada ao respectivo facultativo.

### Vales e ordens postaes

Para evitar os inconvenientes que resultavam para o publico da exigencia do visto previo dos delegados do thesouro nos vales e ordens postaes a pagar nas agencias do Banco de Portugal, resolveu-se que os pagamentos se façam sem aquella formalidade.

### Conferencia

O nosso correligionario, sr. Guilherme Telles de Menezes, fará, hoje á noite, uma conferencia sobre Socialismo, na Federação das Associações de Classe.

## ESCLARECENDO E DESMASCARANDO

Eu não sei, ou se sei, não importa agora saber-se, do que se passa pelos restantes concelhos.

Para o caso, para que serve estar a fazer obra erudita relatando o que já está archivado pela respectiva imprensa local ou pela imprensa diária?

Portanto, para mim interessante apenas é, no caso sujeito, o concelho de Figueira da Foz onde residu e vivo.

Mas, antes de mais nada, convém assentar no critério de analyse que esclarece o mais que vai dizer-se.

Os *cerebros concelhios*, antes de tudo, têm muita falta de concorrência. E, assim como da discussão pode nascer a luz, pois que a discussão não é mais do que uma concorrência de ideias, de igual sorte para tudo o mais. A concorrência põe os homens e as cousas nos seus devidos lugares e nos seus razoáveis termos. Por outras palavras — a concorrência dá lugar à escolha, à preferência.

Usa-se, gasta-se, vende-se, segue-se o que for melhor ou que melhor se apresenta, mais exemplar ou mais razoável, mais barato, mais logico, mais decente.

Onde não haja concorrência não pode haver critica; são coisas correlativas, uma pela mão da outra; a critica filha da concorrência.

Onde não ha concorrência não ha lucta, e então é ver-se com fastio e tambem com nojo chamar são ao que é pódre, ao pateta sabedor, engenhoso e intelligente ao *manhudo astucioso*, santo ao hypocrita unctoso, bem feitor ao calculista ganancioso, e tudo o mais assim por esta affinação.

E' pouco todo o zabumbar na pelle de quantos vendilhões de bugiganga avariada se nos deparam a pretender esfolar o proximo a quem vendem droga falsificada.

Mas vamos lá ás manifestações dos *cerebros concelhios*, antigo barro de que se faziam os conselheiros.

Correlativamente a *cerebros concelhios* ha a *imprensa concelha*. Naturalmente assim devia ser; o cerebro é um celloiro de ideias (para quem as tiver) a imprensa é a estampa dos cerebros em letra redonda. Tal cabeça, tal sentença.

Posto isto que talvez muita gente ignore, vamos ao assumpto causal. O que por cá vai é uma pobreza de ideias e de inspirações que antes de mais nada mette dó.

Se assim não fosse ha que tempos se não teria já começado a propagação, começado o ensino ao povo o que a todos os verdadeiros repu-

blicanos tanto importa que o povo saiba para que o povo veja?

O que era a monarchia para o povo?

Que relações havia entre o regimen passado e nós todos que o sustentavamos?

Quem é que por cá já tratou de vir explicar isto e muito mais ao povo? Quem?

O que foi antigamente a monarchia em Portugal? E o que estava sendo nos tempos modernos? Porque razão o povo se não demoveu nem commoveu com a queda da monarchia?

O que é a Republica? O que é a nossa Republica?

Nada; não senhores. Dá-lhes para *centros* de cavaco e má lingua muito portuguezinha e seguindo as antigas pegadas.

E' isto; vai-se a ver e é tudo o mesmo fedor.

Muitas fosquinhas, muito respeito pelos thalassas adhesivos, e vamos para as eleições com os circulos uninominaes!

Circulos uninominaes!... Hein! Já é basofia.

Quem ouviu aquillo, e sabia, e estava vendo! Para os votos, e falta de cidadãos republicanos, viam os caciques a guial-os em rebanhos.

Para aquelles senhores era uma questão de scenario para a monarchia se fazer republica.

Calhou certo a doutrina monarchica. Pois quem havia de continuar conduzindo os *rebanhos* na republica, senão os caciques, que tão bem o sabiam fazer na monarchia?

O cacique é *cidadão*, usa *Saude e Fraternidade*, abicha postos, come *fantares republicanos* que os não engasgam, e atrai-se ao verde que é mesmo uma consolação que os historicos por cá parecem dispostos a engulir. Atiram-se ao verde só, isso não; ao verde e tambem á *vermelhinha*. E adeusinho azul e branco, que bem que me serviste!

Isto porém não é da ultima hora; vem de longe, de muito longe. Amizades assim não se cimentam com *barro*.

Não sei porque o não diga — que isto tambem é clinica — mas quando seja um careca precoce, sobrececho engeitado, a pelle um tanto secca e a logica retrocida, acode-me logo a velha therapeutica de resultados provados e efficazes — *uma ajudasinha e sua pilula de aloes*.

O typo é por certo um constipado habitual; não obra bem.

Afonso Henriques.

A escola mixta de Antuzede, d'este concelho, foi desdobrada em duas, uma para cada sexo.

põem, proveniente do predomínio absoluto, excessivo, da imaginação e do sentimento sobre a razão.

O padre comprehendeu esse segredo pelos sonhos. Observou que no sonho, as coisas as mais absurdas, aquellas que nos encham mais de admiração e de crença, são as que nos parecem as mais verdadeiras; que um sonhador nervoso, magro, doente e portanto facilmente excitavel, chegando ao paroxismo da febre, agita-se, fallá, treme, grita, chama por socorro, levanta-se e foge; tudo como se estivesse em presença da realidade.

— Então, concluiu o padre, não é necessario que uma coisa exista para que o homem a creia existente. Se eu podesse reproduzir, a meu contento, em estado de vigilia, os mesmos phenomenos que se produzem nos sonhos!... Oh! que alegria ver os homens submeterem-se a um signal meu, como o dos phantasmas no sonho, e de os ver tremar sob o meu sceptro como na vertigem do delirio! Mas como fazê-lo, se a razão, esse cérebro importuno, vigia como ella, prompta a discernir o falso do verdadeiro? Ha! eis o meio: (é sempre o mesmo) deixar os fortes,

## ESCLARECENDO

Constando-me que o sr. José de Napoles, d'Alfarellos, se gaba d'um modo impertinente e acintoso, que possui uma carta d'um meu amigo em que lhe pedia para mim o lugar de administrador do concelho de Montemor-o-Velho, cumpre-me declarar o seguinte:

1.º Que nunca pedi ao sr. José de Napoles o minimo favor, nem directamente nem por interposta pessoa.

2.º Que pode possuir quantas cartas quizer que nenhuma foi por mim solicitada ou sugerida. Porque,

3.º Em caso algum accitaria esse lugar, sempre dependente da politica que se fizesse em Montemor, politica dissolvente e de retaliações, com a qual nunca me conformei, como s. ex.ª bem sabe.

4.º Que tanto isto é verdade, que eu, na qualidade de secretario interino da administração d'aquelle concelho e o sr. tenente Napoles, como administrador, pedimos as nossas demissões, primeiro por telegramma e depois em officio que ficou exarado no copiar, como o sr. José de Napoles deve saber, sob o n.º 281, datado de 31 de janeiro, em que affirmavamos ao sr. governador civil do districto que, o que se estava praticando em politica no concelho de Montemor, constituia um verdadeiro crime contra a Republica. Ora, quem assim procede, não deseja, de certo, ser administrador do concelho de Montemor, e muito especialmente a pedido do sr. José de Napoles, um dos principaes orientadores da politica que ali se faz.

5.º Ainda mesmo que pretendesse o referido lugar, o que não julgo nenhum desaire, o não pediria ao sr. José de Napoles, a quem não reconheço o direito de dispôr da Republica, que sempre hostilizou, como dispuha da monarchia até 5 d'outubro, onde ainda hoje se conservaria se ella existisse.

6.º Finalmente, que qualquer favor que precisasse neste sentido, o pediria de preferencia ao sr. governador civil, que agora administra este districto, meu velho e sincero amigo, a quem devo tantas provas de consideração, ou então mais directamente ao sr. ministro do interior, com quem mantenho ha muitos annos as relações mais amistosas e cordiaes, tendo a certeza absoluta de que me não recusaria um pedido que justamente lhe fizesse.

Por tanto, fique o sr. José de Napoles sciente que nunca lhe importunarei a sua importância.

quer dizer, os sádios que são pouco numerosos; e apoderar-me da mulher é apoderar-me dos fracos, isto é dos doentes. Apoderar-me da mulher é apoderar-me da velhice; é ter nas mãos essa multidão enorme de seres mal vestidos, mal alimentados, miseraveis, lividos, descarnados, pallidos, que formando a maioria do genero humano, corporisam um phantasma terrivel, dão um espectáculo commovente: o espectro da morte, a sombra do infinito, as chamas do inferno; o sacrificio d'uma victima innocente, a resurreição dos mortos num mundo onde os pobres são ricos e os ricos são pobres; tendo sempre por thema: *Não trata de ferir justo, trata-se de ferir forte*.

O padre não se enganou. Esse phantasma tem sacudido tão profundamente os cerebros fracos, doentes, excitaveis, que o sangue afflue instantaneamente, como sobre as faces do ente querido, corando á vista do ente amado. Esse sangue produz uma congestão semelhante aquella que é a causa physiologica do sonho.

E como no sonho, a razão adormece. O fraco, o doente, o homem mal alimentado sonha em estado de vigilia; está perfectamente alucinado, sem ter cons-

Precisava de dizer isto, para dar uma resposta que eu não provoquei.

Além d'isso, saiba mais s. ex.ª que nunca pretendi nem pretendo o menor lugar publico no concelho de Montemor, nem o de simples cabo de policia; não abdicando todavia, do direito de critica, e só d'esta, especialmente a que se refira ao meu concelho.

José Mauricio d'Oliveira.

## VIDA PARTIDARIA

As Comissões Parochiaes da Sé-Velha e Santa-Clara devem tomar posse, hoje, pelas 9 horas da noite, no *Centro Eleitoral José Falcão*.

— No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, no *Centro Eleitoral José Falcão*, proceder-se-ha á eleição da Comissão Parochial da Sé-Nova.

## Socorros Mutuos

Recebemos o Relatório e contas e parecer do conselho fiscal (gerencia de 1910) da *Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade*.

O saldo para o anno de 1911 é na importância de 5:137\$294 réis.

Os socorros distribuidos, em medicamentos e subsidios, no anno findo, importaram em 483:485 réis.

## Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos os seguintes livros: *A bruxa*, *Contos da Carochinha*, *Alma*, cujo preço é, respectivamente, de 1:000, 700, e 500 réis.

Estes livros encontram-se em deposito na livraria dos srs. F. Franca & Armenio Amado, R. Ferreira Borges, — Coimbra.

## Moeda falsa

Escrevem-nos da Pampilhosa da Serra, rectificando a noticia que demos no ultimo numero.

O sr. Joaquim Henriques da Silva não foi pronunciado. Os pronunciados são os srs. Francisco Matta Arnaldo e Manuel Rodrigues.

## Exoneração

Foi exonerado de encarregado da estação de 4.ª classe de S. João do Campo, o sr. Julio Maria Ferreira.

## Concurso

Está aberto concurso para delegados de procurador da Republica da Relação do Porto.

ciencia, e vê e entende d'ahi em diante tudo quanto o padre quer sugerir ao seu espirito, embora sejam exageros impossiveis como o do colosso de Memnon, e qual novo Pigmalião, não hesita em dotá-los d'uma alma e conversar com elles, como uma criança com as bonecas.

E' esta a génesis pathologica das religiões é a origem morbida do poder sacerdotal: *a força moral ao padre é a filha da fraqueza physica das multidões!*

Ora, diz-me, não vêdes o remedio? Elle é tao claro que já ha mais de tres mil annos os philosophos firmaram um preceito, e por uma ironia sublime fizeram se gravasse na porta d'um templo:

*O espirito é são num corpo são.*

E' d'onde sairá um dia a redempção do mundo... Para que serve falar de sciencia e livre pensamento aquelles a quem a morbidez atacou o cerebro? Admittindo mesmo que possam ver a luz, não a podem supportar, nem dar vida as impressões recebidas.

A obra de educação assemelha-se á obra do photographo; em primeiro lugar é precisa uma

## Luctuosa

Pelo fallecimento de sua irmã, D. Rachel Ferreira Arnaldo, está de lucto o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, solicitador encartado d'esta comarca, a quem apresentamos as nossas condolencias.

— Falleceu e sepultou-se hoje no cemiterio da Coachada, a sr.ª D. Guilhermina d'Oliveira Lucas.

A' familia enluctada apresentamos o nosso cartão de pesames.

## Despachos

O sr. dr. Raul Soares Duque foi exonerado de substituto do auditor administrativo d'este districto, sendo nomeado o sr. dr. Antonio de Meyrelles Garrido.

## Pela policia

O sr. commissario de policia mandou affixar um edital prohibindo os cidadãos de prenderem outros, a não ser nos casos extraordinarios previstos pela lei,

## Licença

Pela junta hospitalar d'inspecção da 5.ª divisão militar, foi concedida licença por 75 dias, ao alferes de infantaria n.º 23, sr. José d'Albuquerque.

## Tribunal

Foi enviado ao poder judicial o carroceiro Abel Fernandes, que se achava detido na 2.ª equadra para averiguações, accusado de ter dado um murro na cabeça de Rosa Maria, sua sogra, que morreu passado alguns dias.

Pela autopsia a que se procedeu no cadaver, verificou-se ter sido a morte devido a hemorragia cerebral.

Foi promovido a guarda-marinha, o uosso amigo e correligionario sr. Fortunato Pires da Rocha.

Parabens.

## "A Tentadora,"

19, Largo do Dr. Miguel Bombarda, 25 (Portugem)

COIMBRA

Grande liquidação de todos os artigos existentes neste grande estabelecimento.

Fecha ás 8 horas da noite

placa de vidro convenientemente preparada com nitrato de prata; depois, deixar agir sobre ella a acção da luz. Da-me primeiro uma constituição physiologica normal, isto é, são, onde exista um perfeito equilibrio de todas as faculdades psychicas, e por consequencia, dispondo de razão e vontade — que é por onde se prova a animidade moral — possuindo a sua autonomia individual e não sendo juguete de más impressões. Nesse organismo psychophysico, nessa alma, nesse espirito, nesse cerebro são e robusto, capaz de transformar toda a sua energia chimica em trabalho intellectual, semeae ás mãos largas as sementes fecundas do saber; ellas germinarão e produzirão bons fructos.

XXI

Recorda-me ter lido um dia, no *Sexto Empiricus*, parece-me, esta maxima estranha: *O supremo criterio da verdade reside na vontade!* Não tenho comprehendido a significação, e talvez a ficasse ignorando, se uma circumstancia particular me não tivesse fornecido a occasião de penetrar « sob o veu de tão estranhos versos ».

(Continua).

17 POLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

NA

## HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Pathologia-Psicológica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XX

O mal sagrado não se mantém sómente da hypocrisia dos embusteiros e da falsa educação da mulher; mas como todas as plantas, elle tem raizes largas e profundas; emana (ponhamos o dedo na ferida) da grande miseria do povo. E ella é o primeiro e o verdadeiro, para não dizer o unico foco, de infecção. Recordae-vos do primeiro padre que vimos apparecer neste lugubre panorama:

Esse tinha comprehendido perfectamente o grande segredo, tinha comprehendido que as religiões são uma doença do espirito proveniente da falta de equilibrio entre as faculdades que o com-

## Litteratura

## Rompimento

Mandas-me as prendas que te dei outr'ora;  
Ahi vão aquellas que me deste um dia...  
Seja! acabe-se tudo... e que a alegria  
Doire essa gentil cabecinha loura.

Ahi vae o lenço onde, orvalhada aurora,  
Choraste, uma manhã, quando eu partia,  
E a mecha de cabellos, luzidia,  
Dada em risonha, inolvidavel hora.

Ahi vão as rosas, onde a tua bocca  
Poisaste, affavel, antes que m'as desses,  
Certo dia, em que eterno amor juramos...

Nada mais tenho teu; é finda a troca,  
Se o desejo não tens (ah! se o tivesses...)  
De destrocá os beijos que trocamos...

Eugenio de Castro.

## Declaração

Ex.<sup>mo</sup> Redactor do jornal A Tribuna

Tendo eu visto que o meu humilde nome formava, entre alguns centos de assignaturas de estudantes, um manifesto distribuido hontem nesta cidade, intitulado « Ao Paiz » onde ha offensas ao cidadão Antonio José d'Almeida, ministro do interior, venho declarar que não fiz tal assignatura, nem pedi para que m'a fizessem em meu nome, nem a alguém passei procuração para tal, emprasando os auctores ou angariadores d'assignaturas do mesmo manifesto a provar-me o contrario.

Agradecendo a V. Ex.<sup>a</sup>, penhorado, a publicação d'esta, sou com toda a consideração

muito attento e venerador

Mario Simões da Silva  
alumno do Lyceu de Coimbra

## Cooperativa

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1910 da Cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra.

Para o anno corrente accusa o saldo de 6:411\$895 réis.

## Theatro Avenida

Tem havido todas as noites sessões cinematographicas com exhibição de fitas de esplendido effeito. Nesta casa de espectaculos estão os excentricos musicas — Les Jarques.

## Escola Agricola

O agromono sr. Branco Paiva foi collocado na Escola Nacional de Agricultura.

No ultimo concelho de ministros, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, apresentou os trabalhos feitos no sentido de crear, em Coimbra, um collegio para o sexo feminino.

## Orpheon academico

Partiu hontem, de tarde, em comboio especial, para Pariz, o Orpheon Academico, dirigido pelo sr. Antonio Joyce.

Muitos cavalheiros d'esta cidade acompanharam o Orpheon como aggregados.

## GARNET

Encontra-se enfermo o sr. Mattel Braz Simões, editor d'este jornal.

Desejamos-lhe completo restabelecimento,  
— Esteve em Coimbra, o sr. Manuel Ladi de Carvalho, dis-

Juizo de Direito da comarca de Coimbra  
ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Simões, residente que foi no logar do Paço, freguezia do Botão e no qual é cabeça de casal Maria Esperança, casada, do logar do Botão; e pelos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio, citando o interessado ausente em parte incerta do Brazil, Manuel Alves da Silva, casado com a cabeça de casal, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

## Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Para os fins e effeitos do art. 19.º do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de um do corrente mez d'abril, que foi publicada em audiencia, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada no juizo de direito d'esta comarca, em que é auctor o bacharel Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, residente na estrada do Almegue, suburbios de Coimbra e ré D. Sarah da Conceição Del-Negro, residente na cidade do Porto, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos. A sentença foi publicada na audiencia do dia 3 do corrente mez. Coimbra, 3 d'abril de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Abneila Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

## “A Tentadora,”

19 — LARGO DR. MIGUEL BOMBARDA — 25

Trespasa-se este antigo e afreguezado estabelecimento.

Para tratar com a Portugal, agencia, rua Boddallo Pinheiro, 82.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-se sobre hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciais R. F.

## Alviçaras

Dão-se a quem apresentar nesta redacção uma cadella perdigueira amarello-claro, de anno e meio de idade e que se perdeu em Santa-Clara no dia 24.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

tincto agricultor diplomado e abastado proprietario em Thomar.

— Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Joaquim Farinha.

— No goso de licença, está em Coimbra o nosso presado assignante e correligionario, sr. Iberico Nogueira, alferes de cavallaria n.º 4.

## ANNUNCIOS

## TRESPASSE OU SOCIO

Precisa-se d'um socio que possa entrar com 3 ou 4 contos para desenvolver negocios creados e de reconhecido lucro em casa bem localisada. Convindo, tambem se passa.

Fallar ou dirigir correspondencia á Agencia Portugal — Rua Boddallo Pinheiro, 82 — Coimbra.

## METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

## ANNUNCIO

## Juizo de Direito da comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Eduardo Cortez e mulher Adalina, cujo appellido se ignora, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, e todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Cortez, morador, que foi, no logar do Casal da Mizarella, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, d'esta comarca, deduzindo os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.: sobre crystaes, maritimós, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

## LOTERIA

DE

20:000\$000

EXTRACÇÃO, sexta-feira, 7 de abril

Bilhetes e fracções de todos os preços á venda na

## Casa feliz

DE

JULIO DA CUNHA PINTO

74, Rua Eduardo Coelho, 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

COIMBRA

## PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 6.

Nesta redacção se diz.

## ANNUNCIO

Bernardino da Silva Gomes, morador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitaes, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 réis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

## Vende-se

Em virtude de ter havido diversas propostas eguaes para a compra de uma morada de casas com loja, e 4 andares e aguas furtadas sita na rua Ferreira Borges 73 e 75 com frente para o Arco d'Almedina n.º 3 e que andava sob a epigraphe « Coimbra » resolveram os seus proprietarios, pô-la em praça particular, que terá logar no dia 9 do corrente pelas 12 horas da manhã no 1.º andar do mesmo predio.

Tinturaria a vapor

## La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

# GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica = **RUA DO BEMFORMOSO**

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º **2034**

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

**LISBOA**

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

**Casa dos Arcos Côr de Rosa**

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já mo'ladas, e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

**Rodrigo B. Roque**

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

**EVORA**

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Comissionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . **Rs. 109.535\$200**

Deposito de garantia . . . . . **50.000\$000**

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estalutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

**JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55**

## ÁS SENHORAS

CASA SUISSA.

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

*Riquissimos vesti los meos confeccionados, em seda ou crepe de ch.ne, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.*

*Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigôr da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

**Moda, chio e novidade**  
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124  
O representante — A. J. VARGAS

## Completa Liquidação

DE

**TODAS AS FAZENDAS**

**GRANDES ARMAZENS**

**DE LISBOA**

Avenida Navarro — COIMBRA

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

**COIMBRA**

## Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

**Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia**

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

## O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencionaes.

**AOS**

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## A MULHER

II

Porque se por um lado o homem divinizou a mulher, por outro lado escravizou-a, opprimindo-a e sujeitando-a a todas as maldades e a todos os desprezos, negando-lhe direitos e sobrecarregando-a com deveres e responsabilidades. Depois, a fim de que não podesse reagir, protestar, sequestrou-a á instrucção e á educação, chumbando-lhe a grilheta da ignorancia pela qual a submetteu a uma obediencia passiva. Assim, a mulher, ficou sendo a victima eterna dos caprichos do homem, simples machina de prazeres e servidão! Rainha por momentos tornou-se a vassala de toda a vida, sanctuario profanado por infieis e imbecis e maus, estrela arrastada pelo enxurro, flôr atirada á lama, ave feita reptil, sorriso feito esgar, beijo feito veneno, lagrima d'amor tornada em sanie de bordel!

Quantos prejuizos, que males incalculaveis não advieram d'ahi para a sociedade: — pelo desvio da força de milhões de cerebros do movimento revolucionario d'essa sociedade, pela influencia nociva que d'esse desvio resultou para a genese humana!

Ninguém pode negar que a animalidade se transforma em espiritualidade pela influencia associativa e pelo estudo, influencia que desce á gestação do individuo pelo atavismo, como é corrente nos dominios da physiologia.

Mas o homem não quer saber d'isto. Obcecado pelo seu orgulho e pelo seu egoismo, elle quer chamar sua, somente sua, á obra do progresso, — Caim invejoso affastando a companheira, com a superioridade da força, da luminosa e bella communhão dos espiritos.

Mais: elle prefere a uma companheira, uma escrava; a uma alma, um corpo; a uma luz, uma sombra; a uma aspiração, uma inconsciencia! Elle não sabe, ou não quer saber, que só pelo espirito o riso da mulher se torna um reflexo d'aurora a illuminar o lar domestico; que só pelo espirito o seu beijo se torna um halito do coração, perfumado como o halito de um lyrio; que só pelo espirito

os seus carinhos teem esse encanto suavissimo, essa voluptuosa e doce sensação, funda e extasiadora, que tanto se distancia do travar da irrationalidade.

Não, o homem não quer saber que a mulher instruida e educada, como o deve ser e como nunca até hoje o foi, saberá, quando mãe, instruir e educar seus filhos, preparando-os physica e moralmente, com as condições necessarias á verdadeira vida, sendo fortes, energeticos e saos, braço robusto e caracter digno, almas feitas de sentimentos nobres e consciencia incorruptivel, condições estas indispensaveis á felicidade individual e social, porem que não podem dar-se no meio da ignorancia.

A prova ahi está; é vêr o que tem sido e está sendo a sociedade: uma horda de inimigos degladiando-se, odiando-se, explorando-se mutuamente, appellando para a guerra de morte por qualquer interesse, por qualquer capricho... o que não será quando a mulher intervehna, devidamente preparada e orientada, com os seus valiosos e bellos dotes naturaes aproveitados, com o sentimento que ella possui em muito mais elevado grau que o homem, por sua vez orientando os filhos. Quem sabe até onde o crime do homem tem sómente por causa a ignorancia da mulher?

Por mim creio bem que a maior parte dos crimes proveem unica e exclusivamente da instrucção e educação não serem o que deviam ser. Transformem-se e esses crimes desaparecerão, porque desaparecerão as causas que eu vejo na vaidade, no egoismo, no orgulho, na ambição. Transformem-se desenvolvendo as facultades affectivas do animal humano, substituindo o instinto pela consciencia, dando ao animal o espirito — não o espirito religioso dos mysticos, inutil, improductivo, o mais egoista de todos, — mas o espirito racional, util e creador, o espirito amante do bello e do justo, o que abrange a humanidade num pensamento grande e elevado, vendo nella uma só familia, todos os individuos irmãos, com os mesmos direitos, os mesmos deveres, todos trabalhando e vivendo sob os mesmos principios e para os

mesmos fins, ligados numa cadeia immensa e inquebrantavel pelo sentimento intimo e fundo da solidariedade.

Transformem-se, dê-se á mulher o logar que lhe compete no banquete universal e na obra do progresso, deixe-se livre para a responsabilidade, para a iniciativa e para o estimulo, faça-se da mãe uma boa educadora de seus filhos, arrancado-se de vez ás superstições, aos prejuizos peculiares da ignorancia e da rotina, e então a vida será bem outra. — Não haverá necessidade de cobrir o solo d'instrumentos de destruição e morte. Não haverá necessidade de exercitos permanentes — essa vergonha da nossa civilisação — porque já não haverá tyrannos e exploradores a defender. Fechar-se-hão as tabernas, casas de jogo e lupanares, porque não haverá quem frequente esses antros de degradação e torpeza. A politica deixará de ser uma infamia; a religião — uma oppressão e uma exploração immoral; o negocio — um roubo; a liberdade — um phantasma; a lei — uma tyrannia; o amor — uma satisfação bestial; a justiça — um crime!

A justiça!

Ah, se a justiça se erguesse das trevas que a envolvem; surgisse, purificada e sublime, sobranceira a todas as paixões e egoismos; se ella apparecesse forte e invulneravel deante da corrupção que a conspurca, vende e atraiçoa, a terra deixaria de ser amassada com sangue e a vida não seria maldita por tantas boccas de desgraçados!

Mas ha de levantar-se, ha de surgir, ha de apparecer um dia liberta d'essas trevas, o manto auroral resplandecente abrindo-se para cobrir todos os desherdados e todos os opprimidos.

José Augusto de Castro.

### Congresso do turismo

A Comissão executiva da recepção a fazer nesta cidade aos congressistas que a honrem com a sua visita, ficou composta pelos seguintes cavalheiros: dr. Julio Henriques, dr. Carlos d'Oliveira, tenente Belisario Pimenta, Motra Marques, coronel Chagas, dr. Carlos Dias, dr. Nogueira Lobo, Albino Caetano da Silva e Perdigão Junior.

Foram nomeados presidentes honorarios os srs. governador civil, reitor da Universidade, commandante da Divisão Militar, presidente da Camara e reitor do Lyceu.

## Notas & Commentarios

Registo civil

Sr. Director de A Tribuna.

A proposito do registo civil, diz V. Ex.ª no seu numero de tres do corrente, que lavra grande indignação e descontentamento entre os povos da freguezia de Ceira, pelo facto do posto do registo civil ficar em Castello Viegas.

Não é menor, Sr. Director, a indignação e descontentamento do povo da freguezia de Almalagués.

Este povo contava ficar com um posto na sede da freguezia, conforme o compromisso tomado pelo Sr. Governador Civil em 27 do mez findo, com o presidente da commissão parochial republicana. Mas sua ex.ª preferiu desconsiderar, prejudicar, offender o povo d'Almalagués na pessoa do presidente da commissão politica; preferiu annexar uma freguezia que conta 710 fogos a outra de 180, collocando assim uma parte do povo d'esta freguezia a mais de 12 kilometros do posto do registo civil, menosprezando o disposto no artigo 27 da lei.

A Commissão Parochial Republicana, protestando, resolveu demittir-se como verá pela copia da acta da sua sessão de 2 do corrente que junto remetto.

Creia-me com estima e alto apreço

De V. Ex.ª

Attento Amigo e Obrigado

Antonio Rodrigues Claro Junior.

### Copia da acta

Aos dois dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e onze, neste logar e freguezia de Almalagués e sacristia da Igreja parochial, casa das Sessões, reunida a commissão parochial republicana em sessão ordinaria, composta do presidente, Antonio Rodrigues Claro Junior, Julio Paulo Martins, Alfredo Liberato de Carvalho Ramos, Avelino Amado Ferreira e Antonio Maria Custodio, estando presente o regedor, Luiz Pedro Pinto, o presidente deu por aberta a sessão, e neste acto disse que, em virtude da desconsideração feita a esta freguezia com a escolha do centro do posto do registo civil em Castello Viegas, apresentava o protesto seguinte, que foi approved por unanimidade pela commissão.

« A commissão parochial republicana sempre solicita em promover o bem estar dos povos d'esta freguezia, não pôde ficar silenciosa, pela desconsideração feita com a escolha do centro do posto civil em Castello Viegas, pois que esta, pela sua importante população, só por si pode ter um posto e nunca ser annexada a outras, mas sim estas annexadas aquella. Ficou assente, na reunião feita no dia 27 do mez findo ficar Almalagués com um posto, e a resolução tomada em contrario foi para esta freguezia uma offensa e desconsideração, pelo qual esta commissão protesta, e desde já se considera demittida enquanto não for tomada nova resolução. A commissão resolveu que se extrahisse copia d'esta

acta e que fosse enviada ao ex.ª sr. Governador Civil, por via da administração do concelho, para os devidos effectos. (Seguem-se as assignaturas).

### Declaração necessaria

O nosso director foi apresentado pelo sr. dr. Antonio Leitão ao redactor que ultimamente sabiu d'este jornal, e, a convite d'aquelle senhor, presidiu a uma conferencia por este feita no Centro Fernandes Costa.

### Politica

Não desejamos levantar questões irritantes mas tambem não abdicamos do nosso direito de critica aos factos que a mereçam.

Assim, sobre a questão suscitada pelo protesto apresentado pelo sr. Leite Braga a proposito da eleição do nosso correligionario sr. Affonso Rasteiro para a Commissão Parochial Republicana de Santa Clara, diremos o que se nos afigura ser de bom senso e boa razão.

A eleição que foi annullada, em virtude do protesto do sr. Armando Neves, não podia ser sancionada, como não foi, pela Commissão Municipal, porque, na lista, entravam como effectivos tres cidadãos que pertenciam tambem, como effectivos, á Commissão Administrativa.

Neste caso, a incompatibilidade é manifesta, porque a Commissão politica deve, até certo ponto, ser fiscalisadora da Commissão administrativa.

No caso sujeito, parece-nos não existir incompatibilidade. O sr. Affonso Rasteiro é, na verdade, membro substituto da junta de parochia, mas esta circumstancia egualmente se dá com alguns cidadãos que pertencem a commissões da cidade, sem que, até hoje, tenham desmerecido a confiança que todos os correligionarios nelles depositam.

Da mesma opinião é o Directorio, a quem o sr. Affonso Rasteiro enviou um telegramma nos seguintes termos:

« Um membro substituto commissão administrativa pode ser effectivo commissão politica? »

O sr. dr. Eusebio Leão, governador civil de Lisboa e secretario effectivo do Directorio, respondeu: — pôde.

Mas o sr. Leite Braga mostra um grande interesse em que o sr. Affonso Rasteiro não fique na Commissão. Não sabemos porque. O interesse manifesta-se porque pediu á junta a que pertence, algum tempo de licença, por julgar que, por esse facto, o sr. Rasteiro será chamado á effectividade de serviço. Enganou-se e para nada lhe servirá a *rabuica*, porque, como a junta foi nomeada e não eleita, será chamado o substituto mais velho e o sr. Rasteiro é o mais novo.

Entendemos que a eleição do sr. Affonso Rasteiro deve ser confirmada porque ella é a genuina representação do suffragio.

E, acima de tudo, parece-nos, que está o respeito pelos principios,

## Adeus poesia

*Le Monde médical.* — traz num dos seus numeros de março, uma noticia que absolutamente confirma a opinião, de que não ha como os medicos para etiquetar com nomes bombasticos e euphonicos as coisas mais banaes e singellas.

Uma simples dor de cabeça é por elles designada com o abraçadabrante nome de cephalalgia; á falta de appetite chamam lhe anorexia; a sede intensa, não estão com meias medidas, é mimoseada com o epitheto de polydipsia; um nunca acabar de nomes arrevesados e de facilissima pronuncia, como V.V. Ex.<sup>as</sup> estão vendo.

Mas não contentes em nos obrigar a torcer e a retorcer a lingua para pronunciar os seus nomes esquisitos, ainda por cima nos roubam as nossas mais caras illusões, fazendo-nos entrar á força no campo árido da fria realidade.

Segundo *Le Monde Médical*, um maduro d'um medico que dá pelo lado nome de Hortenberger, diz que o rubor que ás faces nos sobe e que nós (ingenhos!) suppunhamos ser uma manifestação de timidez, de acanhamento e, por vezes até, de vergonha, é uma doença, já devidamente classificada, com o seu logar no quadro nosologico e possuidora tambem já d'um dos taes harmoniosos e suaves nomes.

Estamos a ver V.V. Ex.<sup>as</sup> dando voltas á imaginação para descobrir o tal nome e estamos já a rirmos porque não são capazes de o descobrir.

Uma *peludite*? Qual!  
Uma *ereuthophobia*, é que se chama. Nem mais, nem menos: é-*ereuthophobia*!

Como vêem, é muito simples. E' *ereuthophobia*. Isso.

De forma que aquelles rubores emotivos, que tão deliciosamente carminavam as faces de V.V. Ex.<sup>as</sup>, ex.<sup>mas</sup> senhoras, e que eram os nossos incomparaveis encantos, que os poetas tantas e tantas vezes nos têm cantado em versos altisonantes, não merecem sequer uma quadra de pé quebrado.

Oh! não coreis mais, ex.<sup>mas</sup> senhoras, que isso equivale a evidenciar um grande defeito! E vós sois a perfeição absoluta.

Não coreis para não mostrar que sois umas *ereuthophobas*!  
Haveis de concordar que neste palavão não entra a mais pequena e diminuta parcella de encanto ou poesia..

E' *ereuthophobia*? Credo!  
Mas toda a medalha tem reverso e esta não foge á regra e porisso consolai-vos e socegai, senhoras e senhores *ereuthophobos*. O mal tem cura, diz-nos ainda o tal sr. Hartenberger. Já ha dois casos de cura.

Questão d'umas correntes galvanicas applicadas ao pescoço e á

barriga (onde se metta a vergonha e a timidez!) e d'uns brometos.

— V.V. Ex.<sup>as</sup> têm vergonha? deixem-se d'isso. Vão á botica... e prompto: perdem-a logo.

Decididamente, Pascal, quando disse que « o homem é naturalmente tímido e temerário » não contava que a sciencia do sr. Hartenberger, que pelo nome não perca, lhe havia de deitar um dia por terra os seus aforismos.

Zé Estragado.

## BATALHÃO NACIONAL

A comissão organisadora do *Batalhão Nacional Republicano de Coimbra* declara não ter tido interferencia alguma nos acontecimentos provocados nesta cidade pela questão do *desdobraimento* da Faculdade de Direito e mais especialmente nas prisões promovidas por alguns cidadãos, injustificavel e condemnavelmente levadas a effeito.

Coimbra, 3 de abril de 1911.

A Comissão Organisadora.

A Alt. Vend. da C.  
Aut. « Portugalia »

Affirma:

1.º que não teve interferencia alguma em toda a questão chamada — do *Desdobraimento da Faculdade de Direito*;

2.º que por todo esse tempo apenas manteve uma prudente attitud de vigilancia a fim de combater qualquer tentativa de *desvirtuamento* da questão, aproveitada por quaesquer elementos reaccionarios;

3.º que não sancionou, antes condemnou as prisões por esse tempo effectuadas, tão arbitrariamente que serviram até para enxovalhar alguns dos filhados nesta Associação.

Mais declara que persistirá esforçando-se por que não se dissolva ou fraqueje a solidariedade *democratica e revolucionaria* dos elementos academicos e não academicos, que foi antes de 5 de outubro e é, posteriormente, o mais seguro fundamento desta Associação.

Em Coimbra, aos 3 de abril de 1911.

## Theatro Avenida

A excellente companhia do *Theatro da Republica* de que fazem parte os insignes artistas Adelia Abranches, Angela Pinto, Augusto Rosa, Eduardo Brazão e Ferreira da Silva, vem a Coimbra dar tres espectaculos nos dias 1, 2 e 3 de maio.

As peças escolhidas, são: *Primeira causa*, *Theodoro & C.*, *Bibliotheca* e *Num rufo*.

## Instrução

Foi creada uma escola para o sexo masculino, no logar de Pereira, concelho de Miranda do Corvo.

as diversas ideias que formavam a base da minha these, emquanto pouco antes a minha razão, apoiada pela vontade as dominava; emquanto pouco antes, a minha vontade adherente á intuição racional affirmava ou negava segundo o conteúdo; agora discernindo o verdadeiro do falso, não tinha forças de adherir nem a um nem a outro, nem de affirmar nem de negar e (que estranho machinismo é o nosso espirito!) igualava-me a um navio privado de bussola e de piloto, entregue ao sabor das vagas impetuosas. A minha razão tornara-se espectadora passiva e indifferente pela scena que se desenrolava em meu cerebro — o meu sentimento era arrastado, a pesar seu, numa especie de vertigem, pelas ideias e pelos phantasmas que me haviam impressionado fortemente. Compreendi, então, claramente, a significação das palavras do *Sextu Empiricus*, comprehendi que a verdade não é um producto passivo do nosso espirito, pelo contrario, é sempre o resultado final d'um juizo que não é evi-

## Notas & Commentarios

### Regabofe

O fallecido D. Carlos de Bragança, segundo se apurou na respectiva sydicancia, devia ao thesouro publico cerca de 3:000 contos de réis. O ex-condestavel e ex-herdeiro presumptivo da... corôa, deve mais de cem.

A monarchia era um ovo por um real. Restabeleçam-na, se lhes parece.

### Exame de sanidade

O sr. ministro do interior auctorisou que o novo exame de sanidade a que a camara d'Azambuja pretende sujeitar o seu secretario aposentado, Jayme Arthur da Motta, seja feito em Coimbra, onde actualmente reside.

Trata-se do celebre Jayme, cacique e galopim, que é um symbolo da monarchia.

### Apologia do cacique

Cidadão redactor. — Num dos ultimos numeros do seu jornal veiu uma noticia referente a um comicio realisado em Pereira, que, por incompleta, merece reparos, afim de que as responsabilidades caibam a quem realmente pertencem. Diz a local que nesse comicio houve quem pretendesse defender o caciquismo. Podendo as responsabilidades d'este facto recahir sobre os socios do *Centro Propagandista da Juventude Democratica*, que foram os organisadores d'esse comicio, vimos, hoje, explicarmo-nos perante os leitores da *Tribuna*.

Como republicanos sinceros, sentindo nas nossas almas juvenis um acrisolado amor á causa democratica, atacamos rudemente os caciques, que pozeram todos os embargos á realisção d'esse comicio. Esse ataque foi de tal modo vivo que o administrador de Montemor, desejando agradar aos adhesivos, pretendeu no seu discurso defender, ou pelo menos, attenuar a acção nefasta do cacique.

As responsabilidades cabem portanto a este senhor, que, em vez de fallar como um republicano, fallou como um commensal do abbade que dizem ser o caciquemór d'aquelles sitios.

Pelos socios do *Centro da Juventude Democratica*. — Antonio Vial.

### Patriotarrecos

E' a designação que cabe a alguns dos nossos compatriotas que residem no Brazil e que entendem que a melhor forma de evidenciar o seu amor á Patria é fazer guerra aberta aos productos portuguezes. Dizem elles pela bocca d'um tal Estanislau: « Os portuguezes, não devem mandar nem mais um tostão, para Portugal.

dentemente possivel sem a acção affirmativa e racional da vontade. Compreendi tambem uma outra coisa muito mais importante, que foi para mim uma verdadeira revelação: comprehendi que tudo o que enerva a substancia cerebral, deprime de seguida a vontade, enfraquece a razão, faz que a imaginação e o sentimento predominem e — sem a intervenção d'um remedio efficaz — conduz inevitavelmente a um d'esses dois resultados igualmente morbidos: ou ao scepticismo absoluto, se a imaginação e o sentimento não imperem por completo, ou á cega fé religiosa, o mal sagrado. Uma ou outra são duas fazes da loucura em consequencia do processo morbido que amolece e desequilibra progressivamente a substancia cerebral, o espirito passa, sem dar por tal, d'um estado a outro, da duvida crescente á creença irresistivel, vertiginosa, completa. Foi esse certamente o caso de Pascal.

Pois bem, quereis saber, meu caro, como eu me curei d'esse estado psicologico morbido? Com

E' preciso não dar dinheiro, para que os da republiqueira mais de pressa possam cahir... »

Como elles são. Não ha duvida — que só assim poderiam ser os mand tarios do *escroc* que para cá enviaram como seu representante. Malandragem.

### Cá e lá...

Dizem da Graciosa (Açores) que das commissões municipal e parochiaes ultimamente constituidas não faz parte um unico republicano; tudo thalassa e predialista.

Por cá não é bem o mesmo, mas não é por falta de vontade de alguns conselheiros.

Justiça lhes seja feita.

### Como elles são

Em França, ha tambem monarchicos. Entre elles conta-se o senador Gaudin que, interpellando o governo sobre o estado das relações diplomaticas da França, affirmou que a queda da monarchia portugueza foi devido á influencia da Allemanha!

Eusandeceu o sr. Guadin.

Num unico ponto lhe damos razão. Na verdade, a dynastia de Bragança é franceza pelo coração e inglesa por interesse.

Razão esta, se outras não houvesse, para não continuar a reinar em Portugal, que é e deve ser só para portuguezes.

### Outra vez

A *Defeza* com a impertinencia e teimosia de certos animaes pequeninos lá voltou a ter graça.

E' terrivel. Agora pergunta-nos se não conhecemos outros membros, alem da perna. Conhecemos, sim senhor, e levamos a nossa gentileza ao ponto de os pôrmos á sua disposição.

### Associação Commercial

Reuniu hontem em assembleia geral resolvendo-se por aclamação:

1.º — telegraphar ao sr. ministro do interior, agradecendo lhe a maneira como tem defendido os interesses d'esta cidade e do paiz, e ao mesmo tempo, protestar contra os insultos que foram dirigidos a sua ex.<sup>a</sup> num manifesto assignado por um deminuto grupo d'academicos;

2.º — agradecer ao sr. dr. Angelo da Fonseca os esforços que tem empregado na defeza dos interesses de Coimbra;

3.º — repellir e não responder ás infames calumnias que os signatarios do mesmo manifesto dirigiram ao commercio e cidade de Coimbra, por não lhes reconhecer autoridade moral para o fazer.

4.º — nomear uma grande commissão para levar a effeito a organisção d'uma festa da cidade, que se ha de realisar todos os annos.

um pouco de repouso e muita carne. Desde que as fibras retomaram o seu vigor, desde que o sangue circulou nos vasos do cerebro, a vontade despertou, a razão readquiriu a sua habitual hegemonia. O scepticismo e com elle as larvas morbidas da imaginação que tinham sulcado o sentimento, desappareceram sem deixar traços, como as sombras fugitivas dos sonhos.

### XXI

Repito-vos, sabê-lo-eis mais adiante: as condições do pensamento dependem essencialmente das condições do organismo physico: o homem pensa consoante come. Observae por exemplo, os povos christãos, os que adoptaram a forma menos morbida d'esta religião, os que tiveram a força (a vontade) de proclamar a Reforma, os povos que se alimentam dos alimentos mais substanciaes. São os pobres do Norte, de sorte que ser catholico ou protestante, é em summa, uma questão de clima, é uma questão

### Atheneu Commercial

A convite do Atheneu Commercial, reuniram-se hontem na sede d'esta collectividade, os caixeiros d'esta cidade, os officiaes de barbeiro e alguns commerciantes, para apreciarem a primeira portaria que, sobre a lei do descanso semanal, o governo promulgou ha dias.

Esplanado o assumpto de que se ia tratar-se pelo presidente do Atheneu, Thomaz Trindade, constituiu-se a mesa por caixeiros e officiaes de barbeiro, generalizando-se a discussão sobre o assumpto, sendo concordes todos os oradores que a citada portaria se por um lado era muito ambigua, por outros era iniqua, pois que ia de encontro ás regalias e reivindicções de todos os trabalhadores assalariados, e era enormemente prejudicial á maioria dos commerciantes.

Algumas propostas e moções foram enviadas para a mesa, ficando assente que se telegraphasse ao illustre Ministro do Interior pedindo esclarecimentos e que a assembleia procurasse immediatamente o governador civil, a quem os membros que constituíram a mesa exporiam a justiça das suas pretensões. Realmente, depois de encerrada a sessão com grande entusiasmo, foi procurado o digno governador civil que se avistou com os commissariados e que prometeu telegraphar ao Ministro do Interior, para que os interesses das classes trabalhadoras não fossem postergados.

O nosso correligionario, sr. dr. Nogueira Lobo, foi incumbido de auxiliar o director do curso de medicina sanitaria, na regencia do mesmo curso.

### Jardim-Escola

A Comissão auxiliar das Escolas Moveis nesta cidade, ficou assim constituída:

Presidente: dr. Antonio Leitão; vice-presidente, tenente Belisario Pimenta; thesoureiro, tenente Nunes de Carvalho; 1.º secretario, Manuel Lopes Pimentel; 2.º secretario, P.º Castanheira; vogaes, dr. Marcelino de Moura e João Donato.

### Instituto de Coimbra

No ultima assembleia geral foi eleito socio honorario o sr. dr. Daniel de Mattos, illustrado reitor da Universidade, e socio correspondente o sr. Levy Beusabat.

### Descanso semanal

A portaria ultimamente publicada no *Diario do Governo*, não torna o encerramento obrigatorio.

A Camara deliberou que o descanso para os barbeiros seja dado aos domingos.

de oxygenio que tem a mais estreita relação com o nosso organismo.

Deitae os vossos olhares para o outro lado: o Sul, onde por augmento de calor e diminuição de oxygenio, os habitantes se alimentam de vegetaes; entree no meio das populações onde o mal sagrado é progressivamente interno e vê-las-eis atacadas do ultimo grau de delirio religioso!

E' este o ponto de vista permanente geographico; é este o erro das circumstancias naturaes, mas quanto maior não é o erro dos homens, meu velho amigo. Continue observando e reconhecereis que o maior obstaculo ao triumpho do livre-pensamento — que é a condição fundamental da nossa dignidade, da nossa autonomia e da nossa soberania pessoal — consiste não tanto na ignorancia, mas immenso na miseria profunda, causada pelo descabro da economia social que não permite aos homens viverem como homens, ante os obriga a viverem como animaes.

(Continua)

## 18 POLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

NA

## HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Pathologia-Psiologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

### XXI

Estava preparando a minha these para doutorando; depois de quinze dias de trabalho sem descanso e no meio d'um calor suffocante que transformava o meu quarto em um inferno, senti a vitalidade do meu cerebro enfraquecer a ponto tal que o sangue deixou subitamente de circular, provocando uma especie de congestão. Fui então testemunha d'um phenomeno curioso; vi, como numa phantasmagoria, passar diante dos olhos do meu espirito

**CARNET**

Esteve em Coimbra o sr. dr. Arnaldo Bigote, governador civil do districto da Guarda.

— Veio a esta cidade e retirou com seus filhos Adelino e Alexandre para Torres Novas, o nosso presado amigo e assignante, sr. José Manuel Rodrigues, dignissimo escrivão notario naquella comarca.

— Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso querido amigo, sr. Guilherme Telles de Menezes.

Desejamos as melhoras de sua ex.<sup>a</sup>

— Está doente o nosso correligionario sr. Juzarte Paschoal, a quem desejamos prompto restabelecimento.

**Desastre**

Deu-se hoje, nesta cidade, um lamentavel desastre que profundamente emocionou as pessoas que o presenciaram.

Na rua da Sophia, foi colhido por um carro electrico, Carlos d'Oliveira, de 11 annos de idade, que seguia despreocupadamente por um dos passeios.

A creança teve a infelicidade de cair para a linha, quando o vehiculo se approximava, de modo que o guarda-freio José Malva, não pôde evitar o desastre.

A victima, mettida numa maca, foi conduzida ao hospital onde falleceu pouco depois de ali ter chegado. O guarda-freio foi preso.

**Commissão da Sé-Nova**

Procedeu-se hontem á eleição da Commissão Parochial Republicana da freguezia da Sé-Nova, que ficou assim constituída:

**Effectivos** — Manuel José Fernandes Costa, José Bernardes Coimbra, Antonio Ferreira Vaz Junior, Pedro Ferreira de Mesquita e João Marques Perdigão Junior.

**Substitutos** — Miguel Rodrigues Ramalhe, José Guilherme dos Santos Junior, João Branco Ribeiro, Augusto Gonçalves e Silva e Alberto Alves da Silva.

**A separação**

Segundo os jornaes noticiam, o cardeal secretario do Vaticano, Merry del Val, receando que alguns protestos demasiados violentos dos catholicos portuguezes contra a lei de separação da Igreja do Estado, agravem a situação, resolveu enviar instrucções aos bispos, recomendoando-lhes que aconselhem calma aos fiéis, especialmente aos das povoações do norte.

**Julgamento**

No dia 29 do corrente devem responder no tribunal d'esta comarca, Maria da Conceição, solteira, creada de servir, e Maria José, a *Fantocha*, pelo crime de fogo posto e instigação á pratica do mesmo crime.

**Roubo**

Ha dias, dois meliantes d'esta cidade, cujos nomes nos occultaram, aventuraram-se a palmilhar um estreito friso de pedra que existe ao longo do edificio da Bibliotheca da Universidade, onde penetraram por uma das janellas que ficara aberta, roubando alguns livros que já foram apprehendidos.

**«Ao Paiz»**

Acabamos de receber do Porto os autographos dos estudantes que assignaram o manifesto «Ao Paiz» Possuimos a assignatura de Mario Simões da Silva. Não foi inventada por nós. Não forjamos *nem pedimos sequer* quaesquer assignaturas. Julgamos que todos os estudantes assignaram o mais livremente possível o manifesto. Da nossa parte não houve o minimo peditorio. Lido o manifesto na Univer-

sidade, espalhamos algumas folhas que depois recolhemos com estas assignaturas, entre os quaes se encontra a do senhor Mario Simões da Silva.

O senhor Mario da declaração em *A Tribuna* não assignou o manifesto!

Será o tal senhor Mario a unica Maria na terra? Não procurou, não quiz saber talvez.

Nem no manifesto se diz que Mario Simões da Silva é alumno do lyceu.

Depois das ferias procura-lo-hemos entre os alumnos da Universidade. Era este o dever do senhor Mario Simões da Silva, alumno do lyceu, para poder fazer tal declaração.

Tudo que se referir ao manifesto «Ao Paiz» deve ser dirigido para a Couraça dos Apostolos, 124.

Narciso d'Azevedo.

Coimbra, 10 de abril de 1911.

Hontem de tarde, manifestou-se incendio no Hotel Avenida.

Não teve consequências de maior, porque foram lançados á rua os moveis que estavam ardendo.

**Medidas de fazenda**

Devem ser apreciadas pelo governo em breves dias, as propostas de fazenda sobre remodelação do systema tributario, pagamento dos direitos em ouro, reforma do Banco de Portugal, nova amoedação e alargamento das attribuições da Junta de Credito Publico.

**Portugal economico**

O distincto professor da faculdade de direito, sr. dr. Lobo d'Avilla que se encontra em Paris, realisa na proxima sexta-feira uma conferencia na Sorbonne sob o thema *Portugal Economico*.

**Registo civil**

No concelho de Penella foram creados postos do registo civil nas seguintes freguezias: Espinhal e Cumeira: Para estes postos foram nomeados, respectivamente, os cidadãos Abilio Ventura d'Almeida e Agostinho Caetano das Neves e Silva.

O governador civil, sr. dr. Eduardo Vieira, conferenciou com o sr. ministro do fomento sobre varios assumptos de interesse para este districto.

**Orpheon Academico**

Causou bastante impressão nesta cidade, os telegrammas publicados pelos diarios de Lisboa, na 6.<sup>a</sup> feira ultima, noticiando que o comboio que conduzia os estudantes portuguezes a Paris, tinha chocado com outro em Hespanha.

Felizmente, o telegramma enviado pelo sr. ministro dos estrangeiros ao sr. governador civil d'este districto, e que foi affixado em *placard*, veio socegar os espiritos,

**Conferencia**

Como noticiamos, o nosso distincto correligionario, sr. Guilherme Telles de Menezes, fez na 5.<sup>a</sup> feira, a sua conferencia que foi muito concorrida, na Federação das Associações de Classe.

Sua ex.<sup>a</sup> dissertou sobre diferentes formas do *Socialismo* e *Organização Operaria* e foi muito applaudido.

**Suicídio**

No Ameal, suicidou-se com um tiro, o proprietario Antonio Correia Viegas, cujo cadaver foi removido para a *morgue*.

Ignoram-se as razões que o levaram ao suicidio.

Na estação telegrapho-postal da Figueira da Foz, estão activando os trabalhos para o estabelecimento da rede telephonica.

**Condemnação**

Foi condemnada em 30 dias de prisão correccional e igual tempo de multa, a 100 réis por dia, Maria da Piedade, do Casal da Mizarella, por vender leite adulterado.

**COMMUNICADO**

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio Leitão

Os membros do Gremio *Pro-Veritate* veem jubilosamente saudar V. Ex.<sup>a</sup> precisamente por terem lido a *Tribuna* do dia 27 de março, cuja local sob a epigrapha — *Um Leitão* — no seu mesquinho esvumar de ingratidão, é uma verdadeira consagração para V. Ex.<sup>a</sup>.

Os insultos de certos desgraçados que liquidaram totalmente a sua pseudo moralidade, são, no momento dubio em que estão por desmascarar, a mais elevada honra.

Mas não é só essa, classificada pelo valor negativo da sua significação que V. Ex.<sup>a</sup> merece.

E' tambem a affirmação concreta, real, insophismavel, da estima e da leal camaradagem dos homens de bem.

Frisando este facto, o Gremio *Pro-Veritate* abraça o sincero republicano e o correctissimo patriota a quem não podem attingir as baixas calumnias de um homem cuja photographia moral se contem nos formidaveis documentos publicados n.<sup>o</sup> *O Povo de Santa-Clara* de 2 de abril do corrente anno.

Pulverisada uma tão triste entidade deixemos repousar o pó a formar sedimento, não o soprêmos insensatamente porque os ares da democracia querem-se limpos.

E comprehendido isto, continuemos com serenidade auxiliando todos, cada um na medida das suas forças, a obra de reconstrucção nacional.

**EDITAL**

Floro Henriques, administrador do concelho de Coimbra, exercendo as funcções de Commissario de policia civil:

Faço saber que todos os cidadãos que, depois de implantada a Republica têm pretendido entrar para o Corpo de policia Civil d'esta cidade e cujos nomes estão registados neste Commissariado, apresentem até ao dia 15 do corrente, as suas cadernetas militares, bem como o certificado do registo criminal se tiverem passado á reserva ha mais de 6 mezes.

Coimbra, 7 de abril de 1911.

(a) *Floro Henriques*.

**ANNUNCIOS**

**PENEDO DA SAUDADE**

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.<sup>o</sup> 8. Nesta redacção se diz.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-se sobre hypotheca Carta a esta redacção com as iniciais R. F.

**ANNUNCIO**

Bernardino da Silva Gomes, morador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitaes, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 réis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

**Juizo de Direito da comarca de Coimbra ANNUNCIO**

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo jaizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.<sup>o</sup> officio, correm seus termos uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Simões, residente que foi no logar do Paço, freguezia do Botão e no qual é cabeça de casal Maria Esperança, casada, do logar do Botão; e pelos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio, citando o interessado ausente em parte incerta do Brazil, Manuel Alves da Silva, casado com a cabeça de casal, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

*Oliveira Pires*.

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio,

*Arthur de Freitas Campos*.

**Comarca de Coimbra**

(2.<sup>a</sup> publicação)

Para os fins e efeitos do art. 19.<sup>o</sup> do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de um do corrente mez d'abril, que foi publicada em audiencia, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada no juizo de direito d'esta comarca, em que é actor o bacharel Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, residente na estrada do Almegue, suburbios de Coimbra e ré D. Sarah da Conceição Del-Negro, residente na cidade do Porto, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Almeida Campos. A sentença foi publicada na audiencia do dia 3 do corrente mez.

Coimbra, 3 d'abril de 1911.

O Escrivão,

*Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

*Oliveira Pires*.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489  
SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364  
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**PORTUGAL PREVIDENTE**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
SÉDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA  
Rua Ferreiga Borges, 155 1.<sup>o</sup>

Contra as dores  
**Balsamo Vegetal**

Calmente precioso para a cura das **dóres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Neuralgias**, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

**DR. ALMEIDA REIS**

que o classifica de **anesthetico** por excellencia e **sedativo poderoso**, substituindo as medicacões **salicylada, iodada** e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

**DEPOSITOS:** Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreiga Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e aumenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.  
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

**DEPOSITOS:** — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreiga Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

# GALERIAS DO INTENDENTE

## Farinha & Marcellino Brito

### Deposito de sua fabrica — RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

## LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

### Casa dos Arcos Côr de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já moçadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oontundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

### Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

### EVORA

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . " 50.000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, l.º Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## ÁS SENHORAS

### CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestis los meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lã, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboês, Laz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade  
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124  
O representante — A. J. VARGAS

## Completa Liquidação

DE

### TODAS AS FAZENDAS

### GRANDES ARMAZENS

### DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

### COIMBRA

## Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memória, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

### AOS

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

### COIMBRA

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e commutados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## FINANÇAS

« O equilibrio do orçamento, honestamente realizado pelo Governo da Republica, restabeleceria desde logo e da maneira mais completa o credito do Paiz no Estrangeiro, e isso teria a immediata vantagem de permittir uma drenagem d'ouro a baixo preço, em termos de nos ser permitido realizar as grandes obras de fomento de que temos absoluta necessidade ».

« A Hespanha andou, por largos annos, com as suas finanças á matroca, liquidando os seus orçamentos com deficit crescente, apesar das habilitades orçamentologicas de que usavam os Carrilhos de lá, habeis prestidigitadores como os nossos. Foi necessario que ella puzesse um pouco d'ordem nas suas finanças, que organisasse com seriedade os seus orçamentos, augmentando-lhes as receitas e diminuindo-lhes as despesas no proposito de as equilibrar de verdade, foi necessario que fizesse isto para o capital estrangeiro se lhe entregar confiadamente e a preço rasoavel ».

« O mesmo succederia, o mesmo ha-de succeder em Portugal, pois que o Governo da Republica ainda alimenta a esperança de levar á Constituinte um orçamento equilibrado ou tão proximo do equilibrio, que todos vejam que o novo regimen não herdou a incapacidade e as ruins prendas do regimen monarchico ».

Estes periodos que ahi ficam transcriptos, são d'um artigo firmado pelo sr. dr. Brito Camacho, publicado em *A Lucta* de terça-feira.

Elles patenteiam-nos as patrioticas intenções do sr. ministro das finanças que desprezou, como era proprio do seu caracter, a chicana e a manigancia que facilmente illudem os leigos nos assumptos d'esta natureza e apenas levam mais longe o descredito d'uma nação.

As propostas de fazenda do sr. José Relvas, taes como a remodelação do systema tributario, pagamento dos direitos em oiro, reforma do Banco de Portugal, hão-de ser o marco millenário d'uma epocha de reconstrução visível e palpavel que, n'um fu-

turo mais ou menos longo, ha-de trazer-nos dias prosperos e felizes.

O premio do oiro, n'estes ultimos tempos, tem pezado brutalmente sobre os orçamentos do Estado. Basta saber-se que, desde 1891, temos pago em cambios, a elevada importancia de 41:045 contos de réis; no mesmo periodo, os deficits orçamentaes attingiram a elevada somma de 74:768 contos. Desgraçadamente, n'um deficit de 75:000 contos, numeros redondos, as despesas cambiaes representam n'elle mais de 41:000 contos.

Do que fica exposto, justifica-se a urgencia de se pensar a sério n'este estado de coisas, decretando-se o pagamento dos direitos alfandegarios em oiro, como fez a Russia em 1896, como fez a Austria, a Hespanha e a Republica Argentina.

A primeira d'aquellas nações garantiu por esta forma todas as despesas da sua vida externa, e a ultima conseguiu, igualmente, equilibrar os seus orçamentos, de modo que já hoje ninguem duvida da sua prosperidade e do seu futuro.

A reforma do Banco de Portugal é uma medida inadiavel para que se garantam e affirmem os direitos do Estado e se respeitem, dentro dos limites da legitimidade, os interesses do Banco.

Não quer o sr. ministro das finanças, nem o paiz lh'o consentiria, amortisar debitos ou pagar deficit, lançando mão do expediente ruinoso de emitir para o mercado titulos da divida publica na posse do Governo.

Mas o sr. ministro das finanças espera confiadamente extinguir o deficit. Seja-nos, pois, permittido dizer que, em nossa opinião, muito poderá concorrer para que o orçamento se equilibre.

A extincção do real d'agua em coisa nenhuma vem beneficiar o publico como a pratica está demonstrando, e, assim, somente a fazenda nacional ficará privada d'uma verba que não é para desprezar.

Tambem a regulamentação do jogo seria de effeito salutar e acarretaria para o thesouro largas compensações. Convençamo-nos que é difficil senão impossivel reprimil-o d'uma maneira efficaç, porque os

batoteiros facilmente conseguem illudir as leis. Se não podemos reprimil-o, que se regulamente e que o Estado lucre ao menos com as medidas que se decretarem.

### Registo civil

No concelho de Oliveira do Hospital foram creados postos do registo civil nas seguintes localidades: freguezias do Seixo do Ervedal, de S. Gião, comprehendendo a povoação de Carvalho, da freguezia de Penalva; de Alvoco, de Aldeia das Dez, de Santa Ovaia, comprehendendo a freguezia de S. Sebastião e as povoações de Gallizes, Vendas de Gallizes, e Villeda, da freguezia de Nogueira do Cravo; de Villa Pouca da Beira, de Avó, e de Lourosa.

No concelho de Cantanhede foram tambem creados postos nas freguezias: da Tocha, de Cadima, de Ançã, comprehendendo a freguezia de Portuinhos, menos o logar da Pena; de Murteide, de Serpins, de Covões, menos os logares de Fonterrada, Carvalheira e Montanha das Febres.

Por ordem do governo, o sr. governador civil d'este districto communicou ás respectivas camaras municipaes que os aferidores de pesos e medidas são dependentes dos municipios somente na parte administrativa, mas que na execução do seu serviço tecnico só recebem e cumprem as ordens emanadas do ministerio do fomento.

### Nomeações

Foram nomeados ajudantes do registo civil no concelho d'Oliveira do Hospital os seguintes cavalleiros:

Antonio Baptista Figueira, para Seixo do Ervedal; José Mendes Diniz, para o Ervedal; José Carlos Alberto Freire, para S. Gião; Marçal Francisco da Cruz, para Alvoco; Antonio Augusto do Amaral, para Aldeia das Dez; Alexandre Loureiro, para Santa Ovaia; Carlos Morgado, para Villa Pouca da Beira; Antonio Guilherme Nunes, para Avó; José Antunes Leitão, para Lourosa.

No concelho de Cantanhede: Elysio Maria d'Andrade, para a Tocha; Antonio José d'Almeida, para Cadima; Carlos das Neves Veloso, para Ançã; Antonio Duarte Cerveira, para Murteide; Adriano de Mello, para Serpins; Manuel Francisco Miraldo, para Covões; Joaquim Marques Barbosa, para as Febres.

### Modus-vivendi

O sr. ministro dos negocios estrangeiros communicou aos jornaes ter recebido noticias dizendo que estão quasi concluidas as negociações para o modus-vivendi entre Portugal e a Italia.

Hoje é amanhã, haverá tolerancia de ponto nas repartições do Estado.

## Notas & Commentarios

### Boas festas

Cumprimos o grato dever de enviar a todas as pessoas que nos teem honrado com a sua estima e consideração, os nossos cumprimentos, com os melhores desejos d'umas festas muito alegres e felizes.

### Os jesuitas e o Estado

Por acharmos immensamente elucidativas, e mesmo porque um jornal deve ser o repositorio dos factos de incontestavel valor como subsidios historicos a consultar no futuro, transcrevemos para *A Tribuna*, as seguintes notas, tiradas do Relatório sobre o extinto collegio de S. Fiel, apresentado pelo sr. dr. Ramos Preto ao sr. ministro da justiça:

#### 1906-1907

Contas do Status Temporalis approvadas pelo Provincial da Companhia:

Receita ..... 80:063.000  
Despeza ..... 65:034.000

Saldo a favor ... 15:029.000

#### 1907-1908

Receita ..... 77:377.000  
Despeza ..... 63:010.000

Saldo a favor ... 14:367.000

Contas apresentadas ao governo:

#### 1906-1907

Receita ..... 28:026.700  
Despeza ..... 24:822.715

Saldo a favor ... 4:103.985

#### 1907-1908

Receita ..... 28:940.000  
Despeza ..... 24:945.279

Saldo a favor ... 3:994.721

No mesmo relatório se pode verificar que os jesuitas, em S. Fiel, ganharam, desde 1877, a quantia de 244:712.000 réis.

### O nosso anniversario

Muitas teem sido as pessoas que, a proposito do nosso anniversario, nos teem mandado felicitações.

A todos agradecemos muito reconhecidos.

### A separação

A lei da separação da Igreja do Estado deve ser publicada, no *Diario do Governo*, depois da Paschoa.

Como noticiámos no ultimo numero, o cardeal Merry del Val nas suas instrucções aos prelados portuguezes, recommendou a maxima prudencia e cordura.

Merry del Val é jesuita, e nós que muitas vezes temos sido victimas de jesuitas de tonsura e de casaca, conservar-nos hemos em face d'essa recommendação, numa natural reserva, porque já no tempo da Revolução franceza, a corte pontificia, parecendo ceder á força das circumstancias, affectou uma inesperada ternura pela Republica, ternura e acatamento que não evitaram a prohibição do juramento

civico ao clero francez nem tampouco a instigação á guerra civil.

Porque não somos fanaticos não somos tambem intolerantes, senão nas coisas em que a intolerancia se torna um dever a cumprir. Condemnamos que na propagação da fé de qualquer seita religiosa se empregue a astucia, a corrupção, a perfidia e a violencia e reconhecemos que o fanatismo religioso é causa de enormes perturbações e dissensões; da mesma forma, a intolerancia torna-se odiosa e vil, quando se exerce um nome d'uma falsa liberdade de pensamento.

Haja a maxima liberdade para todas as crenças religiosas. Esta é, sem duvida, a intenção do sr. ministro da justiça que ha de honrar o regimen com uma lei justa e liberal, como é mister que sejam todas as leis.

E o clero portuguez, seja qual for a sua cathogoria, ha de acatar a lei com todo o respeito, quando se convença que os direitos adquiridos são tambem tomados na devida consideração.

### Marinha de Campos

O ex-governador de Cabo Verde, sr. Marinha de Campos, sobre quem impendem gravissimas accusações, foi entregue ao poder judicial, ficando entretanto detido em Lisboa, com homenagem na cidade, á disposição do juiz auditor de marinha.

### A normalidade

As eleições estão marcadas para o dia 28 do proximo mez de maio. Alguns jornaes rejubilam por este facto; outros acham, ainda, demasiadamente cedo para se consultar o eleitorado.

Em tempos, neste mesmo jornal, dissemos que o governo provisorio tinha necessidade de se conservar em dictadura por mais d'um anno, consolidando a Republica durante esse periodo de tempo. Quando emitimos esta opinião, advogavamos uma dictadura como devia ser, sem atropellos nem violencias, é certo, mas uma dictadura que não peccasse por excessivamente generosa e clemente.

Convencemo-nos depois, pelo decorrer dos factos e pela attitude do governo, que quanto mais depressa as Constituintes se reunirem, tanto melhor para a causa da Republica.

Façamos, pois, uma larga propaganda pelo paiz.

### No fim

O insigne e illustrado escriptor, visconde d'Almeida Garrett, defendera no parlamento as prerogativas da coroa. José Estevão, o eloquente tribuno, respondendo-lhe, referiu-se a certa princeza de Portugal, que a historia diz ter sido muito feia e exclamou:

— « A formosa princeza... »

Garrett, com ar solemne, que lhe era habitual, atalhou:

— « Por signal que era bem feia!... »

— « Bem sei; mas tive medo de offender as prerogativas da coroa, chamando feia a uma princeza de Portugal », replicou José Estevão.

## DE LISBOA

11. Abril.

Prometto e cumpro. Invariavelmente, ahí terão vocês, amigos certos, a minha prosa amavel, revestindo a forma epistolar.

Hão-de ser notas breves, breves commentarios, os que vos mando. Terão o valor d'um simples, despretencioso depoimento de reporter.

Posso, quando me falte o assumpto, dar ligeiras informações sobre o tempo. E por exemplo o d'hoje, está horrível. Por este andar, não extranharei ver na Rua do Ouro d'aqui a pouco, a arca de Noé, fluctuando.

Alimento em minha alma a doce esperança, que a enxurrada leve para longe — nem vocês calculam o quê! — os proximos futuros candidatos ás Constituintes. Se elles são tantos, amigos! Hoje, entrando no meu barbeiro, que é um fallador impetuoso, ouvi-o, com espanto, declarar que tencionava apresentar em camaras, um projecto de lei, relativo ao preço do corte do cabelo e á desinfectação das navalhas de barba! E o tremendo homem, ensaiando já a sua oratoria tribunicia, deu-me um tremendo lanho na cara! Vai tudo, tudo ás camaras! O velho palacio de S. Bento já não chega. Consta-me que o Governo pensa em instalar a representação nacional, no Colysen dos Recreios ou no Campo Pequeno.

Depois de 3 d'Outubro houve o record da «falia», a lueta árdua e brava pelo emprego. Venceram os habeis e foi lindo! Nunca em dias de minha vida, me tinha sido dado assistir a um «match» tão furiosamente disputado. E' pena que o paiz não tenha tanta facilidade em presencia-lo, como os que aqui vivem, porque estas coisas, passam-se no «grande circo» de Lisboa.

Agora já não ha mais empregos. Está tudo cheio. Os juizes do campo como premio de consolação, preparam-se para couferir aos concorrentes — candidaturas.

Grande coisa a vida — e pifia e reles coisa, ao mesmo tempo, a navalha parlamentar do meu barbeiro que me alanhou a cara!

Perguntaram-me outro dia esta coisa idiota: — Você acha ou não, que nós estamos n'um periodo revolucionario?

— E' conforme... — respondi. E expliquei: Quando se trata por exemplo de nomear o Nunes, o Souza e o Alves que andam sempre agarrados ás abas das casacas dos ministros e a fazer-lhes tagatés, claramente que o periodo é revolucionario.

E só assim se comprehende, a crueldade de se pôr na rua o Borges, o Mendes e o Silva, que eram uns velhotes, que tinham familia, adquiriram os seus logares por concurso, não se mettiem em politica e não eram funcionarios de confiança. Mas é que nós estamos num periodo revolucionario.

Agora quando se trate por exemplo de anichar aquelle tremendo thalassa e mariola do Sepulveda, no rendoso logar de fiscal dos urinoes publicos, é preciso vê-se que não se pôde vir agora com radicalismos extemporaneos, que é necessario acalmar, e que, enfim — as nações estrangeiras estão com o olho em cima da gente. Entendem?

— O typo a quem eu expliquei isto respondeu-me uma indecencia que eu nem escrevo.

De castigo, não vai ás Constituintes. Presumo eu que será elle só a ficar nas galerias.

D. Fuas.

## Orpheon Academico

Os jornaes francezes referem-se ás festas dos estudantes portuguezes em termos muito elogiosos e captivantes.

Na 2.ª-feira os nossos compatriotas foram em passeio a Fontainebleau.

## Aposentação

Foi aposentado com a pensão annual de 5165000 réis, o sr. Joaquim Simões de Carvalho, escrivão de fazenda em Arganil, pae dos nossos amigos srs. drs. Fortunato de Carvalho Bandeira e Joaquim de Carvalho Bandeira.

## Duque de Wellington

Na terça-feira, esteve nesta cidade, visitando o Jardim Botânico, Universidade e parque de Santa Cruz, o sr. duque de Wellington, descendente do commandante das tropas anglo-lusas na batalha do Bussaco.

## Guarda Republicana

As praças da 1.ª reserva, domiciliadas neste concelho, que desejam ser encorporadas na guarda republicana, podem dirigir-se á administração do concelho, onde estão patentes as condições do alistamento.

## Inquerito

Uma comissão composta dos srs. Francisco Villaça da Fonseca, Manuel Duarte Ralha e Antonio Neves, foi encarregada de averiguar se o reitor da Santa Casa da Misericordia costumava fazer, á hora da missa, predicas em que lamentava a situação da familia real proscripta.

de da escravidão antiga. O escravo não é senão um meio-homem, disse Homero, com razão. Ora foram justamente os meios-homens, os escravos que fizeram triumphar a religião de Constantino. Não é que o Christianismo tenha pregado em seu favor (os papas, notêmo-lo entre parentesis, jámais excommungaram um negociante de escravos, e a catholica Hespanha foi a ultima nação europeia que manteve a escravidão); mas os escravos, com os nervos esgotados, doentes, com a imaginação excitavel, com o cretinismo moral, prestavam-se a maravilha, á diffusão do mal sagrado. São esses mesmos escravos infelizes, deprimidos que fizeram a noite da idade media, e não os barbaros do Norte como ordinariamente se crê; esses barbaros, pelo contrario, não adoptaram o Christianismo senão muito tarde e foram os primeiros, como o temos visto, a dar a forma menos afastada do livre-pensamento. Remontae-vos ao curso da idade primitiva e graças ao apoio da geologia e da paleontologia,

## Notas &amp; Commentarios

## Ao sr. governador civil

Publicámos no nosso ultimo numero uma carta do sr. Antonio Vidal que, em nome dos socios do Centro da Juventude Democratica, organisador do comicio que ha tempos se realisou em Pereira, repudia a responsabilidade das afirmações feitas nesse comicio em defeza do caciquismo e declara que a paternidade d'essa preteusa defeza cabe ao administrador de Montemor.

Já sobre o assumpto bordámos, em um dos nossos ultimos numeros, as considerações que se nos offereciam.

Dissemos então: «Lembrem-se do que affirmavam e gritavam ainda ha bem pouco tempo e lembrem-se tambem que a Republica difere por alguma coisa mais do que pelo nome, da monarchia. A Republica é do povo e para o povo. Não é para caciques, não é para aventureiros. Lembrem-se d'isto e tenham vergonha.»

Isto dissemos e isto repetimos. Simplesmente, lembramos agora tambem ao sr. governador civil que cumpra o seu dever, fazendo entrar na ordem o tal sr. administrador.

Quando por mais não seja, ao menos por coherencia e... moralidade.

## Roubalheira

Dispendeu-se com a instalação da luz electrica nos paços reaes, a quantia de 155 contos, quando o maximo que a instalação poderia ter custado não ultrapassa a importancia de 52 contos.

O excedente sumiu-se por alçapões desconhecidos.

Como se vê, a monarchia fez sempre contas de grande capitão.

## Moralizando

Sabiu no Diario do Governo de hontem o decreto que cria o Conselho de Administração Financeira do Estado.

O Tribunal de Contas foi extinto com as repartições da sua direcção geral, e o serviço do visto das ordens de pagamento.

E' prohibida a sahida de dinheiro ou de valores dos cofres publicos, pelas chamadas operações de thesouraria, para despezas publicas, por transferencias ou por qualquer outro titulo, sem a competente autorisação, visada pelo Conselho Superior.

E' prohibido effectuar, por operações de thesouraria, quaesquer despezas proprias dos ministerios ou das colonias e conceder adiantamentos ou suprimentos aos mesmos ministerios e colonias, a companhias ou a particulares.

Aos ministros são impostas as responsabilidades civil e criminal

transportae-vos ao meio dos mais antigos povoados quaternarios que se alimentaram abundantemente de carne crua e saborosa: achá-los-heis ardentes e vigorosos, completamente desprovidos de toda a religiosidade; o homem fossil de Langerie-Basse é d'isso uma prova: provavelmente surprehendido por uma derrocada, foi encontrado passados cincoenta mil annos junto da sepultura quasi intacto e coberto de magnificas conchas que lhe serviam de joias encantadoras... A arte tinha nascido, independente da religião, nesses corações puros como a flor sorridente da primavera! (Vidé Mortillet, A Préhistoria, pag. 475 e seguintes).

Deixae-me repetir ainda mais uma vez: o cranco religioso não deixará de devorar a humanidade e de a fazer victima da ambição e da tyrannia do padre, emquanto as condições sociaes não melhorarem no ponto de vista de permittirem a cada um regime de vida perfeitamente hygienico, confortavel e humano. Esta verdade é a molla do character que é

por todos os actos que praticarem, auctorisarem ou sancionarem, referentes a liquidações de receitas, cobranças, pagamentos, concessões ou a quaesquer outros assumptos, sempre que d'elles resulte damno para o Estado, quando não tenham ouvido as estações competentes, ou quando esclarecidos por estas, em conformidade com as leis, hajam adoptado resoluções differentes.

## Descanço semanal

Com respeito ao descanso semanal, difficilmente se harmonisarão os interesses do patronato, caxeirato e do publico.

Manifestam-se já alguns descontentamentos com a portaria do sr. ministro do interior, dizendo-se que, com a não obrigatoriedade do encerramento, o descanso pode ficar prejudicado.

Confissão expontanea de covardia, que não fica bem a ninguém.

## Nas agruras do exilio

Na impossibilidade de fazer Rainha de Portugal qualquer princeza alemã, ingleza ou austriaca, fez rainha do seu coração a gentil Gaby, buscando assim o ex-nosso reiinho, como lhes chamavam as canastras, mitigar as saudades que experimenta, dos tempos de regabofe á nossa custa.

Achamos bem que o rapaz se divirta e gose a vida, e achamos tanto melhor porque já não nos sabe da bolsa. Gose seu rapazola que a vida são dois dias e isto de tristezas não serve para pagar dividas.

Olhe, aproveite a estada ahí do Malva e Sá, para enaiparem no pagode. Até pode conseguir que elle se torne tambem um camelot du roi... Elle vira com tanta facilidade... Nós não estranharemos que volte á patria assignando-se: Octaviano de Manuel Segundo e Sá.

## Tudo mudado

Ainda sômos do tempo em que se sabia com anticipação quando era a primavera e estio, outomno e inverno. Agora, é o que se está vendo. Estamos a vêr que as estancias balneares só abirão este anno, lá para novembro e dezembro e que teremos tomates no inverno, laranjas no verão e pécegos todo o anno.

Decididamente, esta prima-vera é prima-falsa e o supremo architecto pede... Rilhafolles.

## De «O Mundo»

Referindo-se á estada em Paris dos estudantes portuguezes:

«Os estudantes despertaram as atenções dos boulevards pelos fatos caracteristicos e pela sua distincção.»

Ai, não. O Octaviano só, tem distincção para meio Paris.

essencial a todas as religiões: todas, sem excepção, recommendam, observae-as bem, d'uma maneira, ou d'outra, o jejum, a mystificação da carne!... — Jejuae, jejuae, diz o padre, maceuae a vossa carne, soffrei, supportae com resignação toda a especie de privações e quando tiverdes as forças esgotadas, quando vossos nervos tiverem attingido um grau de hyperstesia que possam ser magnetisados por uma unica palavra, por um gesto, por um suspiro... Oh! então deixae agir quem sabe do officio!... Lembro-me ter lido em Theofrasto esta edificante anedota: — O grande Pericles tinha sido atacado de peste; os seus amigos rodeavam-no: «Como vaes?» perguntava-lhe um, vendoo abatido. E Pericles sem abrir a bocca, indicava o amuleto que a gente da casa lhe tinha posto sobre o peito, querendo explicar com isso, diz Theofrasto, que um homem como elle, submettendo-se a um acto religioso tão estúpido, não podia estar senão no fim da sua carreira. Podeis

## Perguntas innocentes e estramboticas

— Estarão agora satisfeitos os que, a todo o transe, queriam representantes neo-republicanos na commissão parochial da Sé Nova?

— Ou não será bastante ainda, que nesta commissão se ostente, ao lado de alguns nomes desconhecidos no partido republicano de verdade, o do republicano pre-historico Augusto Gonçalves e Silva, mais conhecido pelo diminutivo Augustinho?

— Não será verdade, senhores conselheiros, que é ainda muito cedo para distinguir com divisas, embora de cabo, os governadores de Castello Viegas, que não mostraram sequer as suas qualidades de soldado?

## Crise

Ainda ha pouco mais d'um anno a abundancia trazia apprehensivos os viticultores que viam as adegas a abarrotar de vinho e sem facil collocação. Agora vê-se o consumidor em embaraço semelhabante, porque, a continuar a belleza de primavera que vamos disfructando, a colheita futura será muito diminuta e insufficiente para o consumo, augmentando portanto o preço do delicioso nectar. Os nossos sentimentos aos devotos de S. Martinho.

## Pelas almas...

O Mundo de 3.ª-feira, em artigo de fundo, verbera o procedimento do reitor de Arganil, que, judicialmente, compelliu os herdeiros de Maria Costa ao pagamento de meios officios por alma d'ella.

Vê-se bem que o corpo redactorial de — O Mundo — vive muito longe da provincia onde tal facto é corrente e vulgar.

Ainda ha bem pouco tempo o prior de Taveiro, pretendeu fazer officios suffragando a alma do nosso velho correligionario, José Maria de Figueiredo, que expressamente declarou no seu testamento querer ser enterrado civilmente.

Felizmente que a mamadeira dos officios, meios-officios e nocturnos vae acabar para esses evangelicos marmarrós e pastores d'almas.

## A mulher

Da Defeza:

«Em França, a doutora Margarida Isnard, de Avignon, pediu para ser admitida a um concurso de juiz supplente.

Demais a mais esta mulher é linda. Aceitaríamos com gosto a condemnação que o seu olhar fulminasse e a pena que os seus labios exigissem...»

Diz-me com quem andas...

agora com certeza comprehender o segredo de tantas conversões surprehendentes. E' que o homem-raposa espera occasião propicia, que o pensador (mesmo que se chame Littré) esteja reduzido ao extremo, inteiramente privado de forças. Depois o momento chega, apodera-se do virus religiosum, que todos nós, mais ou menos, temos insuflado no sangue, assenhoreia-se no meio da sua tautologia incomprehensivel, com gestos epilétfomes, pela imposição de mãos, por sua ridicula uncção; magnetisa-o e quando julga sentir o ultimo bafo d'esse espirito moribundo, por uma sugestão toda natural, impõe-lhe a confissão de toda a sua vida de pensador... De facto consegue matar um espirito morto!

(Continua).

## 19 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

NA

## HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Patologia-Psicologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXII

As populações pobres serão sempre religiosas e por consequencia infelizes. Tenham ellas cinco ou mesmo dez seculos de governo livre e republicano, não deixarão de ser populações escravas dos microbios negros que são por sua vez causa e effeito permanente da peste sagrada.

Tenho falado do Christianismo. Quereis que eu vos exponha francamente a minha opinião? A meu ver esta religião não se teria desenvolvido sem a calamida-

Litteratura

Versos do fogo

I  
Nos doirados crepusculos distantes  
Dos planaltos arianos, — os pastores  
Ateavam as chamas deslumbrantes,  
Nimbados d'ouro e fogo e resplendores.

E o meu povo sagrou esse costume  
Sem saber a Legenda primitiva,  
— O antigo culto do sagrado lume,  
— A pura chama eternamente viva...

E assim hontem, em festa, no socego  
Da noite, nos areas d'este Mondego,  
Cantava o povo em torno das fogueiras...

— Vivemos evocando — assim eu vivo...  
— O' seio ardente, ó fogo primitivo,  
— O' chamas deslumbrantes e primeiras!

II

Fogo creando e destruindo, — fogo  
Que se dispersa originando vidas,  
E se transforma em movimento logo  
Nas solidões do ceu indefinidas;

Fogo que é força e leva o pensamento  
O amor, — a vida —, a aspiração, — a ideia —;  
Deseja — e ha nuvens pelo firmamento,  
Aspira e de agua anda a terra cheia;

Fogo que sobre a terra e um exilado,  
E no seio longinquo desterrado  
Estende os braços para o antigo ceu;

— Agora, sobre o escuro da folhagem,  
Traz-me á retina a primitiva imagem,  
A India Santa, a Persia e Prometeu!

III

E assim este bom povo comovido,  
Util e bom, honesto e diligente,  
— Nesta noite do Fogo renascido  
Ergue a cantar a sua voz contente...

Ramos que foram fogo e cor e agua,  
Ramos já noutra vida revivendo,  
Transfiguram-se em fogo, em luz, em magua,  
Os ramos seccos que alli estão ardendo.

É o Fogo assim no fogo ressuscita.  
O' emoção candente e infinita  
Subindo ao ceu numa espiral contente!

E o Fogo ressuscita... E assim no Povo  
Canta uma voz o seu triumpho novo,  
— O triumpho immortal d'antigamente!

Augusto Casimiro.

CARNET

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Daniel de Mattos, reitor da Universidade.

Partiu hontem para o Porto, afim de ali passar estes dias de festa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa d'Almeida, modista dos Grandes Armazens de Lisboa.

— Está em Coimbra o rev. Elycio de Campos, capellão do regimento d'artilharia n.º 4, e nosso distincto correligionario que prestou relevantes servicos durante a revolução.

Cumprimentamo-lo.

Busto

O habilil artista, sr. Antonio Caetano, está concluindo um busto do nosso distincto e illustre correligionario sr. dr. Ramada Curto.

Regulamento sobre cães

Está approvedo o regulamento sobre os cães, neste concelho.  
A Camara cobrará por cada cão de luxo, 2000 réis e por cada cão de caça 500 réis.  
Até dois cães de guarda, d'entro da cidade, 500 réis por cada.  
Cada cão a mais 1000 réis.  
Até dois cães de guarda, fora da cidade, 300 réis.  
Cada cão a mais, 500 réis.  
O pagamento das taxas ha-de ser feito até ao dia 30 de janeiro.

O engenheiro inglez, sr. Street, e o sr. Adolpho Loureiro, conferenciaram com o sr. ministro do fomento acerca das projectadas obras a realizar no porto e barra da Figueira da Foz.

Telegramma

As professoras da Escola Central de Santa Cruz dirigiram ao sr. ministro do interior, um telegramma de agradecimento pela reforma de instrucção primaria.

Mercado de Coimbra

Os preços dos generos neste mercado, são os seguintes: trigo branco, 600 réis; trigo tremez, 600 réis; milho branco, 430 réis; milho amarello, 420 réis; feijão branco, 570 réis; vermelho, 700 réis; frade, 760 réis; grão-de bico, 720 réis; batata, 430 e 440 réis, 15 kilos.

Demissão

O padre Carvalheira que, como noticiamos, tinha sido nomeado ajudante do respectivo official do registo civil no posto de Arazede, foi demittido.

As creanças que tenham nascido antes do mez de abril e que não estejam ainda devidamente registadas, devem se-lo durante o mez corrente, sob pena de ser imposta aos paes a multa de 105000 réis.

Museu

Informam-nos que vai ser creado nesta cidade um museu, onde serão recolhidas todas as obras de arte dispersas pelas diferentes localidades d'este districto.

CARTA

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director de A Tribuna.

Em resposta á carta do Sr. Narciso de Azevedo publicada no seu conceituado n.º 67 de 10 d'Abril de 1911, peço-lhe licença para fazer algumas considerações aquelle senhor.

É natural que um alumno de qualquer curso superior, ao assignar um documento que deve vir á publicidade, e por um ponco de vaidade, colloque adiante da sua assignatura o anno e a faculdade que frequenta, como tambem é natural que um alumno do curso secundario, para talvez o não fazerem creança, calle a sua posição na sociedade.

No manifesto «Ao Patz» ha bastantes assignaturas de estndantes do Lyceu, e até de discipulos meus, que não declaram o que frequentam.

Não procurei, é certo, se na Universidade havia outro nome igual ao meu, já porque o respectivo annuario não está á venda, já pelo facto de eu ser coimbrão.

Ora sendo eu de Coimbra, devo ser bem mais conhecido que um meu homonymo, de fora, impondo-se portanto uma tal declaração que salvaguardei, ainda, escrevendo sob o meu nome — alumno do Lyceu. Agradecendo-lhe a publicidade d'esta

Sou de V. Ex.<sup>a</sup> Attento Venerador

Mario Simões da Silva  
Alumno do Lyceu

Coimbra, 11-4-1911.

Lucluosa

Faleceu hoje, n'esta cidade, e sepultar-se-ha amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Anna Emilia de Campos Taborda, mãe do nosso prezado assignante, sr. dr. Luiz Flaminio d'Azevedo, tenente medico do regimento d'infantaria n.º 23.  
A familia enluctada as nossas condolencias.

Recolheu hontem ao hospital da Universidade, em estado grave, um operario da fabrica de serração de madeira da Pampilhosa do Botão, que ali foi victima d'um desastre.

EDITAL

Floro Henriques, administrador do concelho de Coimbra, exercendo as funcções de Commissario de policia civil:

Faço saber que todos os cidadãos que, depois de implantada a Republica têm pretendido entrar para o Corpo de policia Civil d'esta cidade e cujos nomes estão registados neste Commissariado, apresentem até ao dia 15 do corrente, as suas cadernetas militares, bem como o certificado do registo criminal se tiverem passado á reserva ha mais de 6 mezes.

Coimbra, 7 de abril de 1911.

(a) Floro Henriques.

Desastre

Na segunda-feira, depois do nosso jornal estar na machina, deu-se um desastre na fabrica de moagem de vidro pertencente ao sr. Joaquim Simões Ladeira.  
O operario Joaquim Lourenço, dos Casaes do Campo, ficou com uma perna fracturada, sendo conduzido ao hospital onde ficou em tratamento.

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do concelho, exercendo as funcções de Commissario de Policia Civil de Coimbra.

Faço saber que até ao fim do corrente mez está a concurso o fornecimento de farmamentos para o pessoal do Corpo de Policia Civil d'esta cidade. As condições estão patentes n'este Commissariado todos os dias uteis durante as horas regulamentares.

As propostas serão feitas em carta fechada,

Coimbra, 12 de abril de 1911.

Servindo de Commissario de Policia O Administrador do Concelho,

Floro Henriques.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489  
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364  
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é idêntico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.  
Pelo correlo acresce o custo do porte  
A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

**Balsamo Vegetal**

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as denturias.  
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

**DR. ALMEIDA REIS**

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

# GALERIAS DO INTENDENTE

## Farinha & Marcellino Brito

### Deposito de sua fabrica = RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2A, 2B, 2C, 2D, 2E e 2F

## LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

### Casa dos Arcos Côr de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já mo'hadadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

## Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

Fundadores — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## ÁS SENHORAS

### CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na *Couça dos Apostolos, 124*.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lã, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade  
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124

O representante — A. J. VARGAS

## Completa Liquidação

DE

### TODAS AS FAZENDAS

## GRANDES ARMAZENS

## DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

## Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as *ULTIMAS NOVIDADES* em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clément, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E, G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscilante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

## O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencionaes.

AOS

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## Propaganda eleitoral

A poucos dias das eleições, não virá fora de proposito ventilar um assumpto que deve merecer a todos muito interesse e que deve constituir, no momento actual, o objecto primario da attenção d'aquelles a quem cumpre dirigir a politica local.

Com effeito, de uma propaganda intensa, sincera e bem orientada, que agora se inicia e que vá até ás eleições, dependerá, sem duvida, o resultado d'estas que á Republica devem dar uma victoria completa e brilhante.

Mas o que deverá ser essa propaganda?

Vamos expor succintamente o que pensamos sobre o assumpto.

Feita uma definitiva e criteriosa escolha dos individuos, a quem deva confiar-se a honrosa e difficil missão de representação em côrtes, é indispensavel que a apresentação d'elles aos respectivos eleitores seja confiada a *republicanos não compromettidos* nas roubalheiras e nas manigancias da criminosa monarchia que o *radioso segundo* e os *snobs*, seus lacaios, andam lá por fóra a tornar lembrada a todos os estrangeiros que, como nós, bem a conheceram de *gingeira*, durante a sua miseravel existencia. E isto é indispensavel, porque só esses teem auctoridade moral para estabelecer um fiel párallelo entre o regimen derrubado e a Republica, d'onde resalte, em toda a evidencia, o absoluto contraste nos systemas de administração adoptados por uma e outra.

E' preciso mais, que cada um dos propagandistas seja possuidor de uma grande educação civica sufficientemente elevada, para, com precisão e consciencia, facilidade e certeza, poder tornar o seu auditorio conscio dos seus direitos e deveres e tambem da responsabilidade que sobre elle peza, desde que exerce o sacratissimo direito de voto, pelo qual coopera de uma maneira effcaz nos destinos da sua Patria querida.

E' preciso mostrar-lhe, com toda a rudeza, quão ignominioso era para a sua qualidade de cidadão livre o deixar acorrentar-se, qual carneiro,

até á bocca da urna pela mão do ganancioso e interesseiro *cacique* que lhe impunha o nome de um individuo desconhecido, de valor moral nullo e de consciencia venal que em côrtes era tão sómente um seu instrumento para a consecução de todos os desejos inconfessos, por criminosos.

E cremos bem que, a ser a propaganda feita por individuos de auctoridade que, sem grandes flores de rethorica, fallem ao coração do povo, ouvindo tão sómente os dictames das suas proprias consciencias limpas, cremos bem, repetimos, que a vida do *cacique* não será duradoira e que terminará á bocca da urna, nas proximas eleições, quando o povo, illuminado pelo facho de luz immanada do novo regimen e fortalecido pela Justiça que lhe garante os seus direitos, lhe gritar altivo: — *Fôra traidor, o teu poderio desapareceu e os teus crimes são-nos conhecidos, pelo que, contigo não queremos mais viver.*

E, extirpado este cancro social, as eleições podem ser a traducção da vontade nacional, o parlamento ser qualquer coisa util e forte e a Patria prospera e feliz como a querem os bons e sinceros portugueses, cujo numero, infelizmente, se acha longe de ser o dos habitantes de Portugal.

J. Silva.

### Congresso do turismo

Os congressistas estrangeiros que veem visitar esta cidade e seus formosissimos arrebaldes a convite da *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* devem chegar depois d'amanhã ás 11 e 1/2 horas da manhã.

Da estação do caminho de ferro seguirão em carros electricos gratuitamente cedidos pela Camara para a Universidade onde se lhes fará uma brilhante e effectuosissima recepção.

O almoço que lhes será offerecido realisa-se no Jardim Botânico.

Depois do almoço, alguns congressistas irão de automovel a Penacova e os restantes visitarão os diferentes monumentos e museus.

Os nossos illustres visitantes partirão no mesmo dia, ás 6 horas da tarde, para Luso.

Chama-se a attenção do sr. fiscal de conservação das obras publicas, para o facto escandaloso de alguns cyclistas fazerem dos passeios da Avenida Navarro, pista para os seus exercicios, pondo em grave risco de serem atropelladas, as pessoas que por alli passam.

## Notas & Commentarios

Dr. Magalhães Lima

O illustre democrata e grão mestre da Maçonaria Portuguesa, sr. dr. Magalhães Lima, a quem todos nós tanto davemos pelos seus relevantes e excepcionaes serviços prestados á causa da Democracia e do Livre Pensamento, entrou já em franca convalescença.

Congratulamo-nos por esse facto e d'aqui dirigimos ao illustre cidadão, os nossos cumprimentos de amizade.

Sinos

Tomamos a liberdade de lembrar ao sr. governador civil esse impertinente hímbarhar de sinos que para ahí nos atormenta os ouvidos. Que se não proibam em absoluto, vá, attendendo á brandura dos nossos costumes; mas consentir que toquem ainda mais insistentemente do que tocavam noutros tempos, achamos demasiado.

A excessiva tolerancia é muitas vezes interpretada por aquelles que nunca souberam ser tolerantes, como fraqueza; e nesta phase a fraqueza é crime.

### A carrapata do registo

Consta-nos que em muitas terras se não estabelecem postos de registo a pretexto de que não ha nessas terras pessoas competentes. A respeito d'algumas sabemos nós que o pretexto não colhe: pois não ha nalgumas povoações professores?

E porque não se ha de dar essa função a desempenhar a esses professores?!

### Ministro do fomento

Avisam-se os povos d'este concelho para proceder definitivamente ás ornamentações, porque o sr. Brito Camacho sempre vem.

Uff!

### Conspiratas

Os monarchicos e reaccionarios querem fazer com que nos arrependamos da generosidade com que temos procedido e, pela sua attitudé aggressiva, ainda hão-de justificar quaesquer actos de violencia que venham a soffrer.

Sua alma, sua palma...

### Boateiros

Bem sabemos que o sr. commissario tem muito que fazer, todavia não podemos deixar de lhe pedir toda a vigilancia para refrear o corcel de palão que corre infrene por esta cidade.

Depois de muitos boatos alarmantes que tem cahido sobre a princeza do Mondego, vá lá o logar commum, ainda apparece agora mais um, divertido, picaresco, mas prejudicial e ridiculo a respeito da nova maternidade, ou melhor, velho e conhecido hospicio mascarado de maternidade nova.

Corre para ahí que vae ser nomeado de novo para a tal maternidade o antigo director, todavia com

a innovação de titulo: será agora appellido de informador!

Mas não é só este estúpido palão que corre a cidade; ha mais e melhor.

Diz-se tambem que, para premiar o enorme trabalho d'um funcionario antigo do velho hospicio, um tal thesoureiro por quem jamais pessoa alguma tinha dado, talvez, como reforma á sua invalidez occasionada por tantos e tão grandes trabalhos, o vão collocar como thesoureiro da Universidade!

Isto é indecoroso, sr. commissario! Ponha um digne a estes boatos que só servem para envergonhar um partido.

Chame, sr. commissario, esses boateiros á sua presença e obrigue-os a provar tão calumniosas insinuações.

Prestará um bom serviço e recebe os nossos applausos. Pode crer.

### Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que o regente agricola José Ferreira, *cacique de alto coturno*, está em casa a ganhar, sem nada fazer, por esperar a sua collocação na Escola Nacional de Agricultura?

Será verdade que o Ministro do Fomento lhe prometeu reintegrar-lo no seu antigo logar, logo apoz a sua visita a este districto?

Será verdade que o proprio José Ferreira d'isto se gaba?

Porque o não reintegrarão já, para começar a pôr em pratica as suas habilidades eleicoeiras?

### Em atrazo

Não faça juizos temerarios. Suspenda a baboseira que vemos estar prestes a saltar-lhe dos bicos da penna e ouça, sr. Hpito.

Não foi mimoseado com a merecida resposta no numero passado porque, além d'outras razões, nos lembrámos que estavamos na quaresma e que, por isso, não deviamos cuidar da carne sem osso de que o sr. parece conhecer, tão profundamente, os segredos da manipulação. Bom proveito.

Mas deixe que lhe digamos que os processos de que usa para se divertir e gosar, não nos interessam nada. Entretenha as suas horas d'ocio como quizer e entenda, mas não nos masse com a descripção do systema, que nem sequer é original. Olhe; se nos quer divertir, toque-nos antes uma arlasmã do realejo que usa no calcanhar do pé direito, salvo erro.

### Um gesto

A colonia hespanhola, em Lisboa, reuniu-se na *Juventud de Galicia*, para protestar energicamente contra o procedimento injurioso para Portugal de certa imprensa hespanhola affecta aos reaccionarios de todas as matizes.

Eis aqui um gesto que nos agrada e que, honrando-nos, igualmente honra os sympathicos e amaveis moços que, por uma maneira tão delicada e captivante, prestam a sua homenagem á Republica Portuguesa. Bem hajam.

## Coimbra Industrial

Ha já um certo tempo que promettemos encetar, nas columnas d'*A Tribuna*, um inquerito ás industrias coimbrãs. Fieis á nossa promessa, começamos hoje a nossa tarefa, e, nesta occasião, seja-nos permitido dizer sem que nos lancem á conta de vaidade, que estamos convencidos que, do nosso estudo, alguma coisa de util e de pratico ha de resultar, já que por insuficiencia de recursos não podemos tornar a serie d'estes artigos interessante e agradável.

Os nossos leitores desculpar-não esta falta involuntaria, attendendo unicamente ás nossas intenções que são as melhores.

Dissemos, então, que começariamos pela ceramica, e por isso não alteramos o nosso programma.

Na sua obra intitulada *Historia da Ceramica*, diz Jacquart: « No dia em que o homem, marchando sobre um solo argiloso amolecido pelas inundações ou pelas chuvas, percebeu que a terra conservava o signal de seus passos, a plastica estava descoberta, e quando, acendendo um grande fogo para aquecer seus membros ou coser seus alimentos, notou que a area da sua lareira mudava de natureza e de cor, que a argilla avermelhada se tornava sonora, impropria para se embeber de agua, invariavel em sua nova forma, tinha achado a arte de fabricar vasos proprios para conter liquidos ».

Assim appareceu a arte ceramica. Depois, a ancia de progredir e de se aperfeiçoar, levou naturalmente o homem a repetir milhares de vezes as suas experiencias, e assim a arte se foi modificando e evolutindo até que os seus productos se tornaram uteis e offereceram uma applicação pratica, ao mesmo tempo que, pelos seus contornos e delinhamentos, pelos seus coloridos e pinturas, apresentam tambem um aspecto que impressiona e deleita, casando-se maravilhosamente o proveitoso com o agradável.

Os primeiros vasos de que temos noticia, encontrados nos tumulos antigos, são de forma irregular e tosca, sem o menor traço de decoração artistica a embelleza-los, e apenas apresentam, na superficie exterior, ris os produzidos pela compressão dos dedos, nos quaes alguns historiographos pretendem ver signaes cabalisticos que não conseguem decifrar.

Com a invenção do torno, o artista alcança o que deseja, e, então, toma mais gosto e mais interesse pela sua arte, tenta imprimir uma certa graciosidade e pureza aos objectos que fabrica, consegue depois dar-lhes elegancia, harmonia as suas côres, *espiritualisar* os desenhos com simplicidade e bom gosto, mostrando em tudo um entranhado culto pela belleza.

O sentimento esthetico, extraordinariamente desenvolvido na Grecia, quasi que por completo desaparece com a queda do imperio romano do occidente, a que se

R. do Porto de Suo J. Coimbra

segue o período da idade média em que as tradições artísticas se perdem e aniquilam, até que o estabelecimento dos arabes na península, novamente desperta o amor e carinho pelo que é bello, pelo que realmente tem arte.

De facto, a renascença em Portugal não deve simplesmente á influencia arabe a originalidade dos seus monumentos, mas tambem o resurgimento de muitas das suas industrias.

Em Portugal, o movimento transmittido propagou-se posteriormente, mas de modo que, no século xvii, a falanga portugueza dispõe de valiosos recursos e os seus artefactos ainda hoje são justamente admirados. No desenvolvimento das industrias em que o grande marquez de Pombal pôe toda a sua energia e vontade, numerosas fabricas se estabelecem pelo paiz, dispondo de privilegios causadores de progressos sensiveis, tanto nos processos technicos como no que diz respeito a decoração.

Depois, com a invasão franceza, a arte cerâmica torna a descahir, desvalorisa-se, mas depois adapta-se aos horizontes claros que a sciencia rasgou e readquire a expansão d'uma arte nova, nas mãos de operarios habéis, instruidos e cheios de talento.

Feita em largos períodos a historia da arte cerâmica, com lacunas desculpaveis para não nos tornarmos fastidiosos, terminamos por aqui o primeiro artigo.

#### Estudantes de medicina

Foi determinado que os estudantes da escola medica de Lisboa sejam tratados no hospital de S. José e annexos, gratuitamente e em quartos de 1.<sup>a</sup> classe, quando a doença de que forem acommettidos torne necessaria essa hospitalisação.

Achariamos muito justo que se determinassem edenticas providencias para os estudantes da faculdade de medicina.

#### Tratado de commercio

Estão entabuladas negociações entre os governos de Portugal e Inglaterra para um tratado de commercio entre as duas nações.

#### Gratificação

As corporações de Bombeiros Voluntarios e Municipal d'esta cidade, foram gratificadas pela Companhia dos Phosphoros com a quantia de 20\$000 réis, pelos serviços prestados no incendio do deposito de madeiras da mesma Companhia, situada em Souzaellas.

#### 20 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

### O PADRE

NA

#### HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular da Patologia-Psicologia

A força moral do padre é filha da frequencia das suas multiplacões.

XXIII

Indicaste-me um padre (não sei se é um bonzo, um pope ou um fakir) que parece uma baleia; e tendes o ar de quem me diz: Eis aqui, depois da vossa theoria, quem deveria ser o mais incredulo dos mortaes! Com effeito, não vos afastaes muito da verdade, porque se podesse fazer abstracção da influencia deletéria exercida sobre o padre pela educação que recebe, nesses laboratorios de chimica religiosa que se chamam seminarios, onde o microbio sagrado é cultivado pela virulencia do fanatismo; se se podesse por outro lado abstrair do facto de que, em geral, o bonzo, o pope e o fakir, provêm

### Notas & Commentarios

#### Ministro da Guerra

Acompanhado por alguns dos seus ajudantes, esteve quarta-feira, nesta cidade, o sr. ministro da guerra que embarcou para Lisboa no sud-express.

#### Ad majorem Dei gloriam

Para maior gloria de Deus e para maior beneficio do seu corpinho, o padre Benevenuto, o celebre Benevenuto do Petardo e quejandas baboseiras, abotoou-se agora csm a pequenina somma de vinte contos de réis, que a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Nazareth Tavares Borges lhe legou.

Seja pelo divino amor de Deus!

#### Obrigadinhos

« Quaes são as dez qualidades que exigem no homem com quem desejam casar? »

Eis aqui um interessante inquerito feito pela Republica.

Uma gentil dama conimbricense — gentil, sem duvida, como todas as senhoras de Coimbra — responde nestes termos:

« Quer que lhe enumeremos 10 qualidades boas do homem que desejariamos escolher para nosso marido? Impossivel. Não ha um só que as possua. »

Pela parte que nos toca, desde já nos confessamos eternamente gratos.

#### Ridiculos

Os *briosos* admiradores do bispo de Beja e subditos fieis da radiosa monarchia, cada vez se mostram mais ridiculos com a sua má vontade á nova ordem de coisas.

Um d'elles, entrando num estabelecimento, pediu estampilhas, recomendando que desejava d'aquellas que não tivessem a sobretaxa Republica.

Cada vez mais cretinos e imbecis, os desgraçados!

#### Saneamento

O sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil substituto d'este districto, convocou a Junta de Saude para uma reunião que deve ter lugar depois d'amanhã, afim de se propôr ás instancias superiores as obras necessarias para saneamento do populoso bairro de Santa Clara.

Na 6.<sup>a</sup>-feira, ficou resolvido que fossem estabelecidos postos do registro civil em Ceira e Almalagués,

das baixas camadas populares, onde, graças a varios motivos patológicos especiaes, a podridão mystica está mais desenvolvida noutras classes sociaes, não hesitaria em dizer-vos; a examinar bem seus actos, o padre é sempre, de todos os crentes, aquelle que menos crê. Um dia ouvi as lamentações d'uma rapariga escandalizada por ter visto a caricatura d'um cura depois do sermão: o padre ria ás gargalhadas! Esse quadro caricatural parece-me ter sido inspirado por Leão X, divertindo-se de um dos seus cardeaes que preferia a Biblia a Tacito!

A rasão está sempre, acreditaes, na alimentação. O padre prêga o jejum, mas elle jejua tanto que engorda como uma baleia. O povo, pelo contrario, jejua sempre, mesmo independentemente dos preceitos religiosos, pela alta sabedoria dos governantes, e jejuando, a sua energia enfraquece a tal ponto que mesmo nada vendo, elle crê! E crê porque o céo é inexoravel para os fracos que não têm como as baleias as costas couraçadas suficientemente.

E' por isto meu bom amigo, que me vedes implacavel contra toda a especie de padres, porque elles

pelo que lavra grande regosijo nos povos d'aquellas freguezias.

— Ao sr. governador civil foi entregue uma representação de Taveiro, com noventa assignaturas, pedindo para ali ser creado um posto do registro civil.

#### Contribuição predial

O sr. Holbeche Fino, delegado do thesouro neste districto, conferenciou com o sr. ministro das finanças, tratando da nova lei sobre contribuição predial que será publicada, no *Diario do Governo*, ainda esta semana.

#### Universidade

Realizou-se uma conferencia entre os srs. ministros do interior, justiça e dos negocios estrangeiros, drs. Daniel de Mattos, Angelo da Fonseca e Alvaro Villela, sobre os projectos da reforma da constituição da Universidade e da faculdade de direito.

#### Bombeiros Voluntarios

A sympathica e florescente Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, celebrou hontem o seu 22.<sup>o</sup> anniversario.

A corporação, na sua maxima força, formou no quartel da rua Adelino Veiga, e d'ahi, acompanhada pela *Philarmonica Democratica Conimbricense*, seguiu para a *Escola Dramatica Affonso Taveira*, sua sede, onde se realizou uma sessão solemne á qual presidiu o sr. dr. Santos Apostolo.

Usaram da palavra os srs. dr. Leite Junior e Adriano do Nascimento, enaltecendo os relevantes serviços prestados pela corporação. Foram distribuidos varios distinctivos ás praças que completaram cinco e dez annos de serviço.

#### Theatro Avenida

*Bros Will's*, excentricos aeronautas, apresentaram pela primeira vez, no sabbado, os seus esplendidos trabalhos, no que foram justificados aplaudidos.

A estreia d'algumas fitas d'arte despertaram grande sensação, pelo que, é de esperar, que a empreza nestes dias tenha *casas á cunha*.

#### Manifesto

Foi no sabbado distribuido nesta cidade um manifesto, firmado pelo sr. Augusto d'Almeida, no qual se fazem varias accusações ao sr. Charles Lepierre e Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra.

Consta-nos que a vereação vae occupar-se d'este assumpto na proxima sessão.

sam o producto do mal sagrado, têm plena consciencia do triste papel que desempenham, e em vez de se dedicarem a impedir e curar o mal, começam por reconhecer a sua propria nulidade, transformando assim, pouco a pouco, o seu apostolado num santo ministerio de educadores, fazendo-se voluntariamente — astuciosos e tartufos! — os bacillos de perpetua infecção, valendo-se do mesmo mal para se elevarem, cruéis e orgulhosos, até ao pedestal da soffredora e delirante humanidade!

XXIV

Luz, mais Luz ainda! foi o ultimo grito de Goethe moribundo. Nós tambem devemos bendizer, devemos invocar a Luz, mas como já disse, é preciso antes preparar os corpos para a receberem, porque a instrução, para falar sem metaphoras, a mais solida e mais desprovida de prejuizos, cae bem pouco nesse terreno preparado, quer dizer, no cerebro physiologicamente capaz de fecundar os germens. Fállei d'uma educação solida e sem prejuizos; pois bem, vou abrir o meu coração em poucas palavras.

Quando digo educação, comprehendendo por isso a cultura theo-

### E' CONVENIENTE LÉR

Soccorros a dar ás pessoas fulminadas em virtude de um contacto accidental com conductores electricos de corrente continua, e precauções a tomar na remoção dos fios.

A qualquer pessoa fulminada por contacto accidental com fios electricos deve-se sempre, mesmo no caso de haver signaes de morte apparente, prestar com a maior rapidez os cuidados seguintes:

1.<sup>o</sup> Caso — Já não ha contacto entre o corpo da victima e os fios electricos. — Aplicar-se-ha, sem demora, o seguinte tratamento:

Transportar a victima para um local arejado, no qual só devem ficar 3 ou 4 pessoas. Desapertar-lhe o feto e tratar, o mais rapidamente possível, de restabelecer a respiração e a circulação.

Para restabelecer a respiração recorre-se á *tracção rythmada da lingua* e á *respiração artificial*.

A — Methodo da *tracção rythmada da lingua*.

Abre-se a bocca da victima, e se os dentes estiverem apertados, afastam-se com os dedos ou com um corpo duro qualquer (bocçajo de madeira, cabo d'uma colher, etc.) Agarra-se fortemente a ponta da lingua entre o dedo pollegar e o dedo indicador da mão direita, embrulhados num lenço, para evitar que a lingua fuja e exercem-se sobre a lingua fortes tracções repetidas, successivas e cadenciadas, em numero de, pelo menos, 20 por minuto, com intervallos de descanso, imitando os movimentos da propria respiração.

As tracções da lingua devem ser applicadas sem demora e durante meia hora, uma hora ou mesmo mais.

B — Methodo da *respiração artificial*

Deita-se a victima de costas, os hombros um pouco levantados, a bocca aberta, a lingua, bem livre. Pega-se nos braços á altura do cotovello, encostam-se primeiro fortemente contra o peito, depois afastam-se levando-os acima da cabeça, descrevendo uma curva; trazem-se os braços novamente á primitiva posição, apertando-os contra as paredes lateraes do peito.

Repetem-se estes movimentos cerca de 20 vezes por minuto, até que se restabeleça a respiração natural.

Convém começar sempre pela *tracção da lingua*, applicando ao

rica e pratica do espirito; não me pedistes para vos dizer qual deveria ser, segundo a minha maneira de ver, a direcção da instrução moderna? Responderei melhor a esse desejo na obra annunciada. Por agora contento-me em assignar estes dois defeitos da pedagogia actual; ella não comprehendeu ainda toda a importancia que se lhe deve dar, na esphera theorica, pela cultura especial da rasão; na esphera pratica pelo desenvolvimento particular da vontade.

A verdadeira e solida instrução, como a entendo, deve tender a educar no homem o sentimento do real, deve ter por fim habituar o seu espirito ao conceito da lei immutavel, e por esse prisma sómente, verdadeiramente scientifico e positivo. E' d'esta maneira que se educa, que se forma e fortifica a rasão contra as falsidades e aberrações da imaginação. Não quero dizer com isto, que se deve restringir o divino poderio da poesia, o que importa é não habituar o espirito a passar, num salto pindarico, do campo da realidade para o da ficção (excluo á *fortiori* o reino do absurdo), sem pensar que elles estão separados por um profundo abysmo.

mesmo tempo se fôr possível a respiração artificial.

Além, d'isto, convém procurar restabelecer a circulação, esfregando o corpo com toalhas molhadas, deitando ao mesmo tempo agua fria na cara e fazendo respirar um pouco d'ammoniac ou de vinagre.

2.<sup>o</sup> Caso — A victima está ainda em contacto com os fios electricos.

Antes de applicar o tratamento acima indicado deve tratar-se de afastar o mais rapidamente possível a victima dos fios, evitando por completo tocar nos fios, ou na victima com as mãos nuas.

O accidente pôde produzir-se nas seguintes circumstancias:

A — Caiu um fio no solo e toca a victima

*Afastamento dos fios*. — Se, sem tocar na victima, se poder afastar o fio por meio d'un pau, d'uma bengala ou qualquer objecto com cabo de madeira, deve fazer-se sem demora, tendo os cuidados seguintes:

1.<sup>o</sup> de não tocar no fio senão com o pau, bengala ou madeira;  
2.<sup>o</sup> evitar que o fio durante esta manobra, va tocar no rosto ou outra qualquer parte nua do corpo da victima.

Caso não se possa empregar immediatamente um pau, bengala ou objecto de madeira, deve-se, antes de tudo, embrulhar as mãos em luvas grossas (dois pares) ou com cobertores ou casaco ou collete (tirar, por exemplo o casaco deixando a mãos nas mangas de maneira a que fiquem bem cobertas). Em seguida afastar o fio electrico.

Os cobertores, casacos, etc., não devem estar humidos ou molhados. Convém mais os que forem de lã. Não ha perigo nenhum logo que os tecidos que embrulham as mãos tenham meio centimetro de grossura.

Caso seja preciso para afastar o fio, tocar na victima, não se deve fazê-lo sem ter tambem as mãos cobertas como ficou dito acima.

E' preciso evitar que o fio não torne a tocar no corpo da victima. Depois da victima ficar liberta do fio, deve-se tirar os fios da via publica afim de evitar novos accidentes.

*Deslocação da victima*. — Se fôr mais facil afastar a victima do que os fios deve fazer-se com os cuidados indicados acima, embrulhar as mãos e não tocar a victima com o fio.

Se a victima tiver os dedos agarrados ao fio devem abrir-se-lhe com força a mão ou as mãos, afastando os dedos uns após os outros e pro-

Eis por exemplo uma *Crestomatia italiana* offerrecida como livro de leitura aos rapazinhos do segundo anno do lyceu. Depois d'uma encantadora novella de Castelnuovo, que nos faz viver no seio da realidade viva e verdadeira, somos atirados, como por encanto, para o imperio do milagre. Lêde, se vos apraz, o capitulo XVI, pagina 73, e vereis: « Como S. Francisco fazia na Ordem Terceira: prégava aos passaros e encantava as andorinhas attentas ». Lêde outro bocçajo a pag. 77. Do muito santo milagre de S. Francisco quando convertia um lobo feroz. « Um lobo parava diante de S. Francisco, de guela aberta, mas S. Francisco aproximava-se-lhe, fazia-lhe o signal da cruz, chamava-o e dizia-lhe: Vem aqui irmão lobo, da parte do ceu te ordeno me não faças mal nem aos outros. Coisa maravilhosa!... Logo que S. Francisco fez o signal da cruz, o lobo fechou a guela, obedecendo cegamente e arastando-se, foi docemente, como um cordeiro deitir-se aos pés do santo! »

(Continua)

Litteratura

NOIVA

Tive noticias hoje a teu respeito:  
« Vae ser pedida. Casa qualquer dia ».  
E o coração tranqullo no meu peito  
— Continuou a bater como batia...

Surpreso duma tal serenidade,  
Todo eu, intimamente, me sondava:  
Pois nem ciume? Nem sequer saudade?!  
— E nem ciumes, nem saudade achava...

Saudades, não; que o teu amor antigo  
Guardam-no as cinzas (neste coração)  
Como em Pompeia aquelles grãos de trigo  
Que após centenas d'annos deram pão...

Saudades! Mas de quê?! Pois não sei eu  
A lei antiga como o proprio mundo  
De que o prazer mal chega, já morreu,  
E só a dôr nas almas cava fundo?

Causei-te longas horas d'amargura,  
Não consegues voltar a ser feliz;  
A chaga que te abri não terá cura,  
E se curar — lá fica a cicatriz.

A' luz dum juramento que trahiste  
Tu has-de vêr-me toda a vida pois.  
Ergueste-o a Deus num dia amargo e triste  
E Deus casou-nos esse dia, aos dois...

Ciumes tambem não, por te venderes.  
Desgraçadinha! Antes te houvesse dado;  
Não descérias tanto entre as mulheres,  
Seria mais humano o teu peccado.

Porém, embora a tua falta aponte,  
P'ra mim és a que foste (ou que eu supuz);  
O sol desaparece no horisonte  
— E a gente vê-o ainda a dar-nos luz...

Póde a desgraça erguer em frente a mim  
Altas montanhas d'elevados cumes.  
O sol do amor doiral-as-has, e assim,  
Vendo-o tão alto, não terei ciumes.

Ciumes! Elle é que ha-de tel-os, quando,  
Em claras noites de luar silente,  
Ouvir vibrar alguma voz, cantando  
Os versos que te fiz devotamente.

Versos para te ungirem os ouvidos  
E os labios d'anemica e de santa,  
Tão pobres, tão ingenuos, tão sentidos,  
Que o povo humilde os acolheu e os canta.

Então, se te olhar bem, logo adivinha...  
Logo sombriamente se convence  
De que a tua alma se fundiu na minha  
— E apenas o teu corpo lhe pertence.

Augusto Gil.

CARNET

Encontra-se enfermo o nosso presado collega sr. Izequiel Correia, correspondente de *O Seculo* nesta cidade.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

— Esteve em Coimbra e retirou hoje para a capital o nosso presadissimo amigo, sr. Eduardo Augusto Pereira.

Os seus amigos offereceram-lhe hontem, no Hotel Avenida, um jantar intimo que decorreu na maior animação, fazendo-se muitos brindes.

— Está doente o acreditado negociante d'esta praça, sr. David de Sousa Gonçalves.

Cantina escolar

Na ultima sessão da Comissão Parochial da Sé Nova, resolveu-se exarar na acta um voto de louvor e agradecimento ao nosso dedicado correligionario, sr. João Augusto Simões Favas, e a todos os subscritores que, em Manaus, concorreram com donativos para a cantina escolar da iniciativa da mesma Comissão.

Registo civil

Na residencia do sr. dr. Basilio Freire, illustrado professor da faculdade de medicina, realison se hoje o registo civil de sua gentilissima filha, ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria, e do sr. dr. Caeiro da Matta, distincto lente da faculdade de direito.

Serviram de testemunhas, os nossos presados amigos, srs. Guilherme Telles de Menezes e Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

Melhoramentos locais

Os srs. administrador do concelho e presidente da camara de Soure, conferenciaram com o sr. ministro do fomento a quem renovaram o pedido feito por occasião da sua visita áquella villa, para a realisação de varios melhoramentos de que ella carece.

Somos informados de que o sr. Brito Camacho mostron desejos de satisfazer esses pedidos com urgencia.

Luctuosa

Pelo fallecimento de seu cunhado dr. Manuel Mourinho d'Albuquerque de Mascarenhas Gaivão, encontra-se de lucto o nosso estimavel assignante sr. Adrião de Moura, a quem apresentamos os nossos pesames.

— Victimado por uma febre typhoide, falleceu no Porto, em casa de seu pae, o agricultor diplomado Arthur Ernesto Tavares da Silva.

O desventurado rapaz, que contava apenas 30 annos de idade, tinha sido ha poucos dias nomeado secretario da Escola de Regentes Agricolas em Santarem.

Procissão

Na 6.<sup>a</sup> feira deu-se em Buarcos um gravissimo conflicto, motivado pelo facto, d'alguns populares, estarem de chapéu na cabeça á passagem da procissão de Paixão.

Os povos do concelho da Figueira da Foz pediram ao sr. ministro da justiça, que revogue a auctorisação dada para se effectuarem procissões fora dos templos.

AGRADECIMENTO

José Gomes, Maria das Dores Gomes e filbos, veem por este meio, já que por outro lhe é impossivel faze-lo, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela saude de seu saudoso filbo e irmão Domingos Gomes, assim como tambem a todas as pessoas que nos enviaram as suas condolencias e que tomaram parte no seu funeral que se realison em 1 de março findo.  
Coimbra, 12-4-911.

Cantina escolar da Sé Nova de Coimbra

Subscrição em beneficio da infancia CARIDADE COM OS POBRESINHOS

Manoel Vasco Girão .	50000
Antonio Gomes Junior	10000
Manoel Carlos dos Santos Fonseca .	10000
Henrique da Silva Barbosa .	10000
João Pacheco Nunes .	10000
Anonymo .	10000
Custodio José Gonçalves .	10000
Calixto P. da Silva .	10000
Clemente R. Almeida	10000
Pinto & Cruz .	10000
B. A. Oliveira .	10000
Izidoro Chã .	10000
José Pinheiro Vieira .	5000
Ignacio d'Oliveira Silva .	5000
Antonio Alves Correia	5000
João Pereira de Figueiredo .	5000

Antonio Martins Pinheiro .	5000
Eugenio Pereira de Campos .	5000
João Lopes .	5000
Evaristo Peres .	5000
J. G. Martins .	5000
Julio Marques de Carvalho (canario) .	5000
Estevão Ricardo Mesquita .	5000
Julio Ribeiro da Silva	5000
Alfredo Castro .	5000
Abel Augusto Costa .	5000
Antonio dos Santos Oliveira .	5000

Rs. . . 235000  
Transferencia ao cambio de 318 = Réis, 73880 fortes.

BLÉNORRAGIAS

por mais antigas que sejam, curam-se radicalmente. Indica-se tratamento. Carta a esta redacção com as letras X Z.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489  
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364  
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.  
Pelo correlo accresce o custo do porte  
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores **Balsamo Vegetal**

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.  
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradourós, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS  
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.  
Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA  
Rua Ferreira Borges, 155 1.<sup>o</sup>

cedendo com os cuidados já indicados.

B — A victima está suspensa

Prever a sua queda e tomar as necessarias providencias.—Por meio d'uma escada ou qualquer outro meio, deve-se desprender a victima, tomando antes de a tocar as precauções acima indicadas.

Esta operação é sobre tudo urgente e deve ser feita o mais breve possivel quando a victima estiver em contacto com dois fios differentes.

Uma vez chegado até á victima, deve-se prende-la por cordas ou pelos seus fatos e trazê-la até ao chão, evitando que novamente toque nos fios.

Caso não se possa evitar que a victima caia devem-se tomar todos os cuidados para que a queda seja o mais inoffensiva possivel, collocando no chão colchões, cobertores, fatos, palha, etc.

Finalmente se não se poder chegar até á victima deve avisar-se, sem demora, a Estação Central dos Electricos.

Observações importantes

1.<sup>o</sup> Em caso algum o salvador deve tocar no fio sem ter as mãos cobertas.

2.<sup>o</sup> Nunca deve tocar ao mesmo tempo em dois fios differentes, ou ter os pés, mesmo calçados, sobre os carris.

3.<sup>o</sup> Deve evitar-se que por qualquer manobra a victima fique em contacto com os dois fios differentes.

As pessoas estranhas ao serviço electrico nunca devem cortar os fios. Só o pessoal competente é que, sem perigo, pôde effectuar esta operação.

Na torre da igreja matriz de Anobra, concelho de Condeixa, havia uma imagem que nos dizem ser uma verdadeira obra d'arte, que d'ali desapareceu ha já alguns annos.

Não haverá quem nos saiba dizer o destino que lhe foi dado?

# GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica — RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

Telephone n.º 2034

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão contundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉ DE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535\$200

Deposito de garantia . . . . . " 50:000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mourim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Berto do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. Y. da Luz, 55

## ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigór, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

*Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.*

*Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosas, cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante à mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chio e novidade  
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA  
Estrada da Beira

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfectas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cõr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Júlio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os ars. assignantes tem 50 % de abatimento

## A ULTIMA VIGA

O pau da cumieira do edificio monarchico acaba de estalar. A ultima viga, a mais alta e mais forte rebentou. Foi-se o ultimo barroto, o sustentaculo derradeiro.

O sr. Paiva Couceiro, que uma lenda benevola armara em heroe mystico de um outomniño idealismo monarchico, acaba de fazer a sua liquidacão perante a historia. A monarchia portugueza, tendo soffrido a sua derrota material, que foi estrondosa, acaba de soffrer a sua derrota moral, que excede tudo o que de mesquinho se encontra na historia.

Os regimens raras vezes morrem pelo esforço das armas. Por via de regra, mesmo, ainda ficam com vida por muito tempo.

As armas domam-os, subjagam-os, mas de facto não os matam. Emquanto um pouco de idealismo pairar como um nimbo sob o seu corpo tombado, esse corpo não está morto. Elle só morre quando o vento desfaz a nuvem espiritual que lhe toca a cabeça vencida, como uma aureola de esperanza. Os regimens só se extinguem no dia em que se suicidam moralmente.

O miguelismo feroz e truculento não acabou em 34 com a Convenção de Evora Monte.

Quando lhe arrancaram o punhal que tinha na mão e lhe apagaram o brandão lugubre, que, no dizer de Oliveira Martins, allumiu, durante annos, os seus actos de canibalismo, não morreu. Pelo contrario, uma nova vida de esperanza ideal, uma nova vida de politica impessoal, começou para elle, intangivel e florescente. Mas o miguelismo cahiu de borco, fulminado, no dia em que os seus sequazes, que guardavam as urnas depositarias da velha fé, se offereceram a D. Manuel para o auxiliar a esmagar a nação, pedindo em paga um logar na domesticidade das camarilhas reaes.

E' o que acontece agora ao constitucionalismo, havendo só uma differença. O miguelismo levou alguns annos para consentir que lhe mettessem as algemas nos pulsos, e, lutando como um javali enfurecido, só se deixou manietar depois de suffocado numa poça de sangue. E, depois, para morrer espiritualmente, foi preciso que decor-

ressem annos e annos e que alguns inhabeis serventuarios, já cançados de uma vigilancia constante, soprassem, num momento de enfado, a derradeira loz que ardia nas suas aras.

O constitucionalismo morreu mais depressa e mais impudicamente. Algumas horas de combate, em que mal houve quem fingisse defendel-o, derrubaram-lhe o corpo, para nunca mais se erguer. O espirito, esse ainda morreu mais depressa e mais facilmente. Extinguiu-se em Vigo, passados seis mezes sobre a sua derrota material na Rotunda. As forças do seu corpo eram bem poucas e não deram trabalho a vencer. As da sua alma não eram mais e esvairam-se como se esvae a luz tenue de uma velha torcida sem azeite.

Simplemente, coisa triste e insolita, que deu a morte moral ao constitucionalismo não foi um politico, nem um diplomata, nem um enrerador de negocios ou um sophismador de tratados. Quem lh'a deu, — sarcasmo tragico da Historia! — foi um soldado.

Toda a gente sabe que o sr. Paiva Couceiro foi tratado, após a proclamação da Republica, com attentões desusadas. O governo provisorio da Republica manifestou benevolencia para esse militar, como lhe competia fazer para com um dos raros vencidos que se exhibiam dignos d'esse nome. O sr. Paiva Couceiro apresentou declarações escriptas emaranhadas e caprichosas, que não eram proprias do espirito franco do soldado portuguez. No entretanto, o governo accitou-lhas, como boas, visto que se habituou a ver nelle um caracter franco e honrado. Um dos ministros actuaes, — quem escreve estas linhas, — assim mesmo lhe tinha chamado num artigo publicado na *Alma Nacional*, alguns mezes antes da monarchia cahir...

Sendo assim, toda a gente esperava do sr. Paiva Couceiro uma attitudé, que, franca e desassombradamente, não fosse já-mais de encontro áquelle principio que foi sempre lemma dos authenticos portuguezes, — o principio de defender, atravez de tudo, a independencia da patria portugueza.

Fossem quaes fossem os direitos que o sr. Paiva Couceiro se arrogasse para conspirar, depois do documento que entregou no ministerio da guerra em 8 de outubro, nunca ninguem imaginou que elle podesse acamaradar com os inimigos da integridade nacional. Suppunha-se até, sem uma sombra de duvida, que o sr. Paiva Couceiro, surgindo o lance de uma intervenção estrangeira, correria com a sua espada monarchica para o local onde as espadas republicanas estivessem defendendo palmo a palmo o territorio nacional. Nós, republicanos, tinhamos declarado um dia: « A intervenção estrangeira, seja sob que fórma for, preferimos D. Carlos apesar de nosso inimigo implacavel. » Era de crer que o capitão Paiva Couceiro declarasse tambem: « A intervenção estrangeira prefiro a Republica apesar de não ser republicano ».

Mas não preferiu. E, fazendo as malas, foi para Vigo conspirar.

E não ha duvida que está conspirando.

E' extraordinario como em certos cerebros as ideias se caldeiam a ponto de perturbarem por completo a clareza do entendimento.

Comprehendia-se o sr. Paiva Couceiro, erguendo-se ás alturas do seu nome e declarando em palavras sobrias ao governo provisorio, logo após o 5 de outubro: « Contae-me como inimigo, porque eu serei sempre contra vós ». Comprehendia-se ainda, seis mezes depois, exclamando perante o paiz: « A obra da Republica é precaria, tumultuosa e injusta e eu vou desenrolar a bandeira monarchica, desembanhando conjunctamente a minha espada para a defender ». Mas é extravagante, irrisorio, anti-patriotico e condemnavel que o sr. Paiva Couceiro se dirigisse, como dirigiu, ao ministro da guerra e lhe dissesse, como disse: « Coronel, isto vae mal e já não tem remedio senão com a restauração monarchica; queira o governo provisorio entregar-me o poder, porque eu sou o unico homem capaz de o tomar neste momento, e eu o declinarei em D. Manuel, mediante uma amnistia e a remuneração de alguns empregos publicos para os republicanos; de contrario virá a administração estrangeira liquidar a patria portugueza, porque (textualmen-

te): *estou convencido de que a integridade da Patria incorre no momento em riscos graves e iminentes... e — se encontram suscitadas, contra nós, as más vontades activas e declaradas, — da Hespanha a quem incomoda e contraria a visinhança proxima d'irrequietismos suggestivos dentro de instituições diversas das suas, — e da Allemanha que julga azado o ensejo para a partilha do nosso dominio colonial.*

E mais estupendo ainda é que o sr. Paiva Couceiro, ainda não naturalizado estrangeiro e ainda soldado portuguez, se vá asyalar em Hespanha, que, na sua opinião, ameaça a integridade da sua e nossa patria, para lá conspirar contra a republica portugueza, de cujo patriotismo ninguem de boa fé pode duvidar.

Eis no que liquidou o sr. Paiva Couceiro, condestavel da monarchia, especie de Nun'alvares brigantino, rescendendo a mysticismo catholico.

Espiritualmente, a monarchia escolheu para seu coveiro a finflor das suas phalanges. Ninguem a podia enterrar com mãos mais inhabeis e mais petulantes. Tambem, por isso mesmo, toneladas de terra a ficam cobrindo. Sim, mais inhabeis e petulantes, porque não se sabe o que é mais estranho no sr. Paiva Couceiro, se a inepta audacia com que elle pede para se lhe dar, em troca de alguns logares de amantense, o poder que tanto trabalho, tanto sacrificio e tanto heroismo nos custou, se o desplante criminoso com que elle vae pedir agasalho á Hespanha, que, em seu entender, põe em perigo a autonomia da terra de Portugal, que, com monarchia ou republica, foi sempre terra de portuguezes.

Ah! Na monarchia tudo fenecceu, tudo morreu. Nesse velho tronco tombado, não reverdece uma unica folha. Um leve, tenue ramo parecia ainda animado por uma porção embora exigua de seiva.

Esse ramo está crestado, porque um golpe de vento o bateu com demencia. Ainda bem, porque ninguem mais se preoccupará com esse monte de cisco.

A monarchia nada deu de bom aos patriotas. Nada de bom ou de bello dá aos artistas, aos litteratos e aos criticos que hajam de lhe esculpir ou tracejar a agonía, na hora der-

radeira. Ao seu viver crapuloso, corresponde a sua morte miseranda.

O sr. Paiva Couceiro sonhava, talvez, uma batalha como a de Valverde, a dois passos da fronteira, para pôr novamente no throno o rei poltrão que só soubera fugir. Engano. Nun'Alvares não se copia facilmente. Os seus tempos eram outros e não é facil apparecerem imitadores para a sua tempera sobrehumana de heroe legendario. Nun'Alvares, homem de capacidade guerreira, tinha o patriotismo em todos os seus aspectos, até mesmo naquelle em que revestia um odio de morte ao estrangeiro a quem elle nunca pediu asylo.

Se o sr. Paiva Couceiro amanhã quizer invadir Portugal será detido por uma bala na primeira escaramuça ou agarrado pela primeira patrulha que rondar a fronteira. Depois da acção que praticou, tem de acabar mal. E' dos fados e estes, mais cedo ou mais tarde, cumprem-se sempre.

Se a dor lhe minava a alma, resignasse-se. Todos nós nos podemos morder de raiva quando somos vencidos, mas é indispensavel guardar o pudor da derrota.

O de Albufeira morreu como um heroe de espada na mão, levando na retina a photographia da parcella de terra portugueza em que se batera. Estrangulado de dor, morreu o « Terribil », *de mal com o rei por causa do povo e de mal com o povo por causa do rei*, mas em nenhum dos rancos de agonía que lhe altearam o peito sob a barba ponteaguda ia o clamar de odio para a sua terra e muito menos de transigencia para a terra alheia é inimiga.

Esses sim, foram grandes. O sr. Paiva Couceiro foi um heroe de sertão que liquidou em alliador de sargentos. Triste coisa. Elle diz nas declarações escriptas, que fez ao ministro da guerra, em 8 de outubro, que em luctas de soldado, pela Africa, derramou o sangue do corpo e o da alma. Sim. Não ponho eu duvida. Sangue da alma, tanto derramou que ella ficou anemica, incapaz de ruborizar-se á ideia de receber asylo na casa de inimigos. E, quanto ao do corpo, melhor fóra, sem eu lhe desejar mal algum, que lá o deixasse todo, pelas terras por onde andou, porque nos teria poupado a nós o espectáculo doloroso da sua attitudé de agora.

Triste coisa. Tão triste que até fez entristecer os próprios adversários.

De facto o edificio moral da monarchia esbarrondou-se. Não ficou pedra sobre pedra. A ultima viga já lá vai. Mas na verdade ella não estalou como se fosse de carvalho ou cedro. Desfez-se em caruncho como de miserio pinho vulgar...

Antonio José d'Almeida.

**Exposição Internacional de Turismo em Berlim**

Realizar-se-ha, uma exposição de viagem e turismo em Berlim, de 1 de Abril a 20 de Junho.

Este concurso entre as mais bellas regiões do mundo tem por fim inculir no publico o gosto pelas viagens.

A Universal Esperanto Associao, foi encarregada pela «Germana Esperanto Associao» de distribuir uma edição esperantista de prospectos sobre a exposição e de organizar excursões a Berlim.

Para mais esclarecimentos sobre a exposição, podem dirigir-se ao delegado local da Universal Esperanto Associao — sr. Eugenio Elyseu — Rua Pedro Cardoso, 50.

Consta-nos que o lente da faculdade de direito, sr. dr. Joaquim Pedro Martins, será nomeado vogal effectivo do Conselho Superior de administração financeira do Estado.

**Antonio Maria da Silva**

Na sala principal da estação telegrapho-postal d'esta cidade, inaugurou-se no domingo o retrato do engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos correios e telegraphos.

A sessão solemne começou ás 8 horas da noite, presidindo o sr. Antonio Maria Pimenta, director dos correios e telegraphos neste districto, que descerrou o retrato, ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, os srs. Antonio Maria Pimenta, Patrocinio, Custodio Nunes, Angelo Lameiras, Domingos d'Almeida, Eugenio Baptista, H. Sant'Anna, Ferreira da Silva, Mannel Rasteiro e Fernando da Silva.

A sala achava-se lindamente ornamentada.

Pela instancia competente, foi ordenado que se proceda aos devidos estudos para abastecimento de aguas na villa de Soure.

**21 FOLHETIM D'A Tribuna**

DR. ROMEU MANZONI

**O PADRE NA HISTORIA DA HUMANIDADE**

Ensino popular de Patologia-Patologica

A força moral do padre é filha da frequência baixa das multidões.

**XXIV**

Ainda não vistes um lobo d'este genero? Agora pergunto eu aos compiladores do livro: Daesnos esses pedaços de prosa fossil como uma fabula ou como a narração historica d'um facto real? No segundo caso, falseaes o espirito e perturbaes a razão da criança dando assim azas ao mal sagrado latente em seu cerebro maleavel; no primeiro caso, tende ao menos a coragem de dar a taes narrações, o titulo de fabulas ou apologos moraes: o bom sentido não perderia nada e a franqueza, que é uma excellente virtude, em litteratura, como em toda a parte, muito ganharia.

Fallemos agora de cultura pra-

**Notas & Commentarios**

**Faça-se o inquerito**

Causou certa impressão o manifesto firmado pelo commerciante d'esta cidade, sr. Augusto d'Almeida, que, transcrevendo um requerimento apresentado á Camara em 7 de dezembro do anno findo pelo sr. Caetano da Cruz Rocha, accusa a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra de encobrir certas irregularidades que, nos dizeres do requerimento, têm sido commettidas pelo sr. Charles Lepierre, director dos serviços municipalizados.

São muito graves as accusações feitas á este senhor que, conforme se afirma no supracitado requerimento, tem mandado fazer nas officinas da camara varios objectos para seu uso particular, não os pagando pelo seu justo valor. Diz-se que o sr. Charles Lepierre mandou fazer um fogão, pelo qual pagou 24.5000 réis, quando só a mão d'obra ficou á camara por 21.5000.

Como todos facilmente comprehendem, a situação do sr. Charles Lepierre não é das mais fisongeiras. Urge, pois, que immediatamente se tomem as providencias necessarias para que as responsabilidades se apurem. Se ellas pertencem ao sr. Charles Lepierre, que sua ex.ª soffra as consequências; se este senhor está sendo victima d'uma calumnia e d'uma accusação injusta, seja então desagravado, pedindo-se strictas contas ao calumniador.

O silencio e a indifferença da Camara ainda mais compromettem a situação do seu funcionario e podem dar a impressão de que a Camara não cumpre com os seus deveres, zelando o que nos pertence.

**Dr. Antonio Napoles**

Foi nomeado substituto do auditor administrativo do districto de Lisboa, o nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. dr. Antonio Napoles.

Sem lisonja, nelle reconhecemos um nobre caracter a par d'uma intelligencia lucida, motivo porque achamos justa a distincção que lhe fizeram.

Os nossos parabens.

**Como elles são**

Fiados na nossa benevolencia, na decantada brandura dos nossos costumes, elles vão, sempre que julgam a occasião propicia, deitando os chavelinhos de fora.

O padre de S. Martinho do Bispo, que pensa enganar alguem com o

seu rotulo de pseudo-liberal, é d'esses, e por isso não perde a occasião de manifestar o rancor surdo que lhe mina a alma a respeito de tudo que lhe pareça um pouco mais avançado, desde que para isso julgue o momento azado.

Foi o que fez agora, ha dias, por occasião da celebre visita paschal, costumeira antiga que, em resumo, nada mais é do que o pretexto soez de aos parochianos ingenuos e ignorantes chupar os magros cobres que, quantas vezes, é o producto de muito trabalho e de muito suor.

Foi o caso que quando entrou em casa da viuva do nosso querido e saudoso correligionario dr. Santos e Silva, prohibiu a entrada nessa casa ao portador do crucifixo, no intuito, talvez, de significar que na casa da viuva d'um livre pensador não podia (segundo elle, é claro) entrar a imagem do Christo que elle mercadeja e explora. Não sabemos se os escrúpulos palermas d'este santissimo e reverendissimo... varão foram tambem até á prohibição da entrada nessa casa, do Judas, nome com que o povo, sempre bom observador, designa o acolyto portador da bolsa onde o bondoso prior amalha os cobres que as suas ovelhas vão desassimilando. Não o sabemos e nem para o caso importa este facto; mas o que sabemos e conhecemos é a repugnancia e o nojo que esse acto em nós desperta, pelo que elle representa de covardia moral, pois que esse homem sabia que, assim, com a excepção exquisita que para essa senhora abriu, a ia affrontar impunemente.

Mas é que o rancor e odio que o cegava, não o deixou medir o alcance da patada que queria dar e deu. Odiava Santos e Silva, porque Santos e Silva era livre pensador, e como não poude morder-lhe em vida, escolheu-lhe a memoria depois de morto.

Que alarve! Não viu o imbecil que ia abrir os olhos, porventura ainda cerrados á verdade, d'essa senhora, mostrando qual o quilate da sua alma pequenina e hypocrita de jesuita encapotado. Não viu, e melhor foi que não visse, porque é sempre bom que elles se manifestem tal qual são: uns tartufos!

Quando se resolverá a humanidade a pôr em execução aquella sentença de Guerra Junqueiro, fazendo-os transpôr as fronteiras do globo em 24 horas? Quando?

Foi concedida licença, por sessenta dias, a fim de se tratar ao sr. dr. Henrique Manuel de Figueiredo, lente da faculdade de mathematica.

tica. Não observastes ainda o papel importante da vontade na vida do pensador? Ella tem necessidade do maior desenvolvimento possivel, mas ai! tudo conspira contra esse humanitario fim!... E' outra especie de mal sagrado que infecta as escolas sob o nome de pedantismo; parece ser feita para prolongar a infancia do homem até á virilidade. E quando o joven, antes do seu exame universitario, dá um longo suspiro que quer dizer: emfim! sou um homem! logo o militarismo se apodera d'elle para o tornar uma machina, sem vontade individual; e quando não é o militarismo é a politica que concitando por systema governativo a «apertar o bridão» pode intitular-se com razão, a politica dos padres.

A meu ver, em materia de educação existem dois remedios: 1.º Corrobófar e fortificar a razão, collocando o homem no meio da natureza, como o dizia o veneravel Pestalozzi (precursor da grande escola psicologica ingleza da associação), pondo-o em frente dos phenomenos e coordenando suas ideias conforme ao criterio, ás leis, em summa, por ordem da natureza; 2.º (é o mais importante) fortificar, tanto quanto pos-

sivel fôr, o sentimento da personalidade, que é, por assim dizer, a vontade na sua forma synthetica mais perfeita, deixando ás crianças e aos jovens uma maior e mais racional responsabilidade dos seus actos, acostumando-os a romperem com todo o habito morbido, hereditario do espirito, e exprimirem ousadamente, quaesquer que elles sejam, seus raciocinios sem necessitarem do apoio de nenhuma auctoridade, porque a auctoridade no dominio da sciencia, assemelha-se de perto com a protecção de Deus e dos santos no dominio da fé: não pode ter senão um valor subjectivo, absolutamente secundario.

Em summa, o remedio supremo, o que reúne os dois outros e que se pôde considerar como o meio mais effizaz para proteger a razão e fortalecer a vontade contra as vertigens do sentimento religioso, é a duvida santa e methodica, a duvida scientifica de Descartes, Bruno e de Vico... E ella a grande emancipadora das intelligencias, é ella a reivindicadora da consciencia natural, a que a pedagogia futura proclamará como principio e fim de toda a educação sã e civil! *A Duvida!*

**Reforma da faculdade de Direito**

Demos a noticia de uma conferencia, realisada em Lisboa, entre o sr. Ministro do Interior e os srs. drs. Angelo da Fonseca, Daniel de Mattos e Machado Villela. Trataram da reforma da faculdade de Direito. E', pois, natural que o sr. dr. Villela, nessa conferencia, tenha defendido o systema das universidades allemãs, ao qual se referiu em termos elogiosos, a quando da abertura das aulas no principio do anno de feradas, em outubro proximo passado.

Segundo esse systema, não haverá exames: os cursos são livres e terminado o curso, os diplomados terão de submeter-se a concursos por provas publicas, para terem ingresso em qualquer occupação official, para que se achem habilitados legalmente.

Desde que os concursos sejam, como devem ser, uma coisa seria, não offerece duvida que este é o systema que melhor garante a cada um dos concorrentes o logar que lhe pertença pelo seu valor.

D'esta forma, é natural que a frequencia da faculdade de direito diminua e que augmente a de outros cursos, como é indispensavel.

O que urge é criar entre nós uma serie de cursos que não existam e cuja falta tem determinado a crise de abundancia de bachareis de que todos se queixam e que não se tem procurado remediar. Seja agora e já não é sem tempo.

**Perguntas innocentes e estramboticas**

Será verdade que por occasião das ultimas ceremonias da Semana Santa, se ostentou de opa e tocha, fazendo sentinella ao santissimo, numa das egrejas da cidade, um antigo republicano, livre-pensador e ate maçon?

—Será verdade que este facto causou um certo espanto entre aquelles que ainda tinham por sinceras as suas affirmações?

—Será verdade que este e outros factos são plenamente reveladores da coherencia que por cá abunda?

**Manifesto**

O manifesto do partido legitimista desopillou-nos a ligadeira, desprendeu-nos o ventre, sem que tomássemos sal amargo ou oleo de ricino.

Louvado seja Deus que não será á falta de pretendentes que a restauração monarchica ficará no numero das coisas impossiveis.

E como ainda ha quem creia na vinda de D. Sebastião, cá ficamos esperando pelo manifesto dos sebastianistas...

Quando ella entrar nos novos habitos ao ponto de se tornar um instincto mental, quando a escola com a familia cessarem de fabricar papagaios, que d'uma ou de outra dirão sempre: *in verba magistri*, a educação fecundada pelo rejuvenescimento da economia social, dará aos homens a força moral necessaria para resistirem á influencia narcotica do padre; os homens, só então, triumphantes, repetirão como o generoso Lucrecio:

*Quare religio pedibus subjecta, vicissim Obteritur, nos exaequat victoria caelo!*

Deixo estes versos para serem traduzidos pelo padre que preferis.

**XXV**

E' tempo de concluir. Tenho fallado até aqui de religioes, disse-vos no principio que não é preciso confundir-las com a Religiao...

A Religiao! Quereis conhecê-la bem? Pois comece por afastar todos os padres da terra, os pasaaados e os futuros, porque os padres e as religioes afastam-

Ensandeceram os partidarios da monarchia! Na sua loucura, na sua inconsciencia, supõem coisa facil a restauração, com o Espregueira na pasta da fazenda.

Seria crueldade arrancar-lhes as suas ultimas esperanças e illusões. Sejamos mais uma vez generosos e clementes.

Que diabo? Nada custa.

**Dr. Pires da Rocha**

As melhoras d'este nosso querido amigo e correligionario que se encontra em tratamento numa casa de saude em Lisboa, teem-se accentuado nestes ultimos dias.

Fazemos votos muito sinceros para que o dr. Pires da Rocha depressa volte ao convivio dos seus amigos.

**Gralhas**

Algumas, e de grande envergadura, se abateram sobre o editorial do ultimo numero. Assim em vez de «um grau de educação civica sufficientemente elevado», saiu «uma grande educação civica sufficientemente elevado».

Algumas outras se encontram que o leitor amavel corrigirá e desculpará.

**Ministro do fomento**

O sr. dr. Brito Camacho deve chegar a esta cidade no rapido da noite.

Prepara-se-lhe uma grande manifestação, nos Paços do Concelho.

**Oxalá**

O directorio resolveu proceder com inflexivel rigor na sanção das candidaturas, attendendo á necessidade de fazer da assembleia nacional constituinte uma elevada representação da cultura e do civismo da democracia portugueza.

Oxalá que assim seja.

**Os acontecimentos de Buarcos**

O commissario de policia, sr. Floro Henriques, foi a Buarcos, acompanhado pelo administrador do concelho da Figueira da Foz, a fim de syndicar dos acontecimentos que, como noticiamos, ali se deram na preterita sexta-feira, á passagem d'uma procissão.

Para a esquadra d'esta cidade foram removidos os presos Silvestre Coxo, pedreiro, Joaquim Charana, o Mendonça, Henrique Pereira, o Esperricha, pescadores, e o ermitão Antonio Martins Fátexa, sobre quem pesam as responsabilidades de cabeças de motim.

se como o dia da noite... Depois com o vosso espirito liberto, considereae a que grandeza de genio, a que esplendor de sciencia, a que grau de civilização é chegada a especie de que fazemos parte, e que outr'ora, animal e feroz, errava pelas solidões profundas das florestas virgens... Pois quê? não a védes, atravez dos seculos perseguir um facho divino que a convida como um poderoso amante; não a védes ultrapassar todos os obstaculos, desahar todos os perigos, para chegar ao fim? Olhae quantos ficaram pelo caminho! Reparae nesses desesperados que se excitam e prendem seus irmãos. Vêde como esses verdugos degolam; bem merecem a vida das trevas que não a do dia! Mas tudo é inutil: o facho divino passa de mão em mão, sem perigo, sempre brilhante — *et cicul cursores vitæ lampada tradunt*, — e essa multidão enorme, que parecia immovel, assemelha-se a um bloco de gelo que se move e avança sempre até premeditado fim.

Que é então, perguntaes-me vós, esse facho divino? Não temaes nada meu bom amigo; não é um fantasma enganador!

(Continua)

**O MANIFESTO DOS LEGITIMISTAS**

**PORTUGUEZES!**

A crise que a nossa querida Patria está atravessando é de uma gravidade aterradora. — Erros de velha data tem empurrado o Paiz para a beira de um abismo de que é mister salvar-o a todo o transe. — Esses erros, não é preciso dizelo, não foram productos necessarios do regimen monarchico, mas da responsabilidade apenas de homens que estiveram á testa dos negocios publicos nas passadas administrações. — O regimen monarchico é perfeitamente compativel com a felicidade do povo e com o progresso das nações — que o digam, por exemplo, a Inglaterra, a Alemanha, a Austria, a Italia e a propria Espanha.

Não foi a monarchia, foi a immoralidade e a corrupção dos homens que arruinou o Paiz. E esses homens depois de terem arrastado Portugal até á beira do pego onde está prestes a submergir-se, foram os que prepararam o terreno para a implantação de uma republica que não satisfaz as aspirações de ninguem que seja intelligente e bem intencionado.

Os homens que no momento actual tem a direcção suprema dos negocios do Paiz não possuem nenhum dos requisitos necessarios para o fazer enveredar na senda do progresso, para o transformarem n'uma nação culta, forte e respeitada. A ditadura persistente em que se conservam, é uma prova bem evidente da sua fraqueza moral, pois recebeu a exautorção que lhes adviria da Consulta ao Paiz, feita livremente sem o preparo e organização de um Caciquismo mais odioso que o dos tempos passados, por ser a mais absoluta negação do espirito democratico e das prometidas liberdades com que illudiram tantos incautos. — A grande pressa foi de arrasar. Mas durante os trinta e tantos annos durante os quaes, segundo elles, se andou a preparar a demolição do edificio monarchico, não houve um unico cerebro republicano de onde brotasse a idéa da imprescindivel necessidade de um plano de reconstrução, — da elaboração de um programma politico definido, e serio.

Satisfação pelos velhos processos de compromissos de partido, tomados durante a opposição, leis como a do inquilinato, do divorcio, da familia, etc., que sendo das primeiras promulgadas em ditadura, pela sua importuna e pouca urgencia, nos bastam para demonstrar a falta de tino politico, a anarchia dos seus planos e a falta de orientação governativa; eis a obra do governo provisório da republica portugueza!

Mas ha mais: A noção da sua fraqueza e a consciencia da adversidade da grande massa do povo portuguez, tem-os levado a um despotismo que já começa a descontentar os proprios fanaticos da familia democratica.

Republicanos convictos de hontem, dizem já hoje a claras e bem alto que: « não foi para isto que se trabalhou e que se arriscaram tantas vidas e fazendas ». — Bateram-se por um regimen que lhes coarta até « a liberdade de pensar! » — « Isto não pode continuar assim! » — é o que por toda a parte e até aos proprios republicanos sinceros se ouve dizer — á bocca pequena, se que é perigoso desagradar aos despotas. — Nós vamos no cõro de todos os descontentes dizendo tambem: **Isto não pode continuar.**

É necessario congregarmos todas as energias e boas vontades para evitar, que talvez ainda seja tempo, a derrocada final!

Mas para onde devemos voltar as nossas vistas n'uma esperança de liberdade e regeneração?

Ha em Portugal um partido de brilhantissimas tradições patrióticas,

em cujas fileiras sempre militaram homens de caracter acima de toda a critica, possuido do mais indiscutivel amor patrio e de convicções absolutamente desinteressadas.

Referimo-nos ao partido legitimista, aos partidarios d'esse Principe intelligente e bondoso que se chama Dom Miguel II, o chefe da varonia da Casa de Bragança, educado na dura experiencia do exilio e credor do respeito de toda a gente, como o evidencia a alta consideração de que goza nos mais cultos centros da Europa.

O Senhor Dom Miguel II, é hoje o unico homem que pelas suas qualidades pessoas como Rei e como particular, pode sustentar o paiz na beira do precipicio para que o atiram os erros das ultimas administrações e actualmente, a anarchia republicana.

Unimo-nos todos em volta da sua bandeira é o que nos parece urgente no actual momento historico. Por isso appellamos para os sentimentos patrioticos d'aquelles a quem enviamos esta carta, esperando que queiram tomar conhecimento do nosso programma, e que se hão de alistar na hoste d'aquelles cujo lema é:

**Patria acima de tudo!**

*Um grupo de Legitimistas.*

*Salta D. Miguel... com batatas, para um.*

**Registo civil**

No concelho de Pampilhosa da Serra foram creados postos do registo civil nas seguintes localidades:

Cabril, comprehendendo Vidual de Cima e os logares de Malhado do Rei e Aziral da freguezia de Unhaes-o-Velho; Dornellas, comprehendendo Unhaes-o-Velho, com excepção dos logares de Malhado do Rei e Aziral; Fajão; Janeiro de Baixo, Pecegueiro de Baixo e Portella do Fojo.

Para este concelho foram nomeados ajudantes do registo civil, os seguintes cavalheiros:

Antonio Rodrigues d'Abreu, para Cabril; Antonio Maria Lopes Ventura, para Dornellas; Antonio Augusto da Silva Cardoso, para Fajão; Manuel Antonio Dias, para Janeiro de Baixo; Antonio Roda, para Pecegueiro de Baixo; Daniel Lourenço, para Portella de Fojo.

**Theatro Avenida**

Está aberta a assignatura para as tres esplendidas recitas da companhia do *Republica*, que devem ter logar nos dias 4, 2 e 3 do proximo mez de maio.

E d'aqui até lá, continuarão as sessões cinematographicas, com fitas escolhidas e de efeito seguro.

**Contribuição predial**

O sr. ministro das finanças está trabalhando na redacção definitiva do decreto sobre a contribuição predial.

**Comicio**

No logar das Cerejeiras, concelho de Penella, realison-se no domingo um comicio de propoganda democratica e eleitoral, em que usaram da palavra os srs. José Ferreira da Gama, dr. Eduardo Peixoto e os academicos Abilio Nascimento e Carlos Craveiro.

Todos os oradores foram delirantemente applaudidos.

**VIDA PARTIDARIA**

Os candidatos á Constituinte, pelo circulo oriental de Lisboa, são os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Costa, dr. Affonso de Lemos, Anselmo Braancamp, dr. Antonio José d'Almeida, Antonio Ladislau Parreira, Arthur Luz d'Almeida, dr. Bernardino Machado, Innocencio Camacho, capitão José Affonso Palla e dr. Sebastião de Magalhães Lima.

**Orpheon Academico**

Grande parte dos academicos que acompanharam o Orpheon a Paris, regressaram esta noite a Coimbra.

Segundo alguns nos disseram, trazem de França as mais gratas recordações, e mais d'uma vez surprehenderam a grande sympathia que ao povo francez merece a jovem Republica Portugueza.

**Luciuosa**

Falleceu na 2.ª feira em Alfarellos, a menina Esther, filha do nosso estimavel esthete, sr. Victorio Telles de Vasconcellos.

O funeral da desditosa creança foi muito concorrido, e sobre o feretro foram depositas lindissimas corôas de flores artificiaes, com dedicatorias.

A familia enlutada enviamos o nosso cartão de condolencias.

Falleceu esta noite, na sua residencia da rua da Figueira da Foz, sr. dr. Joaquim Augusto Simões Barreto, juiz na comarca de Lamego.

Sua ex.ª era um magistrado integerrimo que gosava de muita consideração e sympathia.

A sua ex.ª familia e, em especial, a seu filho e nosso amigo, sr. João Barreto, apresentamos os nossos sentidos pesames.

**A tiro**

Na noite passada, o alfaiate Luiz Mecco, de 26 annos de idade, morador nos Casaes, encontrando-se, no logar de Falla, com Antonio Ferreira, alumno do lyceu d'esta cidade, mais uma vez lhe pediu para este lhe pagar a quantia de 150\$000 réis que lhe emprestara. Depois da troca d'algumas palavras, o Mecco bateu com uma bengala no Ferreira que, tirando do bolso um revolver, desfechou sobre o Mecco, attingindo-o com tres ballas.

O Mecco recolheu hoje ao hospital e o Ferreira encontra-se preso na esquadra da alta.

**GARNET**

Esteve nesta cidade o sr. dr. José Pereira Barata, illustre sub-inspector escolar na Covilhã.

Tambem veio a Coimbra, o sr. Anibal Lameiras Fernandes, nosso illustre correligionario, membro do comitê revolucionario de Lisboa.

**Consortio**

Realison-se hontem, segundo a lei do registo civil, o consortio da sr.ª D. Olympia de Mello e Silva com o bem conhecido alquilador d'esta cidade, sr. Francisco Pereira Serrano.

**Grandes Armazens do Chiado**

Do sr. Joaquim Sal Junior, recebemos a carta que segue:

Ex.ª Sr. — Passando na proxima terça-feira, 25, o primeiro anniversario das novas installações, dos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, e desejando nós patentear bem claramente ao publico o nosso sincero reconhecimento pela coadjuvação e bom acolhimento que nos tem dispensado, fazendo as suas compras, na nossa casa, resolvemos dos nossos resumidos lucros distribuir nesse dia um bôdo a 100 pobres que constará de 1 kilo de arroz, um pão de kilo e 200 réis em dinheiro, para o que temos a honra de enviar a V. Ex.ª as senhas que se dignará mandar distribuir pelos seus protegidos.

**Saude e Fraternidade**

A Ex.ª Redacção do Jornal *A Tribuna*.

Pelos proprietarios dos Grandes Armazens do Chiado, o gerente em Coimbra,

*Joaquim Sal Junior.*

Em nome dos nossos protegidos agradecemos as senhas que se dignou enviar-nos.

**Para o hospital**

Hontem de tarde, na volta de Salgueiral, uma mulher dos Pereiros, chamada Maria da Conceição, a *Cabreira*, encontrou-se com Rosa d'Almeida, de Babalada, com quem ha muito tempo andava zangada. Travaram-se de razões, e a Maria, pegando num cacete, desancou a pobre Rosa, que recolheu ao hospital em estado grave.

A aggressora foi presa.

**Para a morgue**

Em Ribeira de Frades, foi hontem encontrada uma varina morta, tendo sobre o peito uma creança recém-nascida.

O cadaver foi removido para a morgue.

**Excursão**

Grande numero de excursionistas inglezes que desembarcaram antehontem em Lisboa, devem visitar, por estes dias, a cidade de Coimbra.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE**

Em conta, uma casa com 4 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

**BLÉNORRAGIAS**

por mais antigas que sejam, curam-se radicalmente. Indica-se tratamento. Carta a esta redacção com as letras X Z.

**PENEDO DA SAUDADE**

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**SEDE EM LISBOA**

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

**Agencia em COIMBRA**

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

**Contra as dores**

**Balsamo Vegetal**

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

**DR. ALMEIDA REIS**

que o classifica de **anesthetico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**, substituindo as medicações saliciladas, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

**LACTAL AS MÃES**

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

**Tinturaria a vapor**

**La Parisienne**

**Lavados a secco**

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Derval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigências do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa.

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão ontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

### ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruário, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residência, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, L'az carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremelos, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruário, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)  
COIMBRA

### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura**, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria; B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31  
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

Retornar de...  
B. Pedro Cardoso

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO  
TELEPHONE N.º 321  
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## HONRA E GLORIA

Se compararmos os tempos tenebrosos em que a religião se impunha pela violência e pelo terror, em que as labaredas, lambendo os corpos e os sambenitos dos hereticos e relapsos, tingiam de vermelho a pureza immaculada do nosso céu azul, e o povo, catechizado, cobria de improperios e de insultos os troncos tishnados dos peccadores, nas praças publicas, em que as consciencias eram devassadas, os lares profanados, as riquezas saqueadas e repartidas pelos inquisidores e pelos templos, — se compararmos esses tempos sinistros e lugubres, com os tempos, novos a que chegamos depois d'uma lenta evolução de muitos annos, entrecortada por cataclysmos soberbos que, ameaçando subverter e arruinar todo o edificio social existente, mais solidamente o cimentavam, apresentando-o mais perfeito e mais harmonico, de maneira que as palavras — Emancipação e Liberdade — não eram palavras vãs nem tão pouco canticos de sereias que prostrassem os espiritos e os cerebros numa lethargia interminavel e profunda — veremos que entre uns e outros, um largo abysmo se cavou, que nos separa e distancia d'esses tempos de crueldade, de delação, de hypocrisia, de desconfiança, de obscurantismo, A differença não é menor entre o dia d'hoje e o dia de hontem, em que cinco milhões e meio de portuguezes contribuiam para o esplendor e magnificencia d'um culto, d'uma religião privilegiada, fosse qual fosse a sua fé e a sua creença, porque essa era a religião do Estado.

Hontem, todas as consciencias vergavam ao peso esmagador do dogma e aos espiritos, ainda os mais cultos, era vedado discutir e analysar quantas affirmações estapafúrdias saliam do seio dos concilios. Hoje, porém, a liberdade de pensamento é um facto real, iniludivel, inalienavel.

Hoje tudo se transfigurou e de tal maneira, que de facto se pode dizer e afirmar que uma nova era surgiu, em que as ideias e os sentimen-

tos encontram mais amplo campo para se expandirem, para se multiplicarem, conquistando palmo a palmo o caminho da civilização e do progresso.

Foram banidas as ordens e congregações religiosas, antros de ociosidade e prostituição, extirpou-se o cancro que corrompia e envenenava, estabeleceu-se a lei do registo civil obrigatorio, e, finalmente, decretou-se a separação da Igreja do Estado, em que a Republica não reconhece, não sustenta, não subsidia culto algum, reconhecendo e garantindo sómente a plena liberdade de consciencia a todos os cidadãos.

Não se poderá dizer, agora, que o Governo Provisorio da Republica Portuguesa não tem melhorado as condições moraes e materiaes de vitalidade da nação que se emancipou, a pouco e pouco, de todas as tutelas oppressoras e vexatorias.

Honra e Gloria ao Governo Provisorio!

## BATALHÃO NACIONAL

A comissão organisadora do batalhão nacional coimbricense, convida os cidadãos alistados a reunirem-se amanhã, no Centro Fernandes Costa, pelas 8 horas da noite.

Foram nomeados os Drs. Alvaro Villella e Lobo d'Avila, lentes da faculdade de direito, para representarem o governo na comissão permanente internacional dos congressos de sciencias administrativas, da Belgica.

## Universidade de Coimbra

Foi decretado a organização de esta Universidade, ficando assim constituída:

- a) Uma faculdade de sciencias e uma faculdade de letras.
- b) Faculdade de direito e faculdade de medicina.
- c) Escola de Pharmacia e Escola Normal Superior.

## Petição

Os guardas da Penitenciaria desta cidade teem pedido por varias vezes, para serem embolsados dos seus vencimentos em divida desde dezembro, sem que até hoje tenham sido attendidos.

Uma comissão dos interessados dirigiu-se, na 5.ª feira, ao sr. governador civil pedindo-lhe para interceder em seu favor, o que lhe foi prometido.

Parece estar resolvido que o edificio da Penitenciaria seja destinado a um manicóbio.

## Notas & Commentarios

### Circulos eleitoraes

Por um decreto publicado no *Diario do Governo* de sexta-feira, o districto de Coimbra compõe-se de tres circulos eleitoraes, a saber:

- Circulo n.º 24. — Coimbra, Mira, Cantanhede, Louzã e Miranda do Corvo.
- Circulo n.º 25. — Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Soure, Condeixa e Penella.
- Circulo n.º 26. — Arganil, Tábua, Oliveira do Hospital, Goes, Poiares, Pampilhosa da Serra e Penacova.

### Fé monarchica

O *Excelsior* mimoseja os seus leitores com a vera effigie dos esperancosos mancebos que, aproveitando a viagem barata do Orpheon, se foram de longada até Londres, prestar preito de vassalagem ao ex-nosso rei.

É interessante o grupo. Entre outros que não conhecemos, estão cercando D. Manuel: os srs. Alberto Monsaraz e Gustavo Baeta Neves, e um alumno da Escola do Exercicio que dá pelo nome de Albano Sarmiento, para o qual pedimos como premio da sua fé monarchica a promoção a corneta.

### O presente e o passado

Antes de 5 d'outubro, quando se affirmava em comicios ou conferencias que a Universidade de Coimbra era um foco de reacção, todos corroboravam com manifestações mais ou menos ruidosas, esta verdade comensinba e axiomática.

Agora se não dissermos o contrario, arriscamo-nos a *gramar* uma sova mestra. Foi o que aconteceu ao Enrico Salles, na 5.ª feira.

Quanto a nós, salvo o devido respeito ao sr. dr. Daniel de Mattos, ainda hoje temos a mesma opinião. As condições mesologicas da Universidade poderão ser modificadas pelo espirito novo que o legislador insuflou nas suas reformas, pela influencia de espiritos esclarecidos como o do illustrado professor.

Mas, do passado, melhor será não fallar.

### O Carregal

Sob a direcção do sr. Alberto Aragão, tendo como redactor politico, o nosso presado amigo, sr. Julio Gonçalves, começou a publicar-se com aquelle titulo, no concelho de Carregal do Sal, um novo semanario republicano.

Longa vida e muitas prosperidades.

### Procição

O prior de Cernache procurou o sr. commissario de policia e manifestou-lhe o receio de que a ordem publica fosse alterada por causa da procição dos milagres.

Em vista do receio do prior, o sr. commissario prohibiu que a procição se realisasse.

Como o povo d'aquella freguezia não tivesse gostado d'esta deliberação, o reverendo, para *sacudir a*

agua do capote, disse que o culpado de tudo fóra o nosso corr eligionario José Maria da Fonseca, que, por esse facto, foi ali apupado no sabado.

O sr. prior foi imprudente com a desculpa que forjou.

Emfim, descansem os espiritos irrequietos que a procição ha de fazer-se como desejam.

### Ministro da Justiça

Em direcção ao Porto, passou nesta cidade o sr. dr. Affonso Costa.

O povo liberal de Coimbra dispensou ao eminente estadista uma manifestação imponentissima, em que tomaram parte mais de 5:000 pessoas.

Consta-nos que o sr. dr. Affonso Costa vem a Coimbra no dia 8 de maio.

### Emfim!

Custou, mas sahiu. A comissão administrativa de Assafarge, após a longa gestação de quasi sete mezes, lá viu a luz do dia.

Terá tambem culpa do caso a comissão municipal republicana transacta, a quem alguém quiz, em tempos, imputar a responsabilidade da demora na *delivrance*?

Final parece que, nem assim, sahiu bom producto. É verdade, que a medicina diz não serem viáveis, os fetos com menos de sete mezes de vida intra-uterina.

Vamos a vêr.

### Perguntas innocentes e estrambotioas

Serão verdadeiras as accusações que por ahí se fazem ao empregado da Camara, Charles Lepierre, e que ainda ha dias appareceram reeditadas num manifesto ao publico?

— Mas sejam ou não sejam, porque não segue a Camara o caminho naturalmente indicado, syndicando os actos d'esse empregado?

— Ou não quererá a Camara continuar a limpeza que tão auspiciosamente encetou, pondo na rua o Calhau e o Luciano?

### Tambem por cá

O *Mundo* em resposta a uma pergunta que lhe dirigiram, diz ser o mesmo Paulo Chaves, franquista e procurador do sr. conde de Arnozo, o Paulo Chaves ora nomeado chefe de repartição do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado (éna pãe, que comprimento).

Que admiração!

Tambem o Seraphim de Seíça, cacique habilidoso de S. João do Campo, no tempo da monarchia, é o mesmo Seraphim que foi, ou está para ser, nomeado qualquer coisa em Africa, com o ordenado misero e mesquinho de 60 libras mensaes.

São todos os mesmos; a epocha é que *devia* ser outra.

### Despacho

Alfredo da Silva Cardoso, professor da escola central de S. Bartholomeu d'esta cidade, exonerado de amantense interino da secretaria da 2.ª Circumscripção Escolar.

## Faculdade de direito

Na quin'a-feira, foi publicada no *Diario do Governo*, a reforma dos estudos juridicos.

Lemos com muita attenção não só o brilhante relatório que justifica o decreto, mas tambem o proprio decreto.

Devemos dizer que achamos excellente a nova reforma com a manutenção dos cursos livres como devem ser entendidos, não concordando tão sómente na organização do jury para o recrutamento do professorado da faculdade.

Em nosso entender, esse jury devia, por motivos obvios, fazer parte um ou mais delegados do Estado, extranhos ao corpo docente da faculdade.

A reforma actual em que se dispendeu por certo muito estudo e muito cuidado, copia dos paizes mais adeantados tão sómente aquillo que facilmente se pode adaptar ás condições do nosso paiz, integrando a escola de direito nas hodiernas correntes pedagogicas de que ella andava divorciada.

O governo provisorio deu cabal satisfação ás aspirações que desde muito tempo se teem manifestado e, separando a *função docente da função de julgamento*, mais apertou os laços de solidariedade que nas escolas modernas devem existir entre professores e estudantes.

Na organização das disciplinas baniu todas as superfluidades e maçadorias, dedicando especialissima attenção aquelles principios de sciencia juridica e economica que actualmente se aceitam, e aconselhando o methodo dos cursos praticos tem o governo em vista cultivar a intelligencia, ensinar scientificamente o direito da vida, o que nos parece dum tão largo alcance que, de hoje para o futuro, tornar-se-hão de intrinseca utilidade os cursos professados na faculdade de direito.

A reforma foi profunda e a ella presidiu uma superior orientação muito louvavel pelos effectos que ha-de produzir.

O decreto de 5.ª-feira é, sem duvida, um diploma notavel pelos fins a que se dirige.

Grandes Armazens de Lisboa

Neste bem sortido estabelecimento, acaba de inaugurar-se a estação de verão, com artigos da mais alta novidade.

Aos nossos leitores aconselhamos, pois, uma visita, aos Grandes Armazens de Lisboa.

## O SR. MINISTRO DO FOMENTO EM COIMBRA

O sr. dr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento, chegou a esta cidade no *sud-express* da noite de quinta-feira. Acompanhava-o o secretário do seu ministério e nosso distincto collega, sr. Carlos Callisto.

Na gare de Coimbra B, aguardavam-o as autoridades administrativas d'esta cidade e alguns populares que o aclamaram, quando o comboio entrou nas agulhas.

No *sud-express* seguia para o Porto, o eminente poeta Guerra Junqueiro, nosso ministro plenipotenciário em Berne, que foi alvo d'uma grande manifestação de sympathia.

O sr. dr. Brito Camacho, depois de agradecer as saudações que lhe foram dirigidas, tomou lugar num compartimento de primeira classe, no comboio do ramal.

Quando o comboio entrou nas agulhas da estação de Coimbra A, cuja gare estava pejada de povo, ouviram-se os primeiros accordes do hymno nacional, ao mesmo tempo que estrellejava uma enorme girandola de morteiros.

Nesse momento, o sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil substituto d'este districto, levantou vivas á Republica Portuguesa, ao Governo Provisorio e ao sr. ministro do fomento, que foram delirantemente correspondidos.

Organizou-se então uma luzida *marche-aux-flambeaux* que seguiu pela Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, Rua Ferreira Borges, Rua do Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, em direcção aos Paços do Concelho, cuja fachada estava illuminada.

Os Grandes Armazens do Chiado bem como algumas casas particulares illuminaram tambem as suas frontarias.

Na sala nobre dos Paços do Concelho, o nosso illustre correligionario sr. Antonio Augusto Gonçalves, vice-presidente da Camara, dirigiu em nome da cidade os cumprimentos de boas vindas ao sr. dr. Brito Camacho, congratulando-se com a honra da sua visita á cidade de Coimbra.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Daniel de Mattos, lente cathedraico da faculdade de medicina e reitor da Universidade, que fez uma brilhantissima allocução.

Quando s. ex.<sup>a</sup>, fallando da Universidade a que actualmente preside, affirmava que ella não era nem tinha sido, como impropiamente se dizia, um foco de reacção, um dos ovinos, o nosso correligionario sr. Eurico Salles Vianna, não concordando com a affirmação

do insigne professor não ponde conter-se e disse: — Não apoiado. Este facto deu lugar a um incidente desagradavel que terminou pela intervenção d'algumas pessoas.

Quando o sr. dr. Daniel de Mattos terminou o seu discurso, o sr. dr. Brito Camacho começou por agradecer as provas de consideração e homenagem que o povo de Coimbra lhe prestava, e, alongando-se em varias considerações, accentuou d'uma maneira elevada, num discurso primorossissimo que todos ouviram com o maior agrado, a obra nefasta da monarchia, desde o franquismo á implantação da Republica, salientando a grande obra do Governu Provisorio nos poucos mezes que tem decorrido desde o dia glorioso de 5 d'outubro.

Uma estrondosa e prolongada salva de palmas cobriram as ultimas palavras do erudito jornalista; na verdade, o sr. dr. Brito Camacho deu mais uma prova do seu enorme talento, do seu poderoso espirito de observador e de critico. Organizou-se de novo a *marche-aux-flambeaux* que pelas mesmas ruas se dirigiu ao Hotel Avenida, onde o sr. ministro do fomento tomou os seus aposentos.

Depois do sr. dr. Eduardo Vieira ter levantado um viva ao povo de Coimbra, os populares que acompanharam o cortejo, dispersaram.

Na sexta-feira, o sr. ministro do fomento, acompanhado pelo sr. governador civil e outros cidadãos, foi visitar o edificio da Penitenciaria e as obras do quartel de Sant'Anna, igreja de Santiago e Sé-Velha, estação telegrapho-postal e Escola Industrial.

Às 8 horas da noite, realisou-se no Hotel Avenida, o banquete promovido em sua honra pela Commissão Municipal Republicana.

No coreto da Avenida Navarro, illuminada á veneziana, tocou durante o banquete, a banda do regimento de infantaria n.º 23 e, no sallão do hotel, um esplendido sexteto.

Foi servido o seguinte MENU  
Potage Consommé Prinfantier  
Petit Bouche à la Diane  
Poisson sauce Capres  
Tommes à l'anglaise  
Eillet de Beauf Favorita  
Nois de veau Flamande  
Janbon de Iork-Gelle  
Petits Pois à la Française  
Dindonau à la Broche  
Pouding-Parisiene  
Pâtisserie assortie  
Vins  
Regionaux  
Champagne  
Café

leu teve necessidade do padre para dictar seus dialogos sobre os sistemas de Ptolomeu e Copernico? Vicente Vella para produzir as *Victimas do Trabalho*, necessitou do auxilio do padre? Atilius Regulus para santificar por sua morte a santidade da sua palavra valeu-se do padre? Esses, meu amigo, é que foram os verdadeiros apostolos da verdadeira Religião.

Triumpho da Sciencia, triumpho da Arte, triumpho da Justiça, e pela justiça, triumpho do Direito, triumpho da Liberdade, triumpho do Amor e da Fraternidade Universal. E' este o reino de Deus sobre a terra, é este o fim da verdadeira religião — *A Religião laica e civil da Humanidade!* O dia bendito e desejado, nós veremos luzir no horizonte, mas o pensamento que, nos seculos futuros, longinquos ainda, tu resplandecerá certamente na frente dos nossos filhos, faz-nos ja hoje gosar a immortalidade. Nossos filhos comprehenderão a nossa obra, e a melhor parte de nós mesmos, de nossos pensamentos reviverá nelles, perpetuando-se nas gerações futuras.

### A assistencia

Manuel José Telles, Floro Henriques, Moura Marques, José Monteiro dos Santos, Francisco Villaça, Alexandre Magno do Couto Almeida, Guilherme Barbosa, coronel Xavier da Cunha, dr. Monteiro de Carvalho, Gilberto Simões, dr. Bissaia Barreto, Gonçalo Nazareth, Domingos Miranda, Raul Fernandes, Correia Amado, Garcia d'Andrade, Gamilto d'Oliveira, Albano Continho, Saldanha Vieira, José de Naples, tenente Naples, dr. J. Cortezão, Silva Fonseca, dr. Lusitano Brites, dr. Sobral Cid, M. Braz Simões, dr. Silva Vieira, Manuel Antonio da Costa, dr. Antonio Leitão, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Alberto de Moura e Sá, Antonio Augusto Gonçalves, Silva Pinto, Cardoso de Menezes, capitão João de Brito, dr. Luiz Rosette, José Lacerda, Gaspar Santos, Jorge de Lacerda, Costa Braga, Couto Ferreira, Pedro Bandeira, Augusto Marthã, Adriano da Cunha Lucas, Silva Vianna, dr. Nogueira Lobo, José Lobo, Ventura d'Almeida, Sal Junior, Nunes dos Santos, Albino de Noronha, Affonso Teixeira, Cassiano Ribeiro, dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, Oliveira Martins, coronel Chagas, Pereira de Vasconcellos, Alyes Madeira, Charles Lepierre, dr. José d'Almeida, Soares das Neves, Alfredo Filipe de Mattos, Amandio Cabral, Azevedo Gomes, Pinto de Carvalho, Ferreira da Gama, Julio Silva, dr. Victorino Peres, D. Luiz d'Alarcão, Nascimento e Sousa, dr. Eduardo Peixoto, Rocha da Fonseca, dr. Fortunato Bandeira, Cypriano Quaresma, dr. Alegria, Diamantino Diniz Ferreira e Antonio Bernardo.

Ao toast usaram da palavra os srs. dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, Antonio Bernardo, administrador do concelho de Montemor-o-Velho, dr. Daniel de Mattos, Tenente José Maria Naples, dr. Antonio Leitão e, por fim o sr. dr. Brito Camacho que foi muito applaudido.

O banquete terminou á meia noite.

No sabbado, ás 8 horas da manhã, o sr. Brito Camacho partiu de automovel para Montemor e, regressando a Coimbra, visitou a Escola Nacional d'Agricultura e o antigo convento de Santa-Clara.

Sua ex.<sup>a</sup> foi hontem á Louzã, a Goes e Arganil, regressando hoje á capital no *sud-express* da noite.

A Associação Commercial entregou ao sr. ministro do fomento um memorial, pedindo que se faça, quanto antes, a linha ferrea de Thomar a Gouveia, que seja concedida a necessaria dotação para se construir desde já o edificio para a escola industrial, que a Escola Agrícola seja convenientemente remodelada, que se continue a muralha do rio Mondego afim de se evitar que as ruas da cidade sejam

Figurae agora, o progresso e a felicidade do genero humano; se elle dedicasse á obra fecunda e sublime do trabalho, o tempo que hoje gasta inutilmente, nos cuidados estereis d'um culto insensato? Imaginae agora os progressos e as felicidades dos povos quando os productos do seu trabalho não forem devorados, quando seus cerebros não estiverem dominados pelos divinos charlatães? Imaginae o progresso e a felicidade dos homens quando em vez de resarem, elles pensarem; quando em lugar de serem, elles souberem?

Que mais podem desejar os mortaes? Ah! meu amigo, que ainda me indicaes o ceu? os que não tiveram na terra a realisação do seu ideal é que depois suspiram pelo ceu. Foi a miseria que o inventou, e enquanto ella der cabo da energia dos homens, estes serão incapazes de combater os males que os opprimem e torturam; graças á sua imaginação vagabundo pedirão sempre que um deus os socorra.

Lucrecio e Schiller, ha trinta seculos comprehenderam e expuzeram essa lei em termos quasi identicos: quanto mais os homens

inundadas pelas grandes cheias, que seja estabelecida nesta cidade uma delegação ou fiscalisação de productos agricolas, que seja de 20 contos a verba para as obras de saneamento da cidade, que seja nomeada uma commissão tecnica afim de estudar o plano de reconstrução da parte baixa da cidade.

Sua ex.<sup>a</sup> prometeu attender tão justas reclamações, bem como subsidiar as obras da igreja e claustro da Sé Velha.

### VIDA PARTIDARIA

Os candidatos á assembleia constituinte pelo circulo occidental de Lisboa, são os seguintes cidadãos:

Dr. Alexandre Braga, Theophilo Braga, dr. João de Menezes, coronel Xavier Barreto, Machado Santos, dr. Alfredo de Magalhães, capitão-tenente João Carlos da Maia, capitão de mar e guerra Amaro de Azevedo Gomes, José Barbosa e Fernão Botto Machado.

O directorio resolveu que fosse dado posse á Commissão Parochial Republicana de Santa-Clara, taqualmente foi eleita.

A posse será na quarta-feira.

### Theatro Avenida

A Empresa d'este theatro espera poder apresentar, ainda, numa outra sessão, a esplendida fita, *Escrava Branca*, que alcançou grande successo na 5.<sup>a</sup> feira.

Continua aberta a assignatura para as tres grandes recitas da companhia do *Theatro Republica*, de Lisboa.

O novo horario dos caminhos de ferro entrará em vigor no dia 15 do proximo mez de maio.

### Incendio

Na noite de sabbado para domingo, manifestou-se incendio numa casa da rua da Sotta, que foi prontamente extinto pelas corporações dos bombeiros voluntarios e municipaes.

Manifestou-se hoje de manhã incendio na fabrica dos srs. Lima & Irmão, que não teve consequencia de maior.

### Quarteto

No *Café Central*, inaugurou-se no sabbado um quarteto de saxophones, composto pelos srs. Cypriano dos Santos, Semião Cabral, Martins Candido e Lino d'Oliveira, foimuito applaudido.

No Rocio de Santa-Clara, realisou-se hontem a feira mensal de gado, fazendo-se muitas transações.

foram miserios, disse-o o poeta da Natureza, mais os homens serão devotos.

*Multoque in rebus acerbis  
Acrius advertunt animus ad religionem;*

Quando o opprimido não encontra mais apoio, diz o cantor de Guilherme Tell, eleva ao ceu as mãos supplicantes:

*Wenn der Gedrückte nurgends  
Recht fin,  
Wenn unerträglich wird die Last-  
griest er  
Hinauf getrosten Muthes in den  
Himmel.*

No dia em que, pelo progressu inevitavel e natural da humanidade, a miseria — e com ella os sonhos illusorios d'uma imaginação doentia — tiver desapparecido da superficie da terra; no dia em que a felicidade reinar na terra como soberana, graças ao trabalho e á felicidade universaes, os homens cantarão em côro o reino de Deus sobre a terra e dirão aos philosophos: filhos da terra em vosso seio queremos dormir.

## ELEIÇÕES

Estamos a pouco mais d'um mez das eleições sem que tenhamos noticia do que pensamos fazer as commissões politicas locais, como trabalho preparatorio d'um acto solemne, em que os eleitores portuguezes serão chamados a dar a sua sentença, no grande pleito em que está em causa o destino da Patria.

Não vimos ainda, ao contrario do que em Lisboa e outros pontos do paiz succede, aquellas manifestações de vitalidade e energia, que tão apregoadas foram, mas que tão esquecidas vão sendo. Não vimos ainda, sequer, o aviso convocatorio da indispensavel reunião das commissões para a escolha dos individuos, cujos nomes deverão ser sujeitos ao suffragio. Não vimos ainda que se pensasse, como está naturalmente indicado, em constituir um grupo de individuos encarregado da intensa propaganda a fazer das « disposições mais salientes » da lei eleitoral, « levando ás mais reconditas camadas do eleitorado » a ideia precisa e fiel da conquista que fez a Republica, libertando a Patria do marasmo e do tremedal infecto em que jazia abatida desde ha tantos annos, mercê da monarchia constitucional immoral e esbanjadora. E isto é necessario e é urgente que se faça.

Mas os dias passam, o momento aproxima-se e a commissão municipal que no instante da sua posse ia cheia de tão boas intenções, a nada se move; continua muda e queda qual penedo juncto d'outro penedo.

Pois é tempo de mudar de attitude, intervindo com energia e decisão; não porque nos atemorise ou assuste o resultado da eleição, que será, sem duvida, a sancção legal da Republica, mas porque é indispensavel conseguir que cada um dos votos entrados na urna, seja a expressão exacta d'uma consciencia livre. Só assim, pelo voto popular, exercido livremente, e tendo por seu norte e guia inseparavel, a moralidade politica e privada, se governam e se levantam e se engrandecem as nações.

Não queremos fazer eleições á moda antiga, buscando no carneiro com batatas o elemento primordial de conquista de consciencias. Procure-se convencer, não se evindem esforços para comprar; trabalhe-se no sentido de conseguir que o suffragio exprima genuinamente o empenho sincero dos bons e honestos cidadãos, em manter o bom regimen da sua Patria; e não se queira que elle seja a torpe e monstruosa lotaria d'out'ora, expressão d'uma urna deshonrada e corrupta.

« Aos publicistas do partido republicano; aos seus oradores; aos

E tu, nobre pensador de Kånigberg que, no universal naufragio da metaphisica, tens querido salvar o postulado supremo de uma vida no outro mundo, nunca observasteis que esse desejo é filho d'um circulo vicioso? E' necessario, tens dito, que o homem viva no mundo, porque a justiça lhe não é feita neste... Mas essa não satisfação neste mundo, não nos dá justamente o direito de pensar que sera a mesma em toda a parte? Se a justiça não é um facto no mundo actual, porque cremos que ella se fará num mundo futuro? Se a justiça se se deve fazer numá outra vida, porque não poderá ser feita, mais tarde ou mais cedo, naquella em que vivemos?

E de resto, nobre mestre, se os homens tem necessidade de uma vida futura para melhorarem sua sorte, como recusaremos esse desejo aos animaes que não são menos infelizes do que nós?

E as plantas não seriam mais felizes num mundo onde tivessem consciencia da sua existencia?

(Continua)

### 22 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

NA

### HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Patologia-Patologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXV

E' o instincto mais profundo do coração humano: tem sido reprimido por vezes, mas é indestructivel. E' a gloriosa tormenta dos espiritos saos. E' o triple e santo ideal do Verdadeiro, do Bem e do Belo! A religião, a que não tem mais nada de commum com os padres, a Religião laica dos povos civilizados, a Religião do futuro, e o culto racionalista d'esse ideal: o culto civil da sciencia — incarnação da Verdade — o culto civil da Arte — incarnação do Belo — o culto civil da Justiça — incarnação do Bem.

Que faz o padre, aqui? Gal-

Litteratura

Poesia das Coisas

Sinto a Beleza em tudo quanto avisto,  
— A Beleza immortal — em tudo quanto  
Sonha ou respira o enlevado encanto  
D'este muudo encantado em que eu existo...

Olhos que vêm mais que Budha ou Christo,  
E na alma das coisas vêm tanto  
Como uns olhos de mãe razos de pranto,  
— Viver, sentir, — olhar —, chamam a isto.

Mas ás vezes eu olho... E em vão meus olhos  
Procuram perceber, entre os escolhos  
Que os não deixam sentir, nem deixam ver,

— Certas verdades por ninguém sentidas,  
E a harmonia perfeita d'outras vidas  
Nas coisas, ao redor, a florescer...

E eu creio na existencia apercebida  
D'uma vida irreal e transcendente,  
— Vida que se não vê mas se presente,  
E divinisa e envolve a nossa Vida...

E somente a emoção fortalecida  
Pelo amor, sentirá confusamente  
A infinita harmonia transparente  
Como um perfume, á luz do Sol, erguida.

Quando eu penso e revelo estas imageas  
Que intraduziveis côres e paizagens  
Os meus olhos não podem alcançar!

E no fixo olhar das coisas calmas,  
— Quantos esboços primitivos d'almas,  
Quantas victorias sem poder cantar!...

Augusto Casimiro.

Mensagem

Os guardas da Penitenciaria de esta cidade, entregaram ao sr. Ministro da Justiça a seguinte mensagem:

Excellencia.

Os guardas da Penitenciaria de Coimbra, saudam respeitosamente V. Ex.ª como primeiro ministro da Justiça da Republica Portuguesa e, no exercicio de um Direito e na necessidade de prover a sua subsistencia e de suas familias, vem pedir a V. Ex.ª que lhes sejam pagos todos os seus vencimentos de cinco mezes, porque lutam desesperadamente com a fome,

Saude e Fraternidade

Coimbra, 22 de abril de 1911.

Declaração

Gregorio Dias, Mestre da Fabrica do Gaz, declara o seguinte:

1.º Que sendo empregado da Fabrica ha 32 annos e dirigindo os servicos ha 16 annos, os preços das obras ahí feitas são estabelecidos por mim.

2.º Tendo o director do Gaz mandado fazer um fogão para seu uso, mandei o escriptorio processar pelo preço que reputo dei custo, sem prejuizo para a Camara.

Do mesmo modo que indiquei 24000 réis que foram pagos, podia ter posto mais, que o Sr. Lepierre nunca discutiu o preço das facturas que lhe apresenta o escriptorio.

3.º Que o fogão faz-se em 20 dias, e até ha quem o faz em 15 dias, assim como pode haver quem levasse 100 dias, e mais, sem dar conta da obra.

Coimbra, 21 de Abril de 1911.

Gregorio Dias.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, marítimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.

Pelo correio acrescree o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

ANNUNCIOS

BLENORRAGIAS

por mais antigas que sejam, curam-se radicalmente. Indica-se tratamento. Carta a esta redacção com as letras X Z.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

A VENDA

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

seus propagandistas; a todos aqueles que contribuíram com a palavra e com a penna para a obra de demolição de um regimen que era a negação da Verdade e da Justiça, cabe a tarefa, não menos heroica e gloriosa, de colaborar na obra de reconstrução de um povo.

Metta, pois, a Commissão Municipal os hombros á empreza, e lucte para que a moralidade que já entrou na administração dos negocios publicos, entre tambem na urna de que ha-de sahir a Assembleia Constituinte.

Grandes Armazens do Chiado

Amanhã, passa o primeiro anniversario da inauguração dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

Para commemorar essa data, os proprietarios d'aquella importante casa commercial offercem um bido a 100 pobres, que consta d'um kilo d'arroz, pão, e 200 réis.

A Tribuna recebeu do sr. Sal Junior, gerente dos Grandes Armazens do Chiado, dez senhas para distribuir pelos seus protegidos.

Distribuiu-as pela seguinte maneira:

Maria Ritta, mendiga, da rua das Parreiras; Maria Emilia, mendiga, de Santa Clara; Thereza da Conceição, viuva e cega, da rua das Parreiras; Rosa Antunes, cega, da rua das Parreiras; Antonio Marques, impossibilitado de trabalhar por velhice, de Santa Clara; José Maria Mocho, invalido, do Pinhal de Marrocos; Adriano Simões, mendigo, da Cruz de Morouços; Maria Josepha, viuva, da rua das Sollas; Manuel Casimiro, muito velho, da rua da Esperança; Maria de Jesus, aleijada, do Becco da Boa-União.

Foi a Lisboa uma commissão de habitantes do concelho de Faveas, conferenciando com o sr. ministro do interior sobre assumptos de interesse local.

Excursão a Thomar

Parece levar-se a effecto, no dia 21 do proximo mez de maio, uma excursão á cidade de Thomar, tão importante pelas suas tradições historicas, pelo magnificencia dos seus monumentos e pela belleza dos seus arrabaldes.

O comboio especial sairá de Coimbra ás 4 horas da manhã e regressará de Thomar ás 10 horas da noite.

Os preços de ida e volta são os seguintes: segunda classe, 1800 réis; terceira classe, 1350 réis, incluindo a importancia do carro de Payalvo a Thomar e vice-versa.

A inscripção encontra-se aberta na Casa Importadora, Camisaria Telles & Marques, Bella Africana e Barbearia Trego.

Tiro Nacional

No domingo, 23 do corrente, inscreveu-se um atirador na carreira de tiro de Coimbra.

Compareceram á instrucção 20 atiradores.

Os atiradores mais classificados neste dia foram os seguintes: a 100 metros o sr. José Pinto Alves Guimarães que fez 30 pontos.

A 200 metros o sr. Annibal de Jesus Cardoso que fez 34 pontos.

A 300 metros o sr. João d'Oliveira que fez 24 pontos.

Em sessão livre o sr. Gonçalo Nazareth que fez 57 pontos com cinco tiros.

CARNET

Está completamente restabelecido, o nosso correligionario e estimavel assignante, sr. Antonio Juzarte Paschoal.

— O nosso bom amigo e correligionario, sr. João Augusto Simões Favas, vereador da camara d'este concelho, encontra-se na sua casa de Ancião, affirm de ali se restabelecer dos seus ultimos incommodos.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Fimal em Portugal e EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Ra. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribua dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### APOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

#### Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

### ÀS SENHORAS

#### CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco, ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Ramboese, Lolaz carregada ou claro, cinzento carregado, ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante a mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

#### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero

e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores autores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Equamente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras teem professor para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cor.

#### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machina de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

### CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## A ESCOLA NACIONAL D'AGRICULTURA

O sr. ministro do fomento, na sua recente visita a Coimbra, foi recebido com grandes manifestações de sympathia e regosijo na Escola Nacional d'Agricultura, e prometteu, segundo nos informam, decretar muito em breve a reforma d'este estabelecimento de ensino de maneira que elle venha a desempenhar a missão que lhe compete. Muito louváveis são, por certo, as intenções do notavel estadista que sempre tem cuidado, com muito amor e muito interesse, dos multiplos assumptos que se relacionam com a agricultura, comprehendendo nitidamente que deve ser do uberimo solo portuguez que havemos de arrancar, com trabalho intelligente e boa orientação, as riquezas que elle generosamente nos offerece.

Se por um lado devemos dispendir todo o esforço em arrotear baldios e charnecas, tornando-os proprios para a lavoura, devemos por outro lado completar o exito d'essa cruzada, ensinando a quem quizer aprender, os processos de cultura que a sciencia aconselha. A Escola Nacional d'Agricultura poderá, pois, prestar relevantissimos serviços, se for reformada como deve ser, se encontrar na sua direcção e no seu pessoal tecnico, como é de esperar, dedicadas e decisivas vontades.

Organise-se com muita intelligencia o ensino agricola, estabelecendo os seus differentes graus, de maneira que na Escola Nacional d'Agricultura elle seja intensamente pratico, como convem aos interesses do paiz e dos agricultores, a quem se devem ensinar com clareza os principios basilares da economia rural.

Para esse fim que preconizamos, a Escola Nacional de Agricultura possui, já hoje, grande numero de excellentes installações, cujas condições poderiam melhorar consideravelmente sem pesados e impossiveis sacrificios.

O curso da Escola Nacional d'Agricultura, parece-nos, deve dividir-se em dois periodos: no primeiro ministrar-se ha aos alumnos que a ella

concorrerem, os conhecimentos geraes de incontestavel utilidade aos homens que desejam e querem ser regularmente instruidos; no segundo, deve tratar-se da especialisação agricola, alliando o ensino theorico ao ensino pratico, com predominancia d'este nas differentes operações agricolas.

Será da maior conveniencia crear-se uma estação experimental e dedicar-se o cuidado imprescindivel á agricultura colonial de que poderemos auferir grandes recursos.

Consulte-se o corpo docente da Escola nos minimos detalhes da sua organização; assente-se no methodo radical que se deve seguir no ensino da agricultura, respeitando a gradual complexidade dos conhecimentos que os alumnos devem adquirir; dê-se completa autonomia e independencia á direcção nos serviços de administração; reforme-se o systema de internato de maneira que o alumno seja attrahido pela vida escolar e não sinta, como até hoje tem sentido, repugnancia pelo meio em que é obrigado a viver e a estudar, sob a oppressora vigilancia de professores e prefeitos; não se descure a educação physica, com exercicios e jogos ao ar livre, com trabalhos manuaes em officinas convenientemente montadas, e assim a Escola Nacional de Agricultura transformar-se ha numa escola moderna, cujos alumnos, possuindo os conhecimentos precisos e indispensaveis para vencer na luta pela vida, hão de necessariamente triumphar.

Não se esqueça tambem que, nas escolas, não se deve unicamente attender á cultura intellectual mas tambem á cultura physica, á formação de caracteres honestos, observadores rigorosos dos principios d'uma moral sã.

A Escola Nacional d'Agricultura conta, no seu corpo docente, professores de indiscutivel talento e reconhecida competencia, que o governo deve consultar e ouvir, tomando as suas sabias indicações para base da reforma a realizar.

Se realmente Portugal é um paiz essencialmente agricola, preciso se torna que o ensino da agricultura seja ministrado nas condições de satisfazer aos fins a que se dirige.

Esta momentosa questão, entregue á proficiencia e saber do sr. dr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento, está sem duvida em boas mãos. Faça-se, portanto, obra que se veja, obra duradoura e valiosa, que satisfaça e agrade.

São estes os nossos bons desejos.

### Instrucção primaria

Attendendo á urgente necessidade de regulamentar convenientemente os diversos serviços de instrucção primaria, de accordo com a lei de 29 de março, foi nomeada uma comissão, presidida pelo sr. dr. Leão Azedo, director geral de instrucção primaria, para a elaboração d'esses regulamentos.

### Congresso de Turismo

Publicamos hoje o programma para a recepção nesta cidade, dos congressistas de Turismo que hão de visitar-nos no proximo mez de maio.

Depois da recepção na estação do caminho de ferro, os congressistas irão em carros electricos para a Universidade, fazendo-se ali uma sessão solenne em qua tomará parte o Orpheon Academico. A 1 hora e meia da tarde, almoço no Jardim Botânico, findo o qual os congressistas se dividirão em tres grupos: o primeiro segue de automovel para Penacova, onde o capitalista, sr. Joaquim Antonio de Carvalho, offerecerá um chá; o segundo dará a volta das corridas (Avenida Navarro, Portella, Ceira, Conraria, Lages e Santa Clara) sendo-lhe igualmente offerecido um chá; o terceiro percorrerá a cidade, visitando as suas curiosidades artisticas, sendo-lhe tambem offerecido um chá, em Santo Antonio dos Olivaeis.

### Pesos e medidas

Nos mezes de maio e junho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, deve realizar-se na repartição competente, situada no mercado de D. Pedro V, a aferição de pesos e medidas d'este concelho.

### Concurso Internacional do Tiro

A União dos Atiradores Civis Portuguezes de accordo com o sr. ministro da guerra, está organisando um grupo de atiradores, afim de representar o nosso paiz no Concurso Internacional de Tiro que vae realizar-se em Roma no proximo mez de maio ou junho.

Consta-nos que alguns atiradores civis d'esta cidade tenecionam tomar parte no certamen, motivo porque na carreira de Sezem, vão ser collocados alvos do modelo adoptado.

## Notas & Commentarios

### 1.º de maio

A classe proletaria d'esta cidade está organisando o programma dos festejos que vae realizar no dia 1.º do proximo futuro mez.

Far-se-ha um grande cortejo em que tomarão parte as differentes associações de classe, com as suas bandeiras, carros allegoricos e algumas bandas de musica.

Os operarios de Coimbra, não esquecendo a memoria dos companheiros fallecidos, — e neste numero se contam alguns de incontestavel merecimento, como Adelinio Veiga, Pedro Cardoso e Luiz Cardoso —, irão nesse dia em piedosa romagem, ao cemiterio da Conchada, depôr nos seus tumulos alguns bouquets e grinaldas de flores naturaes.

Nesta justissima homenagem, A Tribuna far-se-ha representar.

### Um communicado

Publicamos hoje um communicado d'um nosso correligionario, no qual se attribue ao sr. dr. Antonio Leitão, a demissão imposta ao escrivão do juiz de paz de Santa Cruz, sr. Bernardino da Silva Gomas.

Até hoje, a justiça tem norteado sempre os nossos actos e as nossas opiniões.

Sendo assim, diremos que o sr. Bernardino da Silva Gomes creou, por varios motivos, uma atmosfera de antipathia e má vontade, até certo ponto muito justificavel.

### A premio

Dá-se, e chorudo, a quem nos souber explicar a razão porque os empregados dos electricos ora apparecem fardados, ora sem farda.

### Malvices

Confirma-se a noticia de que vae para a Africa, com chorudo ordenado, o sr. Fortunato de Seica, filho do cacique Seraphim Gomes de Seica, de S. João do Campo, e ex-administrador monarchico da Louzã, por occasião dos apedrejamentos com que foram mimoseados os excursionistas republicanos de Coimbra.

Siga a roda.

### E' dos livros

As commissões republicanas de Penacova, tomando na devida consideração as qualidades de caracter do nosso antigo correligionario, sr. João Augusto Simões Barreto, fiscal dos impostos naquelle concelho, solicitarão do governo provisório, a promoção a sub-chefe d'este nosso bom amigo.

Até hoje, não foi ainda deferida tão justa petição. Justa dizemos nós, porque João Barreto é um funcionario muito zeloso e muito honesto que, por differentes vezes, tem sido louvado pelos seus superiores hierarchicos.

Em contraposição a este injustificavel modo de proceder — injustificavel porque a promoção, a dar-se, não seria uma illegalidade — o governo provisório promoveu a sub-

chefe, o fiscal Joaquim Leitão que, na escala dos funcionarios da sua classe, occupava o ultimo lugar. Mas este Joaquim Leitão esteve na disponibilidade durante muito tempo, para ser administrador do concelho de Penacova, em cujo cargo constantemente vexou os republicanos d'aquelle concelho!

Positivamente, este estado de coisas, sendo dos livros, não pode continuar e não continuará.

### Nova fabrica

Segundo A Lucta, vae montar-se em Coimbra uma fabrica de tecidos de mulher. E' certamente a primeira que se monta em Portugal e não sabemos se no mundo.

Mil venturas aos auctores de tão arrojado empreendimento, a quem auguramos muitas prosperidades. Nós fazemos tenção já de comprar panno para umas ceroulas.

### A Vanguarda

Sob a direcção politica do nosso bom amigo, sr. Feio Terenas, reapareceu este vigoroso e brilhante diario republicano.

A Vanguarda vae reatar o fio das suas nobres tradições.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

### Hymnos

Um nosso amigo estranhou com certa indignação que a auctoridade administrativa tenha permitido que, atraz d'um carro-reclamo, uma charanga d'aldeia zabumbasse constantemente A Portuguesa e a Maria da Fonte.

Tem razão o nosso amigo e amavel leitor.

E a proposito, diremos que a felicidade d'este paiz é tão fora do vulgar, que até possuímos dois hymnos . . . por enquanto.

Por amor de Deus ou do Diabo, não desatem os musicos a projectar hymnos, se não temos para abri uma epidemia muito semelhante á das bandeiras.

Vade retro.

### Calculos que falharam

João Chagas, ministro de Portugal em Paris, foi recebido por o sr. Cuppi, ministro dos negocios estrangeiros, que lhe dirigiu palavras amabilissimas e convidou-o para todas as recepções diplomaticas.

Os thalassas desconheciam os nobres sentimentos da Republica Franceza para comnosco, e o seu patriotismo embalava-os na esperanza d'nm desaire para o vigoroso pampletario e para a Patria, Patetas, mordem-se de raiva.

### Candidaturas

Consta-nos que as commissões republicanas d'este concelho, estão na disposição de propor nas proximas eleições para a Constituinte, os nossos illustres correligionarios, srs. drs. Fernandes Costa e Ramada Curto, pelo circulo de Coimbra.

Sendo assim, julgamos a escolha muito acertada e sensata. Oxalá que, na indicação do terceiro nome, presida a mesma sensatez e vontade de acertar.

Cifras  
Anual - 11.000 réis  
Semestral - 6.000 réis

## O desdobraimento da faculdade de Direito

A convite do sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, governador substituto do districto de Coimbra, realizou-se hontem, pelas 8 horas da noite, no edificio do Governo Civil, uma magna assembleia em que tomaram parte o sr. dr. Daniel de Matto, abalizado professor da faculdade de medicina e reitor da Universidade de Coimbra, dr. Sidonio Paes, distincto professor da faculdade de mathematica e director da Escola Industrial Brottero, dr. Antonio Thomé, illustre reitor e professor do Lyceu central d'esta cidade, Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal, representantes da Associação Commercial, das Comissões politicas e administrativas, do Gremio dos Empregados no commercio e industria, da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, da Federação das Associações de Classe, da Associação dos Artistas e da Imprensa.

O sr. governador civil, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. presidentes do Municipio e da Associação Commercial, o que foi approvedo pela assembleia.

Seguidamente, o sr. dr. Eduardo Vieira, usando da palavra, disse que, depois de ser publicado nos jornaes diarios, a noticia da creação de duas novas Universidades em Lisboa e Porto, soube que a Associação Commercial d'esta cidade, alarmada por esse facto, se achava reunida para tratar d'este assumpto de magno interesse para Coimbra, circumstancia que o decidiu a partir para a capital, a fim de, junto do governo provisorio, evitar o desdobraimento da faculdade de direito, com cuja medida Coimbra será profundamente lesada.

De Lisboa, declara sua ex.<sup>a</sup>, trouxe a firme convicção de que o desdobraimento da faculdade de direito, mais cedo ou mais tarde, seria um facto inevitavel, e que a vontade do sr. ministro

do interior não seria superior á vontade da assembleia nacional constituinte, tanto mais que existe uma grande corrente favoravel ao mencionado desdobraimento.

Vendo, pois, o perigo eminente que pesa sobre os interesses da cidade de Coimbra, lembrou-se de convocar esta reunião a fim de se assentar no caminho a seguir, pedindo o *maximum* das compensações para a cidade que não poderá oppôr-se ao desejo do desdobraimento. Seguidamente, sua ex.<sup>a</sup> convidou o sr. dr. Daniel de Matto a expôr á assembleia a opinião que, sobre tão momentoso assumpto, o illustre professor tem formada.

Falla o sr. dr. Daniel de Matto

O reitor da Universidade, lendo a local publicada pela *Defeza* no seu ultimo numero, a proposito da faculdade de direito, insurge-se pela forma como essa local está redigida, e mais uma vez afirma que a Universidade de Coimbra não é reaccionaria.

De facto, essa injusta accusação tem pesado sobre o primeiro estabelecimento scientifico do paiz, pelo motivo simples de alguns dos seus professores terem militado no antigo partido franquista; as universidades, no dizer de sua ex.<sup>a</sup>, pairam acima da politica, e esta these ha de desenvolver-se numa conferencia publica, na Associação dos Artistas, para que anda a colligir os elementos indispensaveis, provando ao mesmo tempo, nessa occasião, a verdade das suas afirmações, permitindo então contradicta de todas as pessoas que o queiram fazer.

Poderá a Universidade de Coimbra ter commettido alguns erros — e certamente alguns tem commettido — mas nunca foi, nem é um focco de reaccionarismo.

Neste momento, declara sua ex.<sup>a</sup>, cede ao convite do sr. governador civil pela muita con-

sideração que sua ex.<sup>a</sup> lhe merece, mas deve dizer que cede contrariado.

Em seu entender a reforma da Universidade devia fazer-se dum só jacto e por uma só vez; contudo deve declarar que a reforma dos estudos juridicos tem realmente muito valor, e tanto, que o sr. José de Magalhães que, como todos sabem, é exigente, o confessa num artigo publicado na *Lucta*. Os salutareos effectos d'essa reforma, sinceramente cre, ham de manifestar-se num periodo relativamente curto. Esteve em Lisboa com o professor Alvaro Villela, relator do projecto da reforma do ensino juridico, e numa conferencia a que assistiu como reitor da Universidade, teve occasião de apreciar a opinião do sr. ministro da justiça, cujo elogio faz, e que lhe declarou que, no dia em que fosse encarregado do ministerio da instrucção que o governo provisorio pensa crear, immediatamente decretaria o desdobraimento da faculdade de direito, estabelecendo uma escola em Lisboa, por entender que assim respeitaria os superiores interesses do paiz.

No entender do orator, em vez do desdobraimento devia antes crear-se em Lisboa uma escola livre de ciencias economico-politicas. Verificando a enorme corrente que existe em favor da creação duma escola de direito na capital, cre que, muito embora o governo provisorio não decrete o desdobraimento, elle se fará por deliberação da assembleia nacional constituinte. Sendo assim, entendo que melhor será fazer-se o desdobraimento antes da reunião da assembleia, procurando obter-se todas as compensações possiveis, attendendo que o problema não pode ser somente visto através dos interesses duma cidade, por mais legitimos que elles sejam.

Falla o commerciante Bento da Fonseca

O secretario da Associação Commercial, sr. Bento Carlos da Fonseca, depois de lhe ser concedida a palavra, diz não concordar com o desdobraimento da faculdade de direito, quanto mais um dos grandes argumentos apresentados até hoje, em

seu favor, é o exclusivo do ensino juridico que pertence a Coimbra, argumento que não colhe porque Lisboa e Porto possuem tambem o exclusivo d'outros ramos da instrucção publica.

Seguidamente, apresenta esta proposta que justifica:

« Proponho para que seja nomeada uma comissão incumbida de estudar as compensações que se devem pedir ao Governo Provisorio, sendo, como está affirmado, um facto o desdobraimento da faculdade de direito; que essas compensações sejam submettidas á apreciação das assembleias geraes das associações representadas nesta sessão; que só depois de se saber a opinião d'essas assembleias se faça a devida petição ao governo. »

Nesta altura da sessão o sr. dr. Eduardo Vieira enumera as compensações que serão dadas a Coimbra pelo ministerio do interior, justiça e fomento.

Falla o sr. dr. Sidonio Paes

O sr. dr. Sidonio Paes, insigne professor da faculdade de mathematica, não concorda tambem com o desdobraimento da faculdade. Depois da reforma dos estudos juridicos desaparecerem mesmo os poucos argumentos que se apresentavam em favor do desdobraimento, como passa a explicar.

A reforma que se projecta dos preparatorios para as armas de cavallaria e infantaria ha de reduzir tambem a frequencia das faculdades de mathematica e philosophia. No seu entender, o governo poderia compensar de certa maneira a cidade de Coimbra, transformando a Escola Industrial Brottero num Instituto Commercial e Industrial onde se professasse tambem alguns ramos de engenharia, creando-se conjuntamente novas officinas que poderiam receber um maior numero de alumnos.

Falla o sr. dr. Antonio Leitão

O sr. dr. Antonio Leitão diz não concordar com a proposta do sr. Bento Carlos, enviando para a mesa uma preposta que depois de discutida foi approveda por unanimidade. A pro-

Ah! meu bom amigo, nada nos conduz por caminho direito! Coragem! Eis o divino signal! Eis o fim sagrado!... Lá no horizonte, na parte mais clara do ceu, vereis surgir a RELIGIÃO DA HUMANIDADE! *Sursum corda!*

O mundo progride, apesar de tudo, guiado pela sublime lei da Verdade, pela Sciencia e pela Philosophia, irmãs inseparaveis, deusas celestes, admiraveis, que elevam aos espaços infinitos os anjos do pensamento, agarrando e precipitando no abysmo os apóstolos da noite.

Avante, meu bom amigo, avante!... Não nos deixemos intimidar pela creença na morte: a Verdade e a Justiça ouvem-nos e quem se dirige á Justiça, ama a vida», disse um sabio, reconhecido como tal pelos padres (Prov. XI, 19).

Avante, preparemos a Vida da Verdade e da Justiça; preparemos a felicidade universal e consolem-nos o pensar que depois da nossa morte, enquanto os nossos atomos indestructiveis se agitarem no turbilhão do transformismo, as nossas almas conti-

posta do sr. Leitão é do theor seguinte:

« 1.º que seja nomeada uma comissão encarregada de estudar os mais importantes melhoramentos para a cidade, a fim de pedir a sua realização ao governo provisorio, como compensação do prejuizo soffrido pela nova organização dos estudos universitarios; 2.º que depois se promova a convocação d'um comicio publico para que a cidade de Coimbra tome conhecimento dos trabalhos d'esta comissão e lhes dê, julgando-os accetaveis, a sua sancção. »

Depois de terem usado da palavra os srs. dr. Nogueira Lobo e José Pereira da Cruz, o sr. Antonio de Sousa propõe que a referida comissão fique constituída pelos seguintes cidadãos: dr. Daniel de Matto, dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, dr. Antonio Leitão, Albino Caetano da Silva, Antonio Augusto Gonçalves, Francisco Villaça da Fonseca, João Machado, dr. Nogueira Lobo, Guilherme d'Albuquerque, José Pereira da Cruz, dr. Carlos d'Oliveira, presidente da Associação Commercial, dr. Antonio Thomé, José Augusto Lopes d'Almeida, Antonio Silveira, José Augusto dos Santos, Joaquim Maria Ventura, Jeremias Bartholo, José da Costa Pereira e João Arrobas.

A assembleia approvedo a proposta do sr. Sousa, por aclamação. A Comissão reúne hoje, ás 7 horas da noite, na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

### Anniversario

Terminaram os festejos commemorativos do 1.º anniversario da inauguração das novas installações dos Armazens do Chiado, que decorreram com o brilhantismo que o nosso amigo Sal sabe pôr em todas as suas festas. Parabens ao gerente dos Armazens e aos habitantes da Calçada, que sentem enfim os ouvidos gosando aquelle repouso reparador, que tão necessario lhe era após a dura prova a que estiveram sujeitos.

### Bibliotheca da Universidade

Foi encarregado de modificar o projecto de ampliação da bibliotheca da Universidade de Coimbra, o illustre architecto sr. Antonio Couto.

nuarão a viver a vida do ideal, no espirito d'aquelles que, como nós trabalham em realizar o Reino de Deus sobre a terra, que é a felicidade humana.

Ainda uma vez, meu bom amigo, o Povo, avante! Se alguém vos gritar: *Vade retro satana!* respondei-lhe sem recedio de vos enganar: Agora conheço demasiado os deuses, para tremer diante de Satan!...

### SEGUNDA PARTE

### O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Piolo

Emfim, meu caro Alfredo, eis-me comigo! Já que me é dado gosar um pouco d'este bom repouso virgiliano, venho, ainda que tardamente onde o prazer e o dever me reclamam. Tenho relido e meditado o que me dedicastes pela apparição do meu Padre... Obrigado meu velho amigo, isto vale bem!

(Continua)

23 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

NA

### HISTORIA DA HUMANIDADE

Esqueto popular da Pathologia-Psicologica

A força moral do padre é filha da frequencia das suas multidoes.

XXV

E as pedras e todos os mineraes não reclamariam tambem o ceu para possuirem uma existencia superior? E' a logica da *Rasão Pura* applicada á *Rasão Pratica*. Vês, então, sublime intelligencia, a necessidade de conseguir, sobre a terra, a possibilidade, e por conseguinte, o dever de procurarmos em nós mesmos e em nosso redor, pois que nos é dado fazê-lo, os meios e a maneira de realizar a execução suprema do nosso ideal.

Quando tivermos feito o nosso dever, como espiritos sãos, quando tivermos acabado a nossa jor-

nada como homens de bem, porque recusaremos restituir nossos atomos a esse grande Todo que os emprestou e que agora os reclama para a eterna e divina lucta da vida universal?... Parece-me, dizia um dos maiores reveladores modernos, Stuart Mill, não sómente possível, mas provavel, que uma condição superior e sobre tudo mais feliz da vida humana, não seria a ideia de aniquilamento, a mais insupportavel, mas sim a da immortalidade. Julgo que o homem acharia uma consolação e não um motivo de tristeza, em pensar que não será captivo eternamente — como Calipso — por uma existencia consciente que não sabe se querará conservar.

A historia, de resto, continua Stuart Mill, justifica claramente que a humanidade pode muito bem passar da creença a uma vida futura. Os gregos estavam longe de fazer uma ideia seductora d'essa existencia: os Campos Elysios offerciam poucos atractivos aos seus sentimentos e á sua imaginação. Achilles, na « Odissea », exprime um sentimento muito natural e evidente-

mente muito commum, quando diz que preferia estar sobre a terra na situação de escravo do que reinar como soberano, num cemiterio. E a profunda tristeza que nos dão as palavras do Imperador Adriano, moribundo, dirigindo-se á sua alma, prova-nos que essa concepção da vida futura não tinha mudado muito nesse intervalo de tempo. E portanto não vemos que os gregos tivessem medo á morte. O Budhismo, conta hoje, provavelmente, maior numero de adherentes do que o Christianismo, e a fé budhica, reconhecendo diversas maneiras de punir por uma vida futura, pela transmigração da alma no corpo d'outros homems e de animaes, observa todavia como uma benção celeste, como a suprema recompensa d'uma vida de perfeita santidade, a destruição da vida consciente e individual.

Eis uma prova de que a ideia da desaparição absoluta da existencia pessoal não é realmente, por sua natureza, pavorosa. Toda a humanidade e não sómente o philosopho, pôde habituar-se facilmente e considera-la como um bem.

COMMUNICADOS

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Redactor d'A Tribuna. — Obsequiar-me-hia, publicando o que segue, no seu conceituado jornal.

Dentre as muitas proezas em que é fértil o sr. Antonio Leitão, director das Escolas Normaes, de Coimbra, algumas das quaes já tiveram bem larga chronica no *Ensino*, antigo jornal pedagogico d'esta cidade, talvez a mais recente, e quicá das não menos reveladoras da sua má índole, é a de ter sido elle quem sobretudo manobrou a demissão do meu pae, o sr. Bernardino da Silva Gomes, de escrivão de juiz de paz de Santa Cruz, logar que elle já exercia ha uns bons 17 annos, de que tinha pago os respectivos direitos de mercê, e em que sempre tinha mostrado zelo, probidade e competencia profissional.

Julgo que o pretexto de que o sr. Leitão se serviu, para conseguir uma tal demissão do sr. governador civil, dr. Eduardo Vieira, foi o de meu pae ter sido *thalassa* até á proclamação da Republica. E com tão carregadas côres o sr. Leitão teria pintado esse thalassismo, que o sr. dr. Vieira achou justo pedir para Lisboa essa demissão, o que effectivamente se fez.

Mas alguns dos mais antigos e conceituados republicanos d'esta cidade, sabedores do que se projectava, embora na sombra, foram ter com o sr. dr. Vieira, e demonstraram-lhe que se meu pae tinha sido *thalassa*, era todavia chefe de uma numerosa familia de republicanos, alguns dos quaes o são desde creança, e pela Republica arriscaram muitas vezes o seu bem estar, o seu futuro e a sua liberdade.

Em vista d'estas circunstancias que ignorava, o sr. dr. Vieira não teve duvida alguma em telegraphar para Lisboa, sustando essa demissão, tendo assim ficado sem effecto a nomeação que já tinha sido publicada no *Diário do Governo* do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, para o logar de meu pae.

Mas, quando o sr. Leitão viu assim destruidos os effectos das suas *matas-artes*, enfureceu-se de tal modo que, de Leitão que é, se tornou num furioso javali, de cerdas no ar, aguçadas como pontas. Os seus olhos fisearam de raiva através dos seus pedantescos olhos de pedagogo, e o seu eterno sorriso que lhe dá o ar caricato d'um Gwimplaine de nova especie, tornou-se tão amarello, como o amarello da sua face estanhada e alvar. O sr. governador civil, pelo que nos contou pessoa fidedigna, não teve sombra de medo d'esta furia toda, e, contra o que o sr. Leitão e os seus acolytos queriam, manteve-se na sua honrada resolução de não perseguir um funcionario nas especialissimas circunstancias de meu pae.

Vendo assim que nada fazia por este lado, o sr. Leitão agarrou-se aos seus collegas da commissão municipal, e obteve d'alguns d'elles, e não de todos, porque nem todos lêem pela sua cartilha, que pedisse ao governo, em nome d'essa commissão, se mantivesse a demissão do meu pae do seu humilde logar. E o governo acedeu a esta exigencia iniqua, arbitraria e indigna, mal cuidando talvez que satisfazia assim os rancores pessoais d'um homem para quem a Republica não é de forma alguma uma especie de Republica de Platão, toda justiça e equidade, e uma grande étape, em fim, para a futura alliança universal, mas sim uma monarchia virada do avesso, com o mesmo espirito de perseguição, e todas as mesmas sabidas immoralidades.

E para em tudo a Republica ser para elle a monarchia virada do avesso, até na Republica elle vae accumulando logares rendosos, como já os accumulava na monarchia, onde elle militava ainda pouco tempo antes d'ella cahir.

D'essa monarchia, trouxe elle aquella sua voracidade de Leitão, com que se refocila na gamella do procamto. E o homemsinho pare-

ce ser tão insaciavel, como se em vez d'estomago de leitão, tivesse estomago de camello. Qualquer dia, por aquelle caminhar, arriscasse a rebentar d'indigestão, o que seria pena, porque isto de leitões a melhor maneira d'elles rebentarem é assados num espeto, e adubados com manteiga, sal e pimenta. E d'ahi, talvez fosse provavel que nem assim o sr. Leitão constituisse aquelle appetoso prato que todos os gastronomicos saboreiam com delicia. E que o veneno da sua alma de cantaro parece ser tanto que é capaz de estarem d'elle já saturados todos os póros e todas as visceras do seu corpo.

E assim, nem mesmo assado, o sr. Leitão deixaria de ser pernicioso á humanidade.

Joaquim Gomes.

Não querem alguns padres que se fale!

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

No logar e freguezia de Granja do Ulmeiro (junto á estação d'Alfarellos) é parócho Augusto Carranca, cuja vida desregrada se tem tornado celebre em todo o concelho de Soure; e para gloria sua, um facto ultimamente passado nesta localidade, é o bastante para d'elle fazer o juizo de que ha muito d'elle faço. O reverendo Carranca, arrendou a Maria Eduarda Victorina, uma casa na referida localidade por 48000 réis annuaes, ou sejam 4000 réis por mez, arrendamento que terminou em 8 de Dezembro de 1910. Como pelo decreto de 12 de Novembro de 1910, os arrendamentos devem todos serem reduzidos e escripto, nos termos do art. 2136 do Cod. civil, a Maria Victorina, convidou o padre a fazer titulo de arrendamento, para assim satisfazer á lei do inquilinato; porém o padre Carranca recusou-se e por fim, disse que só o faria por metade da renda — 20000 réis mensaes; o fim era manifestar, mas a Victorina nestas condições não aceitou o contracto, pois não estava para incorrer nas penas da lei. O reverendo não satisfeito em não querer fazer o arrendamento, ainda fez mais; conservou-se na casa até ao dia 8 de Fevereiro de 1911, dia que foi o ultimo de prorogação que fixou o Ministro da Justiça para a entrega dos titulos nas repartições de fazenda.

Avalie, V. Ex.<sup>a</sup>, da sua hão-fé!!! Nesse dia retirou-se, ficando a dever a renda de dois mezes, desde 8 de Dezembro de 1910 a 8 de Fevereiro de 1911, á Victorina, a quem elle, nessa mesma noite quiz entregar 8:860 réis (que dizia ser a renda de dois mezes, quando é certo serem 8500 réis,) o que a Victorina não aceitou por não ser a quantia em divida; mas o reverendo fez mais; como Carranca que é, disse para Maria Victorina: *agora mande-me citar!*

O que a Victorina fez, comparecendo no dia do julgamento em Villa Nova d'Anços, dois advogados de Soure: O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Evaristo de Carvalho como advogado do Carranca, e o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim José Rodrigues, como advogado da Victorina, que provou á evidencia os direitos da auctora com as oito testemunhas apresentadas, que disseram: — 1.<sup>o</sup> Que a auctora tinha arrendado a casa ao reverendo Carranca por 48000 réis por anno, ou 4000 réis por mez, sem condição alguma mais. — 2.<sup>o</sup> Que o reu esteve na casa até ao dia 8 de Fevereiro de 1911, devendo por isso dois mezes de renda, visto o anno ter acabado em 8 de Dezembro de 1910. — 3.<sup>o</sup> Que o reverendo quiz no dia 8 de Fevereiro, á noite, entregar a quantia de 8:860 réis á Victorina, mas que esta não quiz aceitar por não ser a quantia exacta que o reverendo lhe devia. — 4.<sup>o</sup> Que a A. convidou o R. em Dezembro, para fazer o titulo de arrendamento, para satisfazer aos preceitos da lei do inquilinato, e que o reverendo se recusou a isso, e só se prestava a fazer o titulo, sendo a renda dois mil réis mensaes. — 5.<sup>o</sup> Que quando o R. entrou para a casa da Auctora, ella

estava em perfeito estado de conservação, e que o R. a abandonou no dia 8 de Fevereiro de 1911, deixando vidros partidos que foram avaliados em 1:000 réis. A.<sup>o</sup> face d'esta prova, e ainda pelo facto do R. se conservar na casa até ao ultimo dia em que os titulos deviam dar entrada na repartição de fazenda, o cidadão Juiz de paz de Villa Nova d'Anços, sr. Alfredo de Sampaio e Castro, deu a sentença, condemnando o reu, reverendo Carranca, a pagar á auctora, Maria Eduarda Victorina, 8:000 réis de renda de dois mezes e 1:000 réis de vidros partidos, custas e sellos de processo e procuradoria. A sentença, foi muito bem recebida por todos os parochianos do referido logar e freguezia da Granja do Ulmeiro (á excepção de tres que são os unicos que vivem com o reu.) O reu appellou para o Juiz de Direito de Soure, não se lembrando do que o direito tem de prevalecer em toda a parte, e que se prova a má fé com que andou, não querendo fazer o titulo de arrendamento em harmonia com o decreto de 12 de Novembro de 1910, pretendendo não só ludibriar a auctora, mas sim tambem defraudar a fazenda nacional que não tardará que peça contas a quem tinha o dever de ser, na sua freguezia, o primeiro a dar o exemplo, cumprindo com os preceitos da lei do inquilinato. Mas outras qualidades ornãm o nosso reverendo; basta indagar-se a maneira como trata uma desgraçada que elle seduziu. Sobre este ponto não quero falar mais, pois se quizesse relatar a V. Ex.<sup>a</sup> a vida desgraçada d'este reverendo Carranca, en occuparia grande parte do seu muito conceituado jornal; mas não merece a pena, porque o pouco que fica dito o classifica bem. Já agora ainda vai mais uma intrujice do Padre Carranca, visto ser de fresco. Anda fazendo ver a esta gentinha que, os que forem baptizados e casados pelo Registo Civil, não ficam baptizados nem casados, *só ficam como amancebados*; que é preciso que, em vindo de se casar pelo civil, vão em seguida á Igreja para elle Carranca os casar de novo, que só assim é que ficam casados; dizendo tambem que lhes arranja os papeis de graça... A um rapaz e rapariga d'aqui que contam ir casar a Soure, pelo Registo Civil, e que na vinda contam ir á Igreja, para elle os *descasar* e casar de novo, já lhes levou 1:000 réis por uma certidão e disse-lhes que queria tambem duas gallinhas!! Não haverá possibilidade legal de se metter o tal *intrujão* num processo?

Abril, 22.

Um leitor do vosso jornal.

Choupal

Por determinação do ministerio do fomento, vão fazer-se as necessarias reparações dos estragos causados pelas ultimas cheias no Choupal.

Leite adulterado

Por ter vendido leite adulterado, foi condemnado a trinta dias de prisão e igual tempo de multa a cem réis por dia, sem custas, José Marques, morador nos Casaes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo.

— Pelo mesmo motivo foi tambem condemnada a trinta dias de prisão e igual tempo de multa a duzentos réis por dia, com custas e sellos do processo, Maria Ricardina dos Santos, de Antuzede.

VIDA PARTIDARIA

A convite do Directorio, a Commissão Districtal Republicana de Coimbra deve comparecer hoje, no Centro do Largo de S. Carlos, em Lisboa, pelas 9 horas da noite.

— Tomou hontem posse a Commissão Parochial Republicana de Santa-Clara, havendo por parte de grande numero de republicanos d'aquella freguezia, varias manifestações de regosio.

CARTA

Na Maternidade

Meu caro Albuquerque. — Perguntem-me na tua carta se, na minha qualidade de official do registo na Maternidade, sei alguma coisa sobre a nomeação do dr. Nazareth para *informador* nesta repartição e se tal logar é preciso para o bom andamento e regularidade dos serviços a prestar a quem os solicita.

Devo responder-te:  
1.<sup>o</sup> Não sei de nada positivo sobre a nomeação do dr. Nazareth. Ouvi, naturalmente, como tu, os boatos ou balões d'ensaio, que correram e nada mais.

2.<sup>o</sup> Não me parece que seja necessario nesta repartição um *informador*, pois, eu e o amanuense sabemos bem quaes os documentos que as interessadas devem apresentar e as condições a que devem satisfazer. Se apparecer algum caso em que seja necessaria a intervenção d'um medico, ainda neste caso o dr. Nazareth não faz falta, porque a Maternidade está entregue á direcção do dr. Daniel de Mattos, medico distincto, como sabes.

A nomeação, se se fizer, é, portanto, uma superfluidade e uma despeza a mais.

Faz d'esta carta o uso que quizeres.

Coimbra, 24-4-911.

Teu amigo certo,

Francisco José da Costa Ramos.

Escola Brotero

A Associação Commercial d'esta cidade solicitou do governo provisório a precisa dotação para se enciar desde já a nova edificação para a *Escola Industrial Brotero*.

Theatro Avenida

Actualmente exhibem-se neste theatro excellentes numeros, sendo justamente applaudidos os *barristas Hernandez*, a *gymnasta Julieta* a graciosa bailarina andaluza, *La Sevillanita* e os *clowns Mariany e Cheret*.

Para as recitas de assignatura da companhia do *Republica*, estão já todos os camarotes vendidos.

Na primeira recita representarse-ha a peça de grande espectáculo *Primeira Causa*, em que Angela Pinto, Augusto Rosa e Alexandre d'Azvedo, teem um primoroso desempenho.

Imprensa da Universidade

Pensa-se em mudar a imprensa da Universidade para o quartel da Graça, quando o regimento d'infantaria n.<sup>o</sup> 23 mudar para o quartel de Sant'Anna.

Parece-nos que aquelle edificio não possue as condições necessarias para nelle se instalar a imprensa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.<sup>o</sup>

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicacoes salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

CARNET

Regressou de Paris, o nosso querido amigo sr. Virgilio Augusto da Costa, intelligente alumno da faculdade de medicina.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, os nossos illustres correligionarios, srs. Machado Santos, dr. José Eugenio Ferreira e dr. Henrique Weiss de Oliveira, que retiraram para a capital no rapido de terça-feira.

— Retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Iberico Nogueira, alferes do regimento de cavalaria n.<sup>o</sup> 4.

Exame medico-legal

Foi feito exame medico ao sr. Mecco que, como noticiamos, foi alvejado com tiros de pistola pelo estudante do lyceu d'esta cidade, José Ferreira.

O ferido encontra-se em estado grave e, por isso, não se pode ainda determinar os pontos em que as balas se acham alojadas.

Foi auctorizada a reparação da escola de Villa Gova de Sub-Avô, concelho d'Arganil.

A' Camara Municipal

O guarda do Chalet-retrete da Avenida Navarro está a pedir a demissão immediata.

Provocador, arrogante e mal educado, não cumprindo com os seus deveres, como se provará, deve ser pelo menos, admoestado.

Despachos

O bacharel Augusto Cesar Correia de Aguiar, professor effectivo do lyceu de Evora, fazendo serviço no lyceu central d'esta cidade, foi transferido para o lyceu central de Braga.

— O sr. Manuel José Fernandes Costa, professor da Escola de Pharmacia d'esta cidade, foi nomeado secretario da commissão incumbida de proceder á revisão da pharmacopeia portugueza.

— O nosso correligionario, sr. dr. João Pessoa Junior, foi nomeado sub-delegado de saude do concelho de Cantanhede.

ANNUNCIOS

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.<sup>o</sup> 76.

Official do Exercito.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Aminal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

### ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboesa, L'az corregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)  
COIMBRA

### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. meos freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, as melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em moyel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31  
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO  
TELEPHONE N.º 321  
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## A VISO

« Nós queixamo-nos de ser victimas de ludibrios e traições, mas a culpa não é só d'aquelles que nos ludibriam e atraioam: é tambem, é principalmente nossa, e não direi da nossa boa fé, o que seria uma attenuante para o nosso erro, mas d'esse espirito de transigencia com que constantemente suppomos servir a nossa causa, abrindo as suas portas á solidariedade monarchica. »

(Do n.º 27 das Cartas Politicas de João Chagas).

Palavras antigas, mas sempre justas pela verdade que encerram.

Em Coimbra, os *conselheiros*, os falsos republicanos, os que conjugam os seus actos d'hoje pelo paradigma da antiga immoralidade politica, não as querem desmentir; em Coimbra, serão candidatos a deputados na Assembleia Constituinte, os srs. dr. Alves dos Santos e dr. José Cid, se a este attentado de lesa-dignidade se não oppuzerem todos os cidadãos dignos e consciences.

Queremos crêr que assim será.

### UM HOMEM

Não se extinguiu de todo ainda, ainda se não perdeu sob o ceu azul da minha terra o som dos tiros que em Outubro, nas ruas de Lisboa, disseram a revolta e a ancia generosa d'aquelles que vinham dar o seu sangue para que a sua fé illuminada florisse em Liberdade e do seu peito heroico a Republica nascesse, em horas esforçadas que só os sinceros viveram, e que todos nos trouxeram a madrugada de uma era melhor...

Não morreu de todo a vibração dolorosa, por tamanha e tão exaltada, dos nossos nervos quando, sendo de perigo o momento, só nós ficáramos resolvidos a tudo, sem traições, nem comodismos criminosos...

Assim apesar de tudo, — de tudo! — agora ainda, com este encanto da Primavera esplendida e noiva, — pulsa em nós o coração no mesmo ritmo d'aquellas horas, dizendo como então Paz e fraternidade, amor á Liberdade e odio justo, santo, á opressão...

E' que de ha muito elle se acostumara áquelle ritmo. — Em horas incertas, de perigo e maior grandeza, elle aprendeu, habituou-se a pulsar assim...

E nada o desanima, nada o cansa, elle hade bater sem-

pre, revolucionario e esperançado, através de tudo, apesar de tudo!...

Não admira pois que nos surprehendamos quando vemos a Republica offendida pela ingenuidade de alguns ou pelo crime de tantos... Nem admira que nós tenhamos esta insatisfeita, irrequieta maneira de ser, que não applaude tudo, e não desarma deante de qualquer habilidade politica, filha d'aquelles que as mais vezes nos eram desconhecidos como companheiros antes de 5 de Outubro.

Não admira pois que nos sobresaltassemos quando até nós chegou a noticia triste de certos nomes de possiveis candidatos propostos ás Constituintes por este circulo. Nomes que eram os de homens que não tinham, que não podem ter ainda, dentro do partido, obra que justifique a nossa confiança nelles, porque agora mesmo chegaram da monarchia, e era lá que estariam ainda commodamente se a Republica não fosse um facto como é.

Alarmamo-nos. Era justo. O contrario seria um crime.

Mas não admira tambem que nos alegrassemos ao sabermos que se propunha por este circulo, o revolucionario velho, o sincero democrata que é Belizario Pimenta.

Viesse a lembrança do seu nome da entusiastica admiração d'aquelles que o conhecem de ha muito, sabem

quanto soffreu pela nossa causa, e como elle esteve sempre, abertamente, francamente, nas primeiras filas do ataque, — viesse essa lembrança embora dos que o admiram porque o conhecemos, e não das *sabias*, impenetraveis combinações de alta politica através da qual muita vez se escôa a boa qualidade em nome de interesses pouco claros para o povo, — isso que importa se Belizario Pimenta por si só é o melhor argumento, a melhor justificação da sua candidatura, separado na sua sinceridade de propagandista e homem de acção, — de todos os conclúios e de todas as combinações?

Belizario Pimenta propõe-se deputado por Coimbra. Na sua bagagem não traz senão serviços á Republica, dissabores e perseguições que soffreu pela Republica, em tempos mais difficeis do que estes em que os inimigos de então o aproveitam e manejam quasi á vontade d'elles.

E traz mais a consoladora certeza, pela sua intelligencia e pelo seu character impoluto e de tempera antiga, — de que, uma vez no Parlamento, elle não desmentirá a confiança que nelle puzeram os seus eleitores, e será, como aqui tem sido, — com valentia e com sinceridade, o combatente sereno e constante para quem a Patria, a Republica, vale mais que todas as gloriolas e todas as ambições...

Como de Coimbra, teremos orgulho se o virmos nas Constituintes, continuando a sua obra para muitos ignorada mas grande a favor da Republica e do Futuro.

E dar-nos-ha a maior alegria de sentirmos que o povo de Coimbra não desmentiu com facilidade as fartas affirmações revolucionarias que tem feito, deixando que depois de 5 de Outubro vivam vida regalada ainda, costumes e usos que deviam ter morrido de vez então.

Castro Alfonso.

Cantina Escolar

A respectiva junta de parochia e um grupo de bemfeitores da *Cantina Escolar* da freguezia da Sé-Nova deseja realizar nos dias 7, 14, 21 e 28 do mez corrente, um festival no Pateo da Universidade, para obter meios de prosperidade para tão util e sympathica instituição.

Para auxiliar esta obra de beneficencia, a Comissão Organizadora e Installadora pretende reunir a boa vontade e o auxilio moral e material das pessoas conhecidas pela sua dedicacão á causa da infancia.

Creemos — e oxalá que assim seja — que a Comissão referida verá coroados do melhor exito os seus desejos.

Movimento operario

Os operarios d'esta cidade resolveram officiar á Camara Municipal d'este concelho, pedindo para os seus operarios 8 horas de trabalho e enviar uma mensagem ao governo pedindo a abolição do imposto de consume e renda de casas e protestando contra a regulamentação do preço.

### Notas & Commentarios

« A Tribuna »

Este jornal não se publicou na segunda-feira preterita. Era o 4.º de maio, festa consagrada aos operarios e, por isso, justo seria que não prendessemos nas officinas os nossos camaradas compositores.

Os nossos amaveis leitores desculpar-nos-hão, por certo de bom grado, a nossa falta.

Impossivel

Dizem-nos que a sr.ª politica se vae já movimentando no sentido de conseguir a impunidade para o crime de que foi victima Luiz Meco, ha dias gravemente ferido por José Ferreira, estudante, de Falla.

Não acreditamos que tamanha azáfama resulte fructuosa para o criminoso, porque os tempos são muito outros e os votos já não teem o pezo passado. Pelo menos, não deviam ter.

Interesses de Coimbra

No capitulo das compensações pelo facto do desdobraimento da faculdade de direito, alguma coisa ha já de positivo.

E' isto: Foi nomeado governador civil effectivo o dr. Eduardo Vieira. Já não é mau.

O clero de Coimbra

Os conegos e parochos da cidade de Coimbra reuniram na sala capitular da Sé, protestando obediencia incondicional aos superiores ecclesiasticos e declararam renunciar á pensão que lhes foi estabelecida na lei.

As *almas generosas* attenderam, certamente, ás condições precarias do thesouro. Ajudaram a comer a carne, prescindem de roer o osso.

Candidaturas

A comissão parochial de Santa Clara votou, por unanimidade, a seguinte lista de deputados por este circulo: dr. Ramada Curto, dr. Julio Figueiredo Fonseca, dr. Pires de Carvalho e tenente Belisario Pimenta.

O que querem?

Em Lisboa, onde a republicação do povo tem sido, desde ha muito, intensa e activamente feita, com a propaganda constante e tenaz de todos os dias, começou já a propaganda eleitoral. Em Coimbra, onde quasi tudo está por fazer, onde ainda impera e pode e manda o caciquismo, mercê da poluquice réles e sabuja que se tem feito e está fazendo, não vemos maneira de libertar da mercia de que estão possuidas, as comissões politicas.

Pois a propaganda é neste momento mais necessaria do que nunca. A não ser, que queiramos fazer eleições á moda antiga, como no tempo em que os deputados eram nomeados no governo civil.

E' assim?

Peior a emenda..

Convencido que a vida é um pezado fardo com que não vale a pena carregar, Joaquim dos Santos, das cercanias de Leiria, resolveu pôr ponto final na existencia, enforcando-se. Mas os vizinhos, que não concordaram com a tetrica resolução do desventurado Joaquim, entenderam por bem intervir, despendurando-o. Para isso, usaram do processo rapido e já conhecido de cortar a corda; mas com tal arte e jeito se houveram, que, de caminho, cortaram tambem o pescoço ao homenzinho, deixando-o, e d'esta vez parece que sem remissão, definitivamente habituado a marchar para o nada.

Se lhe não acodem era capaz de escapar.

Será verdade?

Corre com insistencia que na inspecção escolar ha mosquitos por cordas: o inspector anda com medo de o mandarem embora; o secretario com receio de o deslocarem e um dos amanuenses com pena d'este não se ausentar desde já. D'aqui, d'esta situação em que brigam os interesses, resulta uma intriguada medonha.

Constou, em tempo, que uma syndicancia se ia fazer ou estava fazendo aquella repartição; pois que venham os documentos, se

ella se fez, e que se faça quanto antes, se ella ainda não teve principio.

A republica não é, nem deve ser, regimem para encobrir escandalos praticados por quem quer que seja, só pelo simples facto de a ou b serem amigos ou correligionarios. Diz-se que o actual inspector, que para aqui veio devido a uma errada informação que se deu ás commissões, occupa com sua familia a melhor parte da casa arrendada pelo Estado para a Inspecção e respectiva secretaria. Se assim é, temos a continuação dos escandalos, o que não succederia se uma syndicancia se fizesse e se os documentos se publicassem, como era e é mister.

Faça-se a syndicancia á Inspecção escolar, e se já se fez publicem-se quanto antes os documentos pois que, numa situação como aquella em que a referida repartição se encontra, soffrem gregos e troianos, os culpados de mistura com os que nada tem com a responsabilidade dos delinquentes. A moralidade republicana exige luz, muita luz...

As damas triumpham

O juiz da 1.ª vara civil de Lisboa, attendeu á reclamação da sr.ª D. Carolina Beatriz Angelo, na qual pedia para lhe ser concedido o direito de voto. Sua ex.ª é, pois, a primeira senhora que, em Portugal, gosará a plenitude dos seus direitos.

Ah! que dirão as esgrouviadas suffragistas inglezas?

Consentem?

Ha dias, quando do banquete em honra do ministro do fomento, alguém houve que declarou: ainda não adhiro, estou aqui, apenas, como amigo pessoal do dr. Brito Camacho.

Esse alguém dá pelo nome de José Cid e vai ser proposto deputado por Coimbra, se as commissões consentirem.

Queda d'agua

O sr. ministro de fomento tem quasi concluido o projecto de lei relativo ao aproveitamento de todas as quedas d'agua do paiz, como fonte de energia electrica.

Varios habitantes de Souzellas representaram ao governo, para que mande proceder á canalisação da agua para o logar de Sargento-Mór.

tes das coleras sacerdotaes, têm querido ferir o bom senso do nosso povo, o qual sera supersticioso, mas que em sua grande maioria nao é fanatico e sabe discernir, mesmo na esphera mais elevada do pensamento, o bom do mau.

A maneira porque foram acolhidas *Les Evénés*, é uma prova evidente de que a consciencia popular se emancipá dia a dia dos prejuizos hereditarios, livrando-se da influencia morbida, isto é, da incubação funesta do homem-misterio.

Devemos favorecer de qualquer maneira, esta salutar evolução do nosso povo. Dou-me por feliz, meu caro Alfredo, que me hájas fornecido occasião de proclamar publicamente o meu pensamento uma vez mais sobre este assumpto de alta e vital importância, e de responder — é tempo — ás observações rasoaveis que me tens feito com uma tal delicadeza de linguagem que não é senão a amabilidade nata do teu caracter.

Vamos agora direitos ao assumpto, ao que eu creio ser a base principal da nossa discussão; a

Novo caminho de ferro

Foi requerido ao governo a concessão d'um caminho de ferro que, partindo de Aveiro, siga por Illhavo, Vagos, Mira e termine em Cantanhede.

Ramada Curto

Transcrevemos d'O Seculo o telegramma que noticia a brilhante recepção feita a este nosso querido amigo na Covilhã, onde foi como delegado do Directorio.

Covilhã, 30. — C. — Chegou a esta cidade o advogado sr. dr. Ramada Curto, que era acompanhado pelos srs. Aurelio Netto, de Abrantes, e João da Silva, capitula e vereador da camara municipal d'esta cidade. Na avenida da Republica era aguardado por milhares de pessoas, commissões municipal, politicas, juntas de parochia e vultos do partido republicano local, que lhe fizeram uma entusiastica manifestação, subindo ao ar grande quantidade de morteiros, executando a banda dos Bombeiros Voluntarios a *Portuguesa* e soltando-se vivas á Patria, ao exercito, á Covilhã, á Ramada Curto, ao partido republicano, etc. Em seguida organizou-se um cortejo que se dirigiu para o palacete do sr. João Alves da Silva, fallando de uma das janellas o sr. dr. Ramada Curto, agradecendo ao mesmo tempo a manifestação de que foi alvo. Depois partiu, em automovel, para Tortozendo, onde lhe foi feita uma grande manifestação pelas pessoas mais gradas e por todo o povo da industrial freguezia. No ar estrelavam os morteiros e a banda executava a *Portuguesa*. Pelas ruas nota-se um grande movimento e animação. Da Covilhã acompanham o orador os srs. Claudio Olympio, presidente da camara e administrador do concelho; José Ferreira Bicho, João Alves da Silva, Fernando da Cruz, José Mario Garcia, José Jotta, Aurelio Netto, varios membros das commissões politicas e administrativas, correspondente do *Seculo*, etc. Em seguida realizou-se uma conferencia no vasto salão da tinturaria da conceituada casa industrial, de Tortozendo, Alfonso, Alfredo & C.ª. O salão encheu-se por completo e o entusiasmo é enorme, indescriptivel.

Como se vê, justiça vai sendo feita, apreciando-se, como merece, o grande talento e as bellas qualidades de caracter que exornam Ramada.

Que Coimbra não esqueça o seu grande amigo, consagrando-o com a eleição para seu deputado, eis os votos que sinceramente fazemos.

gênese moral em teu parecer é até certo ponto legitima, e segundo a minha maneira de vêr, essencialmente patologica do sentimento, ou para melhor dizer, do phenomeno religioso.

Não creio, meu Alfredo, ter sido leviano, como te parece, nesta minha conclusão; porque de contrario, seria arrastado por uma longa, sincera e mesmo dolorosa meditação. Tu sabes bem que durante annos, cri, como tu, que a religião correspondia a uma necessidade intima do coração como da intelligencia, que ella estava no dominio do sentimento, tanto como a philosophia eu a julgava no dominio do pensamento, quer dizer, que a religião resolvia, esse problema, esse X desconhecido, esse incognescivel — como disse Spencer — que a philosophia se esforça em resolver pela razão. E o meu espirito, como o teu, agarrava-se com extrema complacencia a esta ideia, ávido do reconforto que ella traria.

Mas chegou o dia em que senti a necessidade de dar contas a mim mesmo, do meu pensar, e não tardei em perceber que em realidade elle não era senão o resultado do ensino que hoje ainda, na sua forma ecletica, official, é no fundo a sobrevivencia escolar sempre mais ou

A manifestação do 1.º de Maio

Os operarios de Coimbra celebraram, como de costume, o 1.º de Maio.

A s 5 horas da manhã, no Largo da Feira, queimaram-se algumas girandolas de foguetes, enquanto uma banda de musica tocava a *alvorada* e o *hymno 1.º de Maio*.

Ao meio dia, organizou-se no mesmo local o cortejo civico que, depois de ter percorrido as principais ruas da cidade, se dirigiu ao cemiterio da Conchada, onde alguns oradores fallaram junto dos tumulos de Adelino Veiga, Pedro Cardoso e Luiz Cardoso, e na valla commum. As sepulturas foram cobertas por muitas corôas e grinaldas de flores naturaes.

O cortejo organizou-se pela seguinte forma: á frente, um carro devidamente ornamentado, dos alumnos das officinas da Escola Industrial Brotero, banda de musica, Associação de Classe dos lavrantes, carpinteiros de construção civil, pintores, socios do Atheneu Commercial, caixeiros e caixeiras dos Grandes Armazens do Chiado, Associação de Classe da Arte Ceramica, gazomistas, maquiadores de pão, officias de barbeiro e cabeleleiro, latoeiros com um carro allegorico, Gremio José Mauricio, Associação de Classe dos alfaiates, marceneiros de carros, fabricantes de calçado, União Artistica, bombeiros voluntarios e municipaes.

Todas estas collectividades levavam os seus estandartes.

Os operarios distribuiram profusamente um manifesto, do qual recontamos os seguintes periodos:

Aquelle grande movimento revolucionario em 1 de maio de 1886, em Chicago Estados Unidos da America, — em prol da jornada de 8 horas de trabalho — feito pelos proletarios, aterrorizou de tal maneira a burguezia, que ella julgando-se caída do seu pedestal, obrigou com o seu capital esmagador, a serem perseguidos pelas autoridades 8 d'esses trabalhadores; talvez os mais energeticos e conscientes; sendo presos, encarcerados e em seguida julgados por um tribunal iniquo, que não hesitou em vender-se á burguezia, condemnando á morte, cinco d'aquelles martyres, dois, a prisão perpetua e um a quatorze annos de prisão.

Como um dos operarios condemnados á morte, Luiz Lingg, não quisesse ser guilhotinado pelo carasco inconsciente ás ordens da burguezia insaciavel, e que a sua cabeça rolasse no patibulo, levantado para esse fim, em plena pra-

menos posta ao serviço da theologia tradicional. Então eu

Na estrada da minha vida Perdi-me em floresta escura:

compreendi que tinha perdido o caminho direito; compreendi que tinha procurado em vão a solução do problema nos meandros d'uma philosophia de que a base não era mais solida do que a d'um romance; compreendi que a verdadeira philosophia deve regeitar todos os systemas e não aceitar outro que não seja o da sciencia pura, baseada sobre a experiencia, compreendi emfim que a religião não é mesmo uma ideia mata que possa servir de premissa a uma conclusão por pouco positiva que seja, mas que é simplesmente um phenomeno psicologico, subordinado ás condições do organismo que poderíamos estudar em nós mesmo a qualquer hora do dia.

Então, como o poeta, resolvi-me a «tentar outro caminho»; e tendo rompido o encanto que me ligára ao passado, tornando-me rebelde ás mais venerandas autoridades, pela primeira vez ousei pensar pelo meu proprio cerebro, pela ultima vez saudei os grandes homens desaparecidos, Platão, Aristoteles, de Descartes, Leibnitz, e queres crêr?... nun-

ca publica, suicidou-se na prisão, momentos antes de se realizar aquelle spectaculo horrivel, que a assistencia aburguezada applaudia calorosamente, em quanto uma parte da mesma, criminosamente assistia curiosa e indifferente, áquella grande selvageria, indigna do ser humano, só propria de selvagens e tyranos, que tão covarde e traiçoeiramente querem fazer calar a voz da *Verdade*, da *Justiça* e da *Razão*, e o espirito de revolta, que cada vez com mais entensidade se afirma, entre o povo escravizado e escarnecido.

Como vedes, o 1.º de Maio, teve o seu inicio com o sangue dos famintos, dos párias e dos humiles. E por ter sido assim, é que nós hoje vimos mostrar a sua tragica origem, aos *escravos do capital e opprimidos*, para que, conhecendo a *Verdade*, saibam conscientemente revoltar-se contra todas as tyrannias e oppressões, que nos aniquilam, e ainda contra toda esta desigualdade social, que pesa desalmadamente sobre aquellos que trabalham, e vivem na maior das miseria sociaes.

Governador civil

Como o sr. dr. Cerqueira Coimbra pediu a sua exoneração de governador civil d'este districto, foi nomeado o sr. dr. Eduardo Vieira, que já exercia as funções do cargo como substituto.

Nomeação

O nosso presadissimo amigo, sr. Joaquim d'Oliveira Martins, regente agricola, foi requerido pelo sr. ministro das finanças para exercer o logar de recebedor do concelho de Alcochete.

As nossas sinceras felicitações.

Mulher queimada

No logar da Marmelleira, freguezia de Souzellas, morreu queimada aquella pobre mulher que por ahí apparecia a vender *areia fina*, e que era devota de S Martinho.

A desgraçada bebeu de mais, perdeu o tino e caiu sobre a lareira onde encontrou morte horrorosa.

Theatro Avenida

A Empresa Abreu, Cabral & C.ª contractou a companhia do *Gymnasio*, de que fazem parte Lucinda Simões e Christiano de Sousa, para duas unicas recitas d'assignatura que terão logar nos dias 9 e 10 do corrente.

Representar-se-hão as peças: *Surpresas do Divorcio*, e *Ratô Azul*.

ca me senti tão philosopho, no sentido pitagorico da palavra, como no dia em que me vi completamente emancipado da philosophia, na qual, — solemnemente e com todas as formulas e praxes — eu adquiri o meu capello de doutor.

Uma coisa tinha tocado e dirigido o meu espirito neste novo caminho, a invalidade d'esse principio que tinha aprendido a considerar como a norma fundamental do universo e que me parecia ser o verdadeiro criterio que nos devia guiar na interpretação das leis: o principio da finalidade, causa final, harmonia preestabelecida, providencia — tinha sempre, sob este ponto, achado de accordo todas as philosophias e todas as religões, desde Socrates até Bossuet; e parecia-me que o Universo respondia a um grande plano, que tudo tinha sido preestabelecido para a realização d'um fim moral transcendente, necessario. Mas a experiencia da vida e a meditação livre sobre a variedade das coisas me avisaram que esse optimismo era uma illusão.

A Natureza, se observades bem, é completamente extranha á moral.

(Continua)

24 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

E se o exemplo da critica honesta e justa podesse tornar-se contagio em o nosso paiz, bendiria a circumstancia que a tem provocado, porque os nossos adversarios comprehendiam emm que as ideias e que o methodo de atacar as pessoas com as armas da calumnia, em logar de discutirem principios e theorias, não é senão a triste, vil e ignominiosa herança d'essa brutal intolerancia que outr'ora acendeu as fogueiras, querendo assim poder reduzir a cinzas — com um pouco de carne — a immortal heresia da verdade!

E tu não te enganás, não, quando affirmas que o nosso povo está apto para comprehender e apreciar uma discussão. Foi essa convicção que me levou a publicar o meu *Padre*. E não me enganai, pois as raivas fremen-

A COMPANHIA DO "REPUBLICA"

Apresentou-se na 2.ª feira á plateia de Coimbra, com a peça em 5 actos, *Primeira Causa*, original de Alexandre Bisson, traducção do sr. Cunha e Costa.

Para satisfazer a natural curiosidade dos nossos leitores que perderam o ensejo de assistir ao esplendido espectáculo, vamos resumir tanto quanto possível o entrecho d'um drama impressionante, em que Bisson perdoa á mulher adúltera.

Fleuriot, magistrado em Paris, foi abandonado por Jacquelina, sua esposa, de quem tem um filho. Um dia, sabendo que a creança estava moribunda, Jacquelina sente que, na sua alma de mulher, acordaram todos os sentimentos maternos e, no desvairamento da sua agonia moral, volta ao lar, procurando obter perdão e esquecimento.

Foram baldados todas as suas supplicas porque o marido inflexível, inexorável, expulsa-a violentamente, Jacquelina, pouco a pouco, afunda-se na miseria moral; fraca, desprotegida, quantas vezes esmoçada e seqüiosa, desce a todos os prostibulos, percorre todos os antros da sua via dolorosa.

Mais tarde, cae nas mãos d'um *souteneur* que a explora e que a maltrata. Sabedor da historia d'aquella desgraçada, elle pretende, de combinação com dois sujeitos de reputação duvidosa e de poucos escrúpulos, extorquir ao magistrado o dote que Jacqueline jámais exigira, sob pena de se tornar publico aquelle escandalo enorme. A desgraçada, para impedir tão criminoso intento, cuja vergonha irá recahir, por certo, sobre a cabeça innocente de seu filho, advogado distincto e considerado, mata o amante.

Preso, recolhe-se a um mutismo propositado e *sympathico*. O filho, nomeado para seu defensor officioso, alcança a sua absolvição, e depois do julgamento, vem a saber que aquella mulher gasta, em cujas faces se cavou profundamente o rictus da agonia, é a sua mãe.

Bisson desenvolveu um thema interessantissimo.

Angela Pinto no papel de Jacquelina foi sempre a extraordinaria artista que nós admiramos; Augusto Rosa e Alexandre d'Azevedo, justficadamente applaudidos.

Ante-hontem, representou-se a peça em 3 actos de Nancy e Armont, traducção do sr. Accacio de Paiva — *Theodora & Co.*

Comédia de fazer rir a *bandeiras despregadas*, sem valor litterario e artistico, mas com bom desempenho. Representou-se tambem a revista — *Num rufo*, original dos srs. João Phoca e Machado Correia, com musica de Assis Pacheco. Revista sem pornographia, feita com certo espirito, com certa graça, em que Angela Pinto foi muito applaudida, principalmente nas soberbas emittações do Mayol. Chaby Pinheiro foi tambem muito applaudido.

A cançoneta — *Lúds branco* — cantada pela Angela, agradou immenso.

Hontem representou-se a *Bisbetheira*, peça em 3 actos do sr. sr. Eduardo Schwalbach. Comédia agradável em que Schwalbach nos apresenta alguns «typos» genuinamente portuguezes.

O papel principal coube á insigne artista, Adelina Branches, muito ovacionada no final de todos os actos, bem como Chaby Pinheiro.

Registo civil

O sr. conservador do registo civil neste districto visitará uma vez por mez os postos d'este concelho. As visitas realizar-se-hão nos dias 4, 8, 12, 16, 20 e 24 de cada mez, respectivamente, a Cernache, Castello Viegas, Ameal, Villela, S. Silvestre e Botão.

Aos senhores

Chamamos a attenção dos proprietarios para as determinações do código de posturas municipaes, sobre criação dos predios urbanos.

Comissões parochiaes

A convite da comissão parochial de Santa Cruz, reuniram hontem no Centro José Falcão, pelas 9 horas da noite, todas as commissões parochiaes politicas de Coimbra, afim de trocarem entre si impressões sobre os futuros candidatos por este circulo.

Foi resolvido officiar á Commissão Municipal, fazendo-lhe ver a necessidade de começar com os trabalhos eleitoraes.

Foi tambem approvedo por unanimidade o seguinte telegramma enviado ao sr. Ministro da Justiça.

Ex.ª Ministro Justiça. Lisboa

Todas as commissões parochiaes representadas, Coimbra, em sessão conjuncta, rogam V. Ex.ª solução immediata, para terminar estado extraordinariamente precario dos empregados Penitenciaria, cujas familias luctam desesperadamente com fome, ordenando pelo menos pagamento mensalidades em divida.

Ronbo

O guarda do passo de nivel da Volta da Ferradura, na linha de Coimbra á Louzã, proximo da Portella, queixou-se á policia judiciaria, de que, na sua ausencia, lhe tinham roubado da barraca onde reside, um relógio de prata, alguma roupa e 15000 réis em dinheiro.

Taxas postaes

São as seguintes as taxas de conversão de valles postaes que vigoram na semana corrente: franco, 196 réis; marco, 242 réis; corôa, 205 réis e sterlingo 48½.

Prisão

Foi ante-hontem preso, no Hotel Mondego, o sr. conselheiro Jeronymo Pereira Vianna que, depois de largamente interrogado pelo sr. commissario de policia, foi posto em liberdade.

Julgou-se que o sr. conselheiro tinha vindo a Coimbra, commissionado por varios conspiradores monarchicos.

Exoneração

O sr. dr. João Martins Pamplona Corte-Real foi exonerado de ajudante do notario d'esta cidade, sr. dr. Diamantino Calixto.

Interesses de Coimbra

A Commissão incumbida de estudar as compensações a que a cidade de Coimbra tem jus pelo desdobraimento da faculdade de direito, resolveu reunir no proximo sabbado, pelas 8 horas da noite, conjunctamente com os cidadãos que a nomearam ou elegeram, para ultimação dos seus trabalhos.

A reunião effectuar-se-ha no edificio do governo civil.

Melhoramentos

O sr. José Cardoso, administrador da Louzã, apresentou ao sr. ministro do fomento uma commissão de habitantes do concelho de Pampilhosa da Serra, d'este districto, que pediram para se mandar construir uma estrada, ligando com a sede do concelho, e instaram pela construcção do caminho de ferro de Arganil.

VIDA PARTIDARIA

O sr. dr. Sidonio Paes, illustre professor da faculdade de mathematica, vai ser proposto deputado pelo circulo de Aveiro.

Na 2.ª-feira, reuniu pela primeira vez depois da posse, a commissão parochial republicana de Santa-Clara, ultimamente eleita. Procedeu-se á eleição dos corpos que

den o seguinte resultado: Guilherme d'Albuquerque, presidente; Afonso Ferreira Rasteiro, secretario; José Maria da Fonseca, thesoureiro; Alberto Carlos e João Alves Faria, vogaes.

A Commissão vai reunir por estes dias, a fim de tratar d'assumptos importantes.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

No intuito de embellezar a cidade, esta prestimosa sociedade pretende reatar a tradição antiga das *janellos floridas*.

Oxalá que os habitantes de Coimbra correspondam aos bons desejos da *Sociedade de Defeza e Propaganda*, para que o aspecto da casaria da cidade, disposta em amphitheatro, se nos torne mais agradável.

Julgamento

Maria da Conceição Silva, e Maria José, a *Fantocha*, foram julgadas pelo crime de roubo seguido pelo de fogo posto, para occultarem assim as provas do crime.

A Maria da Conceição foi condemnada em um anno de prisão e tres mezes de multa; a Maria José em quatorze mezes de prisão e quatro mezes de multa.

Hospitales da Universidade

Está publicada a reforma dos hospitales da Universidade, em que se evidencia um espirito de decentralisação bem digna de ser notado.

Pela nova reforma, o administrador será nomeado pelo governo, de cinco em cinco annos, sob proposta da faculdade, em lista de tres nomes. O conselho fiscal compor-se-ha do director da faculdade de medicina, de tres vogaes que a faculdade elegerá de entre o seu corpo docente, de tres em tres annos, e do provedor da Misericordia.

As camaras municipaes da Circumscripção Universitaria de Coimbra, contribuirão com um imposto para assistencia hospitalar aos seus municipes pobres.

Obras publicas

Pessoa entendida, diz-nos que a pedra britada para reparação da estrada n.º 63, é impropria para tal applicação.

Chamamos para este facto a attenção do respectivo chefe de conservação das obras publicas.

Beneficio

Foi bastante concorrido o sarau que, em beneficio do operario Sardiha teve logar no passado domingo.

DESMENTINDO

Sr. Redactor. — Em correspondencias de Coimbra e da Figueira da Foz, affirmam alguns jornaes que os estudantes a favor dos quaes ia reverter o producto d'algumas recitas, eram Alberto Elias da Costa e Arthur Ribeiro Lopes. Ora nós, sr. Redactor, apenas faziamos parte da commissão promotora que num rudimentar gesto de solidariedade, entenderam dever acudir ás difficuldades de dois dos seus collegas pobres. Mal avisados andaram os senhores correspondentes em fazer tal affirmação, porque, attentas as nossas circumstancias, facilmente pediam resaltar propositos menos honestos.

Entanto, bem sabemos que os senhores correspondentes foram cavilosamente enganados por bocas que se entreteem a babar quem, por moralidade e hygiene, está muito acima da sua peçonha. Agradecendo, Sr. Redactor, a publicação d'esta carta

Somos de V. etc.

Alberto Elias da Costa  
Arthur Ribeiro Lopes.

Coimbra, 22-4-1911.

CARNET

Passou na sexta-feira, o anniversario natalicio do nosso jovem amigo, Mario José dos Santos, alumno do 1.º anno juridico.

As nossas cordeaes felicitações com os bons desejos d'um futuro que lhe seja muito risonho e prospero.

Tivemos o immenso prazer de abraçar nesta cidade, o nosso bom amigo e dedicado correligionario, sr. dr. Antonio Vasco Fernandes, dignissimo tenente medico do quadro de Macau e Timor.

Sua ex.ª retirou para Lisboa, onde tem residencia.

Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. A. S. Folkiee.

O ex-escrivão do juiz de paz de Santa Cruz

Ex.ª Sr. Redactor d'A Tribuna.

Chegou-me agora ás mãos o ultimo numero do seu muito lido jornal, onde encontrei uma local que diz respeito á minha humilde pessoa e que é originada por um communicado de meu filho Joaquim. Ora, eu em nada concorri para esse communicado e nem elle precisava que eu o auctorisasse, por ter ha muito attingido a sua maior idade, e nem desejava que elle se viesse metter em tal assumpto, e nem aquelle é o meio de desafrontar casos d'esta ordem. E' certo que já tenho bastante idade mas contudo ainda me sinto com pulso, para me defender dos meus algozes, tanto pela imprensa como por outra qualquer forma.

Ora, apesar de ferido e dorido, estava silencioso, á espera de cicatrizar as feridas ainda ha pouco abertas, mas V. Ex.ª veio dar-lhes tambem uma ferroada, em defeza dos meus inimigos, por serem mais poderosos; pois o defender os fracos, é heroicidade e auxiliar os fortes, é covardia. Eu não tenho a honra de conhecer V. Ex.ª e por isso pensei que tambem me não conhecesse, mas enganai-me por que V. Ex.ª conhece de perto os actos da minha vida e sabe que elles, por varios motivos, (não é um nem dois) crearam uma *atmosfera de antipathia e má vontade até certo ponto muito justificavel* para a minha exoneração do humilde cargo de escrivão de paz de Santa Cruz.

E' sobre este assumpto, que peço a V. Ex.ª explicações, pedindo declare publicamente quaes os actos da minha vida que concorreram ou concorrem para crearem a atmosfera d'antipathia que justificou a minha exoneração. Peço a V. Ex.ª a publicação d'estas linhas e já fica o pedido feito para a publicação da defeza, que por ventura eu tenha de fazer.

De V. Ex.ª Crd.º mt.º ven.º

Bernardino da Silva Gomes.

O sr. Silva Gomes não é, com certeza, habitual leitor d'esta folha. Se o fosse, não nos offenderia escrevendo estas palavras: *mas V. Ex.ª veio dar-lhes tambem uma ferroada, em defeza dos meus inimigos, por serem mais poderosos.*

Costumamos, por temperamento e tambem por educação, estar ao lado dos humildes que carecem do nosso auxilio, e ninguno melhor do que nós sabe quanto pesa e impressiona uma injustiça.

Na local por nós publicada, não tivemos o intuito de lisongear o sr. dr. Antonio Leitão, director do bi-semanario independente d'esta cidade, *A Defeza*, porque não somos nem nunca fomos lisongeiros. Tão sómente, recordando algumas accusações feitas em publico e raso ao sr. Silva Gomes, formamos a opinião que francamente expendemos no ultimo numero.

Não queremos avaliar quanto aquelle nosso collega contribuiu para a demissão do sr. Silva Gomes, demissão que seu filho Joaquim bem ou mal classificou.

Accedendo ao convite do sr. Silva Gomes, vamos enumerar as accusações a que nos referimos, offerecendo-lhe ao mesmo tempo as columnas d'A Tribuna para fazer a sua defeza que, escusado seria diz-lo, esperamos seja escripta nos devidos termos.

Accusam o sr. Silva Gomes: 1.º — não restituir o dinheiro de preparos ás partes quando estas se harmonisam;

2.º — exigir, algumas vezes, quantia superior á consignada na tabella de emolumentos e salarios.

Provando-se estas duas accusações, o sr. Silva Gomes ha de concordar que o seu zelo, probidade e competencia proficional deixaram muito a desejar.

Estação-Velha

A estação do caminho de ferro de Coimbra B vai ser illuminada com bicos de gaz por incandescencia, andando a fazer-se a canalisação necessaria.

Declaração

Por motivos de dissidencias havidas entre os socios da *Philarmónica Democratica Conimbricense*, que deram origem a não se incorporar no cortejo realisado nesta cidade no dia 1.º de maio, declararam os abaixo assignados que responsabilidade nenhuma têm por esse facto, como executantes da mesma Philarmónica.

Coimbra, 4 de maio de 1911.

José Santos Lima  
Augusto da Cunha Rocha.

ANNUNCIOS

Casa e quinta em Coimbra

Por effeito de partilhas vende-se, convindo o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para construcção de mais casas, e uma quinta com terra para hortas e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 3. Nesta redacção se diz.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910.

Reservas ..... R\$. 109.535\$200  
Deposito de garantia ..... 50.000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Tozal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Nearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Duryal Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

#### Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

### Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
TODAS AS FAZENDAS

### GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

### AS SENHORAS

#### CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso*, que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestulos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestulos próprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Franboêsa*, *Lilaz carregado* ou *claro*, *cinzento carregado* ou *claro*, *rosa cacho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

#### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas* bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

#### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

#### CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## Aos desmemoriados

“O pensamento da nossa democracia tem sido, o de attrahir a si os grandes homens do regimen, e o que succederia se esses grandes homens viessem para a Republica, com as suas clientellas?

Succederia que a Republica seria um regimen inquinado á nascença pelo mesmo mal que viera debellar.,,

(João Chagas — “Cartas Politicas,,).

## ABAIXO A “MONARCHIA,,

Bem insuspeita é a origem da informação: é da Defeza, órgão que tem lampada accessa em Méca.

Os deputados por Coimbra são, á excepção d'um que apparece como correctivo, para adoçar a pilula, e d'outro que é um desconhecido nas fileiras republicanas, individuos que do arranjismo e do amôr á pelle fizeram profissão.

— Na 5.ª-feira passada, a convite do governador civil, dirigido aos administradores de concelho com o encargo de o transmittirem aos presidentes das commissões municipaes, reuniram-se em sessão varios individuos em casa do dr. Angelo da Fonseca, resolvendo essa coisa exquisita que fica relatada.

E' extraordinario! E' unico!

O sr. governador civil, contra as expressas determinações do Governo Provisorio, telegrapha aos seus subordinados, os administradores do concelho, convidando-os para uma reunião em que tractava de assumptos eleitoraes.

O sr. presidente da Commissão Districtal, que agora não foge para Paris, contra as expressas determinações da Lei Organica do partido republicano, insufla nos ouvidos e no espirito dos que a essa immoral e anti-democratica reunião assistiram, nomes que são a prova provada de que o dr. Angelo continua usando dos processos tórpes em que é perito, para fazer a politica de campanario, nojenta e réles que se vae mostrando.

Veremos se os processos pórcos sentirão effeito. Veremos.

## ELEIÇÕES

Approxima-se o acto eleitoral; a Republica vae começar a dar as suas provas reflectidas e registaveis de bom senso, de coherencia, de moralidade e de tino, ou, pelas desilusões nos dedicados e apaixonados, cavar a sua ruina.

Na opposição, o Partido Republicano deu verdadeiras lições de disciplina, não a disciplina de caserna, mas a disciplina de homens livres e conscientes, a todo o paiz. Hoje, no Governo, esse partido tem a obrigação iniludivel de cumprir e fazer cumprir aquillo que na opposição propugnava.

A coherencia em o nosso paiz é moeda pouco corrente; uma esperanga todavia nos resta: o correctivo que o povo, que tanto trabalhou durante o tempo de lucta com a defunta monarchia, ha de impôr aos varios conselheiros que tão depressa esqueceram as doutrinas que por toda a parte propalámos, defendemos e ensinámos, atravez de todas as difficuldades, riscos e prejuizos.

Tem que ser esse povo, tem que ser as modestas, mas incançaveis e intmoratas commissões parochiaes, que tem de velar por que o fogo sagrado da democracia, não só se não apague, mas até por que lhe não seja misturado fogo profano.

Oh! neste ponto ha muito que clamar; ha verdadeiros sacrilegios!

Alguns individuos das commissões municipaes reuniram-se em casa do sr. dr. Angelo da Fonseca e, dizem os jornaes, organisaram as listas para os circulos do districto. Isto é erro de informação, com toda a certeza.

Quando muito, esses delegados das commissões municipaes, se eram delegados, poderiam ter deliberado definitivamente sómente depois de cada commissão municipal, em sessão conjunta com as commissões parochiaes, ter elegido a lista dos candidatos. Então sim; então tinha razão de ser a tal reunião de delegados das commissões municipaes para fazer a coisa muito simples e synthetica: — apuramento das votações das reuniões singulares, apuramento d'onde sabiria a lista formada,

definitiva dos candidatos do circulo.

Isto é elementar e seria democratico, seria coherente com o que fizemos e dissémos nos tempos heroicos da opposição.

Tudo o que não fór assim é simples imitação, ou continuação, do que se fazia no morto regimen; é burla, é traição imperdoavel.

Os republicanos que se prezam de o ser, quer sejam *historicos*, quer sejam recém-filiados, mas animados e vivificados pelos principios da sã democracia, jámais tolerarão que os seus deputados sejam de nomeação de qualquer governo, quer se chame Directorio, quer se chame Governo provisorio.

Não; nunca. Fez-se uma revolução para deitar abaixo esse estado de cousas, esse regime de falcatrua e de insidias; far-se-hão tantas revoluções quantas forem urgentes para derribar qualquer disfarce que esse maldito regime tome para ludibriar a Nação.

Pensem, ponderem bem isto, senhores conselheiros, e não se julguem nimbados de tanto fulgôr que a nação se deslumbré e os não veja; não se pre-

sumam tão intangiveis que não raciocinem quanto immenstravelmente mais difficil seria derribar um rei e seus aulicos, que tinham a tradição e mil preconceitos d'inercia e de religião a seu favor, do que derribar algumas dezenas de homens que só tem pura e simplesmente o poder, a auctoridade e o prestigio que nós todos lhes emprestámos.

E o rei com os seus aulicos foi derribado por esse pequeno tufão em que o espirito do povo passou turbilhionando sem grandes abalos, mas com a inergia bastante para os anniquilar.

Prudencia e cautela, senhores conselheiros. Tenham um vislumbre de vergonha e de coherencia, mas tenham esse vislumbre, ao menos.

### Despacho

Foi promovido a official, o amanuense da secretaria da inspecção da 2.ª circumscripção escolar, sr. Domingos Alvares da Cunha.

### Congresso em Coimbra

O congresso das artes de construcção civil, reunido no Porto, votou por unanimidade que o futuro congresso se realice nesta cidade.

## Notas & Commentarios

### Deputados

A Commissão Districtal (constituída pelo sr. dr. Angelo da Fonseca) reuniu com as commissões municipaes e administradores de concelho na 6.ª feira, escolhendo os seguintes deputados:

Coimbra — dr. Angelo da Fonseca, dr. Antonio Leitão, tenente Belisario Pimenta e dr. Jayme Cortezão.

Figueira da Foz — General Dantas Baracho, dr. Cerqueira da Rocha, dr. Evaristo de Carvalho e Albino Mourão.

Arganil — dr. Ramada Curto, José Cardoso, dr. José d'Abreu e dr. Carlos Babo.

Pelo que respeita a Coimbra, diremos que até ao lavar dos cestos é vindima.

### Pedido complicado

«O Directorio reunido no dia 3 em sessão conjunta com a Junta Consultiva, resolveu pedir a todos os candidatos a deputados, que se apresentem o mais breve possivel aos seus eleitores em comicios e conferencias de propaganda.»

Aqui está um pedido, que á primeira vista parece de facil satisfação, mas que, em Coimbra, graças ao *dolce far niente* em que se encontra mergulhado o sr. presidente da Commissão Municipal, que allia esta qualidade á de governador civil do districto, se nos affigura ser de difficilissima execução.

O sr. governador civil e presidente da Comissão Municipal, entende talvez, que ainda é cedo para cuidar da propaganda eleitoral e reserva-se naturalmente para a iniciar em junho, já depois das eleições; não vá ella agora escangalhar os seus machavelicos planos, architectados nos confínios havidos com o dr. Angelo da Fonseca e outros.

Mas é melhor calar, para não perturbarmos as cogitações profundas em que os deuses se enontram mergulhados, neste instante solemne, em que se vai derimir o pleito d'uma causa que é a da Patria, que é a da Republica.

Não os perturbemos... deixa-os pensar.

Oxalá não morram assim.

### Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que alguns dos nomes apontados para candidatos têm sido lançados apenas como balão d'ensaio?

— Será verdade que nas altas atmosferas, onde se aguardava com ansiedade o resultado da experiencia, se viu com desgosto e até raiva, que correntes contrarias atirassem para longe dois dos aerostatos?

— Será verdade que apesar d'estas contrariedades, se não desistiu da empreza e que um dos balões vae subir novamente no circulo de Arganil?

José d'Azevedo

Este birbante, este traidor que pretendia pôr a patria em almoeada vendendo-a ao estrangeiro, lá anda pelo Brazil escoicinhando a Republica, que fiel ao programma da benevolencia, generosidade e tolerancia, o conserva ainda administrador da Companhia dos Phosphoros.

Anda Zé Gatuno, escoicinha á vontade que não nos attinge. Demais, alimentamos ainda a esperança de que ha-de chegar o dia em que sejas prezo mais curto.

E até lá... á larga.

Então?

Um nosso distincto correligionario, depois de ter lido o *en-tête* do nosso ultimo numero, disse-nos que ninguém, absolutamente ninguém pensava na candidatura do sr. dr. Sobral Cid.

O nosso correligionario illudia-se porque sabemos que, na reunião realisada na residencia do sr. dr. Angelo Fonseca, o nome do sr. dr. Sobral Cid foi lembrado. As commissões municipales é que não pactuaram nesse sentido.

### 25 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

## O PADRE

SEGUNDA PARTE

### O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

II

Pode dizer-se que o assassinio, o mais grave dos delictos, é a regra constante dos seus actos. Não ha innocentes que ella poupe; não ha tyranno que a supplante em ferocidade; não nos mata somente, mas mata quasi sempre á traicção, seduzindo a victima com as mais enganosas promessas. Pensa nos venenos subteis que ella prepara, para empoenhar a criancinha nos braços da mãe. A cada movimento engana com um sorriso; agora a febre consome a doentinha; a difteria soffoca-a, estrangula-a; as mais atrozes convulsões torturam-na, deformando-lhe os graciosos membros. E sabes pela tua experiencia, com que indifferença ella mata e destroe uma

### Reivindicações operarias

Nos paizes mais cultos, os operarios vão conquistando algumas das suas reivindicações.

A camara dos commons, em Inglaterra, approvou em primeira leitura o projecto de lei de Lloyd George estabelecendo subsidios aos operarios com falta de trabalho e aos que, por doença ou desastre, estejam impossibilitados de trabalhar.

Noivo

Apesar da radiosa mocidade do sr. D. Manuel de Bragança, o sr. D. Affonso vae meter o sobrinho num chancelo,

Resam as chronicas do estrangeiro que o duque do Porto desposará, brevemente, uma sobrinha da duquesa de Alvarez de Tolédo.

A noiva, ao que parece, é millionaria, o que, a ser verdade, é caso para darmos duplos parabens ao ex-herdeiro presumptivo.

### Ao sr. commissario de policia

Lemos no *Seculo* de 6.ª-feira a noticia da prisão, em Coimbra, do sr. Aquillon da Costa, por se ter suspeitado que andava a conspirar.

Depois de ser restituído á liberdade — segundo a noticia — o sr. Costa queixou-se de haver sido maltratado pelo cabo n.º 8 da policia judiciaria d'esta cidade.

Não sabemos até que ponto serão verdadeiras as afirmações do sr. Costa, mas seria bom que o sr. commissario o averiguasse, para impedir que, em Coimbra, se adoptem os velhos processos do juiz Hoche.

Amante

Monsieur Gualtieri, inter-nuncio apostolico na Haya, apaixonou-se por uma dama e fugiu com ella.

Emfim, um homem não é de pau...

### Propaganda eleitoral

Deve realisar-se brevemente um comício de propaganda eleitoral na Figueira da Foz, no qual tomará parte, como delegado do directorio, o sr. dr. Manuel d'Arriaga.

### Kermesse

Esteve muito concorrida a *Kermesse* no pateo da Universidade, em beneficio da cantina escolar da freguezia da Sé Nova.

Nos restantes domingos d'este mez haverá, no mesmo local, danças populares por um rancho infantil, concertos pela Tuna Academica e banda regimental, revertendo a receita liquida para o mesmo fim.

familia amante, com que indifferença ella despede o raio, desencadeia a torrente, precipita a avalanche, e lança os animaes ferozes ao campones desarmado. E que de milhares de existencias uteis á patria, necessarias á familia, ella não tem precipitado no fundo do Oceano! Quantas não destroe pelos transes da fome, pelos espasmos da sede, pelos tormentos do frio, pelos horrores da peste! Indignas-te, ó moralista! contra os massacres dos Huguenotes, contra a obra da dynamite, mas que carnificinas têm ultrapassado as catastrophes mais simples da natureza? Glorificas a nobreza do trabalho; vê como a natureza lhe presta homenagem!... Lá em baixo, nas entranhas da terra, centenas de mineiros ganham um pedaço de pão, com um trabalho inexprimivel; de repente, em poucos segundos, ei-los reduzidos a uma montanha de cinzas! Honras o pensamento e defendes os direitos suppremos e quem os queira atacar... Pois bem, mais seledada que os mais seledados inquisidores, a natureza mata a razão na sua origem divina e transforma o mais poderoso dos genios em um louco miseravel! Protestas contra a censura e contra tu-

## Coimbra Industrial

II

Temos sobre a nossa banca de trabalho um livro muito curioso que se intitula: *Apontamentos para a historia da ceramica em Coimbra*. O seu auctor, sr. Adelino Antonio das Neves e Mello, diz que, no tombo das doações e compras do mosteiro de Santa Cruz, encontrou copia d'um contracto de venda d'uma tenda e fabrica de louça, junto ás portas de Almedina, feita ao referido mosteiro, em 1203, por Pedro Soares.

E' este o documento mais antigo de que ha noticia sobre o desenvolvimento da ceramica em Coimbra, e que nos leva a concluir que, no principio do seculo xiii, havia já em Coimbra, pelo menos, uma fabrica de louça.

Segundo as afirmações do mesmo auctor, existem outros documentos posteriores (meados do seculo xvi) relativos a esta industria, muito interessantes e que merecem ser consultados por todas as pessoas que se interessam pelos estudos d'esta natureza.

Assim, são notaveis os regimentos dos malegneiros, datados de 1556, em que se determina a dosagem da pasta e a forma da cosedura e do vidrado; o regimento de 1569 que attende ás reclamações dos consumidores contra as fraudes praticadas no fabrico de louça de Coimbra, e indica os sitios onde se encontravam os barros mais proprios para o fabrico, determinando tambem a respectiva dosagem.

De todos os regimentos conhecidos, o mais notavel, porém, é o de 1623, que determinava que os aprendizes não podessem passar a officias sem terem seis annos de aprendizagem e sem fazerem o seu exame requerido á camara, indicando tambem as peças que os examinados tinham de fabricar no exame, a dosagem do vidrado, os locais onde era prohibido extrahir barro para fabrico de louça e estabelecendo penalidades para quem, no fabrico, empregasse agua suja, de ruña ou charco.

A industria ceramica foi decaindo a pouco e pouco, até que o Marquez de Pombal na sua grande obra de resurgimento, entendeu por bem proteger as industrias, creando-lhes subsidios pecuniarios e concedendo-lhes varios outros privilegios.

O lente da faculdade de philosophia, dr. Vaudelbhi, montou, em 1784, uma fabrica de louça, cujos productos eram tidos como dos melhores do paiz.

Hoje, em Coimbra, já se não fabrica a louça chamada entrefina

do que impede a liberdade de pensar; mas a natureza mais retrogada que todos os papas, paralisa a tua lingua, prohibindo assim que jámais possas fallar! Em summa, dispões da tua gloria de homem a fazer triumphar o direito sobre a terra, a fazer com que o fraco não torne a ser vencido pelo forte, e na natureza tudo parece ser ordenado ao contrario: o fraco é sempre destinado a ser victima do mais forte!

Oh! deveriamos maldizer esta natureza? Deveriamos concluir que ella trabalha por alguma diabolica inspiração? Não; a conclusão que tiramos de todos estes factos é: a natureza é tão indifferente ao bem como ao mal. E' que nós não temos o direito de afirmar que ella não tem outro fim senão o da existencia. O Poeta da Dor e da Morte — Leopardi — comprehendera perfeitamente esta verdade quando escreveu, com um accento de philosophica resignação:

Da natura  
Altro negli atti suoi  
Che nostró bene o mal si cura!

Attribuir-lhe um sentido e um fim moral, transpor os limites da experiencia e por consequente, da sciencia, é applicar a verdade ex-

vermelha; fabrica-se somente a faiança ordinaria branca, tijolos, telhões e manilhas, cujas manipulações de fabrico descreveremos no proximo artigo.

### REUNIÃO POLITICA

Amigo director d'A Tribuna. — Constando-me que fui accusado de ter sido descurado faltando á reunião politica do dia 5 em casa do sr. dr. Angelo da Fonseca, eu que nunca faltei ao cumprimento dos meus deveres, tanto na opposição como do governo, tenho a declarar que não fui a essa reunião porque para ella não fui convidado nem d'ella tive conhecimento, por esquecimento, é muito provavel; mas foi assim mesmo.

Seu correligionario dedicado.

6-3-1911.

Floro Henriques.

### Desertor

Foi apresentado no quartel general d'esta divisão militar um soldado desertor do regimento de artilharia n.º 5, aquartellada em Viana do Castello, preso na villa de Condeixa, quando por ali passava montado em *bicycle*. Interrogado na administração d'aquelle concelho, declarou chamar-se Manuel da Conceição e ter alugado, no Porto, a machina em que vinha montado.

O sr. general commandante da divisão ordenou a remoção do desertor para o Porto, onde será apresentado no quartel general d'aquella cidade.

### Separação da Igreja do Estado

A commissão districtal a que se refere o art. 114.º do decreto com força de lei de 20 de abril, deve instalar-se no dia 5 do proximo mez de junho.

Para a eleição d'um representante dos ministros da religião catholica que tem de fazer parte da commissão de pensões ecclesiasticas, serão nomeados somente os individuos que, actualmente, sejam ministros da mesma religião neste districto.

A referida eleição terá logar no edificio do governo civil, em 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

### Actos

Os alumnos da faculdade de philosophia vão pedir ao governo e conselho da faculdade para que, nos proximos actos, lhe sejam dados dois pontos diferentes, não se permitindo interrogatorio na parte vaga das respectivas materias.

terior, é o « não eu » como dizem os allemães, esse criterio que não tem valor senão para nós mesmos, para o nosso « eu »; d'ahi todos os erros da metaphisica.

A conclusão que se tira d'estes factos e d'estas reflexões, é que o homem só é capaz de bondade, de justiça, de amor; se se qualificam tambem as coisas « boas », « justas », « santas », é porque elle sabe dirigi-las até os typos idealizados que estão nelle mesmo, como uma criação d'essa sublime prerogativa do seu espirito a que chamaremos: a faculdade do ideal. Essa faculdade que nos torna grandes em face da natureza, não seria inferior se não fossemos um producto seu. Pascal foi mais verdadeiro e mais profundo, quanto o seu systema philosophico permittia ser, quando disse que « o homem é um fragil canço, mas, quando o universo o sacrificia, elle sabe bem que morre e será mais nobre do que aquelle que o mata, porque esse ignora tudo ».

« O universo não sabe nada », meu caro Alfredo. Não devemos procurar fóra de nós, uma consciencia e um fim que não tenhamos em nós mesmos.

A unica base fundamental do « Ser » (se não podermos raciocinar

### Será verdade?

Com este titulo publicámos um echo que se referia á inspecção escolar de Coimbra, dizendo sob a rubrica — diz-se, — que o actual inspector occupa com sua familia a melhor parte da casa arrendada pelo estado para a inspecção e respectiva secretaria.

A pedido do sr. inspector foi um dos nossos redactores ver a casa para que, com verdade, dissesse o que se lhe offerecesse. O nosso collega viu a casa e notou que o sr. Pimentel occupa com sua familia as aguas furtadas do predio, pelas quaes paga, segundo afirma, 50,000 réis; que no andar destinado á inspecção occupa a cosinha e uma sala, de que faz sala de meza; que esta sala é uma das melhores ou a melhor do referido andar; que os gabinetes dos serventes e secretarios ficam para o lado de traz do predio, onde o frio é intensissimo no inverno, como afirmou o sr. Pimentel e o sr. Ricardo Diniz de Carvalho, que o sr. Pimentel, inspector da 2.ª circumscripção, diz não ser preciso aquella sala e que nas suas aguas furtadas tem um quarto com papeis da inspecção, e que o nosso collega confirma.

Quanto á errada informação que, a respeito do sr. inspector, se deu ás commissões, cumpre-nos declarar que essa informação foi errada quanto ao lado politico, pois se disse e garantiu que era republicano velho, o que se não confirmou.

Mais nada.

Foi julgado nas condições de obter aposentação por incapacidade physica, o sr. dr. Arthur Manso Preto, 1.º official do governo civil d'este districto.

### Excursão ao Bussaco

As alumnas do 2.º anno da Escola Normal d'esta cidade, acompanhadas pelo director e alguns professores, devem realizar no dia 13 do mez corrente, uma excursão de estudo á matta do Bussaco.

### Liga das Associações de Socorros Mutuos

Na sede da liga, encontram-se patentes pelo espaço de 15 dias, as contas e o parecer do conselho fiscal, da gerencia do anno findo.

### Telephonistas

Está aberto concurso documental entre as telephonistas effectivas das linhas do Estado para provimento do logar de chefe da estação telephonica da Covilhã.

por experiencia) é que todo o ser passa por todas as formas possiveis de existencia; mas essas formas — repito-o — não tem nenhum valor moral, estatico e logico, senão quando correspondem mais ou menos aos ideaes que estão no nosso espirito: somos os creadores do bem, do belo, da verdade. A sciencia, a arte, a moral, a civilisação são nossa obra, no sentido o mais absoluto e profundo da palavra. Fóra de nós nenhum ideal, e nenhum fim, nenhuma harmonia preestabelecida.

III

Desde que me senti capaz de tal negação, o meu caminho estava traçado, meu caro Alfredo. Se o universo, dizia para mim mesmo, não pode ser olhado senão como a realisação d'um ideal modelo, superior e eminente, o resultado não pode ser outro senão a evolução da sua propria energia. A metaphisica, esforça-se inutilmente a procurar fóra d'ella, em qualquer principio heterogeneo, a razão suprema dos phenomenos que a constituem e das leis que a governam.

(Continua)

**PELA RAMA . . .**

Foi em Coimbra que começou a manifestar a bóssa revolucionaria. Ninguém diria ao vê-lo, tão lindo, tão gentil elle era, com a sua cabelleira alourada despenteada pelo vento, estar ali, sob aquelle seductor invólucro, a alma d'um revoltado, um espirito cheio da ancia indómita de nivelar a sociedade. Ninguém o diria. E, todavia elle era um dos mais terriveis revolucionarios da sua geração.

Um dia o rei veio a Coimbra. Pelo seu cerebro de audaz revoltado passou como num lampejo a ideia de uma grande tragedia de que elle seria o heroe: — matar o rei, a corte, os lentes, o Manuel Gayo, que vive d'illusões, . . . tudo.

Havia de ser uma limpeza geral que daría brado e echo no mundo. Vocês verão: . . . — A ideia da morte não me atemoriza, seduz-me —

E não havia forma de o demover do tenebroso intento. Pela sua imaginação excitada passava como numa fita cinematographica a visão nitida da hecatombe; tudo de papo para o ar, morto, desfeito e escangalhado e elle, morto tambem, mas ao contrario dos outros que teriam estampado no rosto o terror e o susto, elle, conservaria o eterno sorriso, o sorriso divino dos grandes homens, que sabem morrer pela ideia, com a consciencia satisfeita pelo cumprimento do dever.

« Vocês verão ». — E foi-se á fabricação da bomba que manipulou com enternecido carinho e cuidado. A explosão seria provocada pela electricidade, devendo a bomba ser collocada debaixo do throno real. — E' mais seguro, dizia elle.

A sala dos capellos regorgitava. As casacas e as fardas reluzentes de mistura com as côres variegadas dos capellos e as toilettes de gala das damas, davam á sala, segundo a phrase consagrada, um aspecto verdadeiramente feérico. Os discursos da pragmatica succediam-se intervallados pela Maria Cachucha com quem dormes tu, de Beethoven e pelo hymno da carta, do flautista dador D. Pedro IV, arrogantemente soprado no cornetim do Augusto Paes da charamella.

Por fim o tradicional beija-mão, as ultimas continencias e . . . acabou-se a festa. A respeito de explosão, de tragedia, de hecatombe, nada, nada é nada.

Os que, conhecedores do plano, cá fora, ansiosamente estendiam as orelhas esperando o ruido surdo da detonação e que alargavam as ventas farejando o cheiro da polvora, nada mais sentiram do que o son dos cobres da charamella e um cheiro pronunciado, que não era o da polvora propriamente dicta.

Veio depois a saber-se que foi a falta d'um reophoro que motivou o abôrto do plano.

Do cheiro pronunciado nunca se apurou a origem.

Zé Estragado.

**Commissões republicanas**

Na proxima quinta-feira, pelas 7 horas da noite, deve ter lugar no Centro José Falcão a reunião conjuncta das commissões republicanas de Coimbra, para a escolha dos candidatos á constituinte.

**Promoção**

Foi promovido a major, o nosso distincto e antigo correligionario sr. Alfredo Eduardo Cruz, que, como capitão, serviu ainda ha pouco tempo no regimento d'infantaria n.º 23. A sua ex.ª apresentamos as nossas felicitações.

**Fogo posto**

A policia judiciaria está trabalhando para descobrir o individuo que, numa das ultimas noites lançou fogo ás abegoarias do sr. Joaquim dos Santos, do lugar de Sargento-Mor.

**Theatro Avenida**

Actualmente exhibe-se neste theatro, o appllandido ventriloquo *Llovet* que ali tem chamado todas as noites larga concorrencia.

Na terça feira e quarta realisam-se os dois espectaculos da Companhia do *Gymnasio*, de que faz parte a insigne atriz Lucinda Simões. Representar-se-hão as comedias: *Surpresas do Divorcio* e *Rato Azul*.

A empresa Abreu, Cabral & C.ª já contractou a companhia *Republica* para tres recitas, com as peças — *Pae, Envelhecer e Papillon*, que devem ter lugar nos dias 29, 30 e 31 do corrente.

Dizem-nos que o trabalho de Ferreira da Silva, na primeira d'aquellas peças, é magistral e surpreendente.

O *Diario do Governo* de 5 do corrente publicou o novo quadro do pessoal da Misericordia de Cantanhede.

**Vaga**

Pelo falecimento do sr. José Julio de Sá, está vago um lugar de official da secretaria do governo civil d'este districto.

**Obras publicas**

Somos informados de que o sr. Machado, chefe de conservação das obras publicas, recusou, como impropria, a pedra britada extrahida d'uma pedreira da quinta da Varzea, para concerto da estrada n.º 63.

**Excursão a Thomar**

Deve realisar-se no dia 21, em comboio especial que parte d'esta cidade ás 4 horas da manhã.

Os preços são de 15800 réis em 2.ª classe e 15350 em 3.ª, ida e volta.

**Pedido**

O sr. José Correia Marques Castanheira, paroco da freguezia da Sê Velha, pediu ás autoridades competentes, a exoneração do seu cargo.

**Nomeação**

Foi nomeado chefe de secretaria do governo civil d'este districto, o official da mesma repartição sr. Augusto Pereira Coutinho.

**Interesses de Coimbra**

A commissão nomeada para elaborar a lista das compensações a pedir ao governo pelo desdobraimento da faculdade de direito, apresentou o relatório dos seus trabalhos que vae ser discutido nas assembleias geraes das diferentes associações d'esta cidade.

**Afogado**

No sabbado, morreu afogado no rio Mondego, o menino Antonio, de 12 annos de idade, filho do industrial d'esta cidade, sr. Adriano Rocha.

O cadaver do desditoso rapaz não foi ainda encontrado.

**Comício**

No proximo domingo deve realisar-se nesta cidade um comício de propaganda eleitoral para que vão ser convidados alguns oradores.

**CARNET**

Esteve nesta cidade o sr. dr. José d'Abreu, cunhado do sr. ministro da justiça.

Tivemos o prazer de abraçar em Coimbra, o nosso correligionario sr. José Cardoso, administrador do concelho da Louzã.

Passou nesta cidade o sr. ministro das finanças.

Estão em Coimbra os srs. drs. Cerqueira Coimbra e Antonio Napoles.

**Agradecimento**

Gregorio Dias e seus filhos, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade, que acompanharam á sua ultima morada seu chorado filho e irmão Cezar Dias da Conceição, o qual foi sepultado no Cemiterio da Conchada no dia 29 d'Abril passado. A todos o seu eterno reconhecimento, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente. Coimbra, 5 de Maio de 1911.

**ANNUNCIOS**

**EMPREGADO**

Com pratica de modas pericisa-se. Derija-se á Redacção da *Tribuna*

**CRIADA**

Precisa-se na Redacção da *Tribuna*

**Annuncio**

**Policia Civil de Coimdra**  
FORNECIMENTO DE FARDAMENTO

Até ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez de maio, receber-se-hão neste commissariado de policia Civil de Coimbra, em carta fechada e convenientemente lacrada, propostas para fornecimento de fardamento dos guardas da corporação de policia. Incluso na carta o concorrente enviará amostras de panno azul e de cotim convenientemente rubricadas. Será preferido o concorrente que melhores condições offerecer a respeito da materia prima e de preço.

No proprio dia 15, depois das 2 horas da tarde, proceder-se-ha á abertura das cartas. As condições do concurso estão patentes neste commissariado todos os dias uteis durante as horas regulamentares. Commissariado de Policia Civil de Coimbra, 5 de maio de 1911.

Servindo de Commissario,  
O Administrador do Concelho  
*Floro Henriques.*

**Cachorros**

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

**Casa e quinta em Coimbra**

Por effeito de partilhas vende-se, convindo o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para construcção de mais casas, e uma quinta com terra para hortas e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

Tinturaria a vapor

**La Parisienne**

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

**METHODO JOÃO DE DEUS**

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

**PENEDO DA SAUDADE**

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 3.

Nesta redacção se diz.

**A' VENDA**

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferrelga Borges, 155 1.º

Contra as dores

**Balsamo Vegetal**

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

D. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

**Completa Liquidação**

**Grandes Armazens de Lisboa**

Aveida Navarro

COIMBRA

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SÉDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . » 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Teófilo, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço-Vieira, Conde do Alto Wearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Gaijpos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho, de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Carmões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

### ÁS SENHORAS

#### CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da capriciosa moda em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Franboês, Lãz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nôsso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)  
COIMBRA

#### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzer, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

#### CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA